
PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RISCOS - PMRR

ETAPA 2

MAPEAMENTO DO RISCO

Volume 2

Comunidades Ribeirinhas

02/05/2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO
AMAZONAS (UFAM)

Manaus – Amazonas



MINISTÉRIO DAS
CIDADES



**Prefeitura de
Manaus**

PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RISCOS (PMRR)

ETAPA 02

MAPEAMENTO DO RISCO DE SECA NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS

Município: MANAUS

Programa

2218 – GESTÃO DE RISCOS E DE DESASTRES

Ação

8865 – APOIO À EXECUÇÃO DE PROJETOS E OBRAS DE CONTENÇÃO DE ENCOSTAS EM ÁREAS URBANAS

TED - SNP | Fiocruz

001/2023– APOIO AO FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE DESASTRES

GESTÃO DO PROGRAMA:

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DE ESTADO DAS CIDADES

Jader Fontenelle Barbalho Filho

SECRETÁRIO NACIONAL DE PERIFERIAS

Guilherme Simões Pereira

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE MITIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE RISCO

Rodolfo Baesso Moura

COORDENADOR-GERAL DE PLANOS DE MITIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE RISCO

Leonardo Santos Salles Varallo

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Daniela Buosi Rohlf

Leonardo Andrade de Souza

COORDENAÇÃO DO PMRR:

ROGÉRIO RIBEIRO MARINHO (GEÓGRAFO)

EQUIPE DA UNIVERSIDADE:

Antonio Fábio Sabbá Guimarães Vieira (Geógrafo)

Deivison Carvalho Molinari (Geógrafo e Advogado)

Diogo Ferreira Ribeiro (Geógrafo)

Edgardo Manuel Latrubesse (Geólogo)

Ednaldo Bras Severo (Geógrafo)

João Candido André da Silva Neto (Geógrafo)

Natalia Ramos de Albuquerque (Geógrafa)

Naziano Pantoja Filizola Junior (Hidrologo)

Renato Silva Martins (Engenheiro Civil)

Thayná Rosário do Nascimento (Geóloga)



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
CONTEXTO.....	6
METODOLOGIA	9
MAPEAMENTO DO RISCO DE ESTIAGEM	11
NOVA ESPERANÇA DO APUAÚ.....	14
SANTA ISABEL DO ACARIQUARA	15
SÃO FRANCISCO DO ARUAÚ	16
NOVA CANAÃ DO ARUAÚ	17
COMUNIDADE AGRÍCOLA LINDO AMANHECER.....	18
COMUNIDADE AGRÍCOLA NOVA JERUSALÉM	19
COMUNIDADE CORAÇÃO DE MARIA.....	20
MONTE SINAI DO IGARAPÉ AÇÚ	21
MARAVILHA.....	22
COMUNIDADE INDÍGENA SÃO TOMÉ	23
BARREIRINHA.....	24
BOA ESPERANÇA DO CUIEIRAS.....	25
NOVA ESPERANÇA DO CUIEIRAS	26
NOVA CANAÃ DO CUIEIRAS.....	27
SÃO SEBASTIÃO DO CUIEIRAS	28
COMUNIDADE INDÍGENA TRÊS UNIDOS	29
SÃO FRANCISCO DO SOLIMÕESINHO.....	30
PAGODÃO	31
SÃO FRANCISCO DO CHITA.....	32
TERRA PRETA	33
SANTA MARIA	34
BELA VISTA DO JARAQUI	35
COSTA DO ARARA	36
BAIXOTE	37
CAIOÉ	38
COMUNIDADE INDIGENA TATUYO	39
TATULÂNDIA.....	40
COMUNIDADE INDIGENA TUYUKA	41
COMUNIDADE INDIGENA DIAKURU.....	42
SÃO JOÃO DO TUPÉ	43



NOVO PARAISO / VAI QUEM QUER	44
COMUNIDADE INDIGENA CIPIÁ	45
AGROVILA	46
SÃO SEBASTIÃO DO TARUMÃ-MIRIM	47
COLÔNIA CENTRAL.....	48
EBENEZER	49
JULIÃO	50
NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO.....	51
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	52
ABELHA	53
SÃO SEBASTIÃO DO TARUMÃ-AÇÚ	54
JEFERSON PERES	55
NOVA ESPERANÇA DO TIÚ	56
ALDEIA GAVIÃO.....	57
COMUNIDADE INDIGENA INHAABÉ	58
IGARAPÉ DO BRANQUINHO	59
SANTA LUZIA	60
SÃO FRANCISCO DO MAINÃ	61
SÃO LUIZ GONZAGA DO PURAQUEQUARA.....	62
NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.....	63
UNIÃO E PROGRESSO.....	64
SÃO FRANCISCO DO TABOCAL.....	65
ASSENTAMENTO NAZARÉ	66
SÃO PEDRO	67
BOM SUCESSO.....	68
SANTA ROSA	69
NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO.....	70
CANAÃ.....	71
NOSSA SENHORA DO CARMO.....	72
NOVA ESPERANÇA / MONTE HOREBE	73
MONTE SINAI	74
SÃO FRANCISCO DO CARAMURI	75
SÍNTESE DO MAPEAMENTO.....	76



APRESENTAÇÃO

Este relatório técnico apresenta os resultados do mapeamento e diagnóstico de riscos de seca em comunidades ribeirinhas de Manaus, desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas em parceria com a Prefeitura Municipal e a Secretaria Nacional de Periferias. O documento visa identificar o grau de risco das comunidades a eventos climáticos extremos, especialmente durante períodos de estiagem prolongada, e está organizado em quatro seções: contexto do estudo, metodologia empregada, resultados do mapeamento por comunidade e síntese geral.

A metodologia desenvolvida empregou avaliação sistemática e multidimensional considerando fatores ambientais e socioeconômicos que influenciam a vulnerabilidade das comunidades. O estudo abrange populações situadas nos rios Negro, Amazonas, Cuieiras e outros tributários da região, selecionadas com base nos relatórios da Operação Estiagem da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa Civil em 2024.

Para cada comunidade analisada, são apresentados dados detalhados incluindo número de famílias, coordenadas geográficas, distância da cidade de Manaus e recuo da água verificado com imagens de satélites durante a seca histórica de novembro de 2024. Estas informações constituem a base para a classificação dos graus de risco desenvolvido e que deve subsidiar estratégias de intervenções para redução do risco.

O mapeamento cobriu 230 km de área ribeirinha do município de Manaus, identificando mais de 3.500 famílias sob risco. Das 62 comunidades avaliadas, 9 comunidades com 221 famílias foram classificadas como Risco Baixo (R1), 17 comunidades com 978 famílias como Risco Médio (R2), 22 comunidades com 1.146 famílias como Risco Alto (R3) e 14 comunidades com 1.133 famílias como Risco Muito Alto (R4).

Este documento oferece informações qualificadas, atualizadas e contextualizadas para o planejamento de políticas públicas de prevenção e resposta a desastres, orientando intervenções estruturais e não-estruturais para a mitigação dos impactos de secas extremas nas populações ribeirinhas, que são especialmente vulneráveis às mudanças climáticas na região amazônica.



CONTEXTO

Eventos climáticos extremos têm se intensificado globalmente nas últimas décadas, com secas, inundações e tempestades afetando comunidades vulneráveis em todos os continentes. No Brasil, essa realidade manifesta-se de forma particularmente aguda nas diferentes regiões, e em particular na Amazônia, onde a alternância entre cheias e estiagens severas tem transformado drasticamente o modo de vida das populações tradicionais.

O risco mapeado neste volume corresponde a seca devido a redução dos níveis dos rios. A seca (CODAR: NE.S/ CODAR: 12.4) na Amazônia resulta da redução intensa e prolongada das precipitações, impactando rios, reservatórios e comunidades ribeirinhas. Esse fenômeno causa a queda extrema dos níveis dos grandes rios, dificultando a navegação, afetando ecossistemas e agravando problemas socioeconômicos, como pobreza e estagnação econômica.

Os registros históricos da régua do Porto de Manaus (Figura 1) evidenciam a intensificação sem precedentes desses eventos extremos: em 2021, o Rio Negro atingiu 30,02 metros, a maior cheia já registrada em 120 anos de medições, enquanto em 2024, o mesmo rio chegou a 12,11 metros durante a estiagem, o menor nível já documentado. Esta amplitude de variação de quase 18 metros entre os extremos impõe desafios extraordinários à resiliência dessas comunidades. É neste cenário que o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR) de Manaus emerge como instrumento estratégico para identificação, análise e mitigação dos impactos desses eventos sobre as comunidades ribeirinhas.



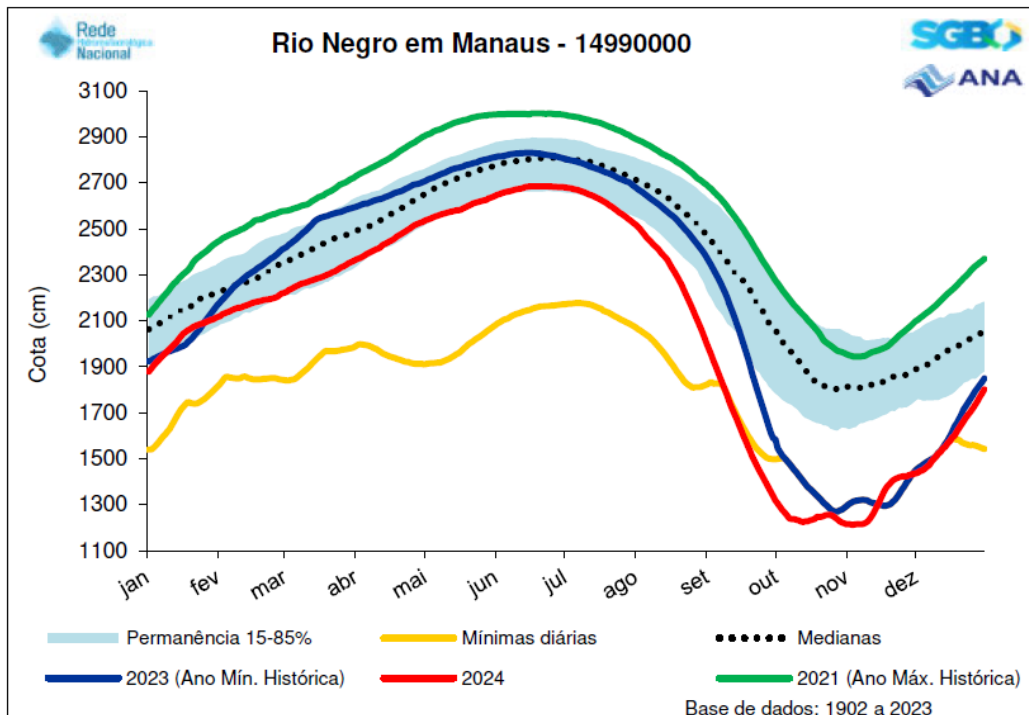


Figura 1 – Variabilidade dos níveis do Rio Negro observado no Porto de Manaus.

Fonte: Serviço Geológico Brasileiro (2024).

A área ribeirinha de Manaus abrange aproximadamente 230 km ao longo dos rios Negro, Amazonas e tributários, onde residem mais de 3500 famílias distribuídas em mais de 62 comunidades. Estas populações caracterizam-se pela forte dependência dos recursos hídricos para transporte, subsistência e comunicação, estabelecendo uma relação intrínseca com os ciclos naturais dos rios. Seu padrão de ocupação territorial, predominantemente disperso e de difícil acesso, potencializa sua vulnerabilidade frente aos eventos extremos.

Durante as secas severas, as comunidades ribeirinhas na Amazônia enfrentam o comprometimento dos seus principais meios de transporte com o surgimento de bancos de areia e a redução drástica da navegabilidade. O isolamento resultante afeta o acesso a alimentos, medicamentos e serviços essenciais, além de dificultar o escoamento da produção local. A escassez de água potável se intensifica, com fontes tradicionais de abastecimento tornando-se inacessíveis ou impróprias para consumo.

A vulnerabilidade dessas populações é agravada pela precariedade ou inexistência de ramais terrestres que possam servir como rotas alternativas durante os períodos críticos. Diferentemente das áreas urbanas, onde estratégias adaptativas são mais viáveis, as comunidades ribeirinhas frequentemente ficam sem opções de mobilidade, dependendo

exclusivamente de embarcações adaptadas para águas rasas ou longos deslocamentos a pé por terrenos difíceis.

A carência de serviços públicos básicos – como saúde, educação, comunicação e saneamento – fragiliza ainda mais estas comunidades frente aos desastres sócio naturais. Neste contexto, as lideranças locais assumem papel fundamental na articulação de respostas comunitárias, mobilizando conhecimentos tradicionais e redes de solidariedade que muitas vezes constituem a única linha de defesa imediata contra os impactos mais severos.

Este relatório apresenta os resultados obtidos no mapeamento e na caracterização da zona ribeirinha de Manaus, atendendo de forma complementar ao Programa 2218 - Gestão de Riscos e Desastres, elaborado com financiamento do Ministério das Cidades, em cooperação técnica com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e a Prefeitura Municipal de Manaus.

Apresentamos na próxima seção a metodologia desenvolvida para a classificação em quatro graus os níveis de risco dessas comunidades: Risco Baixo (R1), caracterizado por comunidades com pouco fatores de predominantes; Risco Médio (R2), apresentando fatores moderados; Risco Alto (R3), com múltiplos fatores de exposição a riscos; e Risco Muito Alto (R4), indicando situação crítica e potencial para graves impactos socioeconômicos. Este relatório, portanto, busca não apenas mapear e classificar os níveis de risco dessas comunidades, mas também oferecer subsídios técnicos para políticas públicas que possam fortalecer sua resiliência frente aos desafios impostos pelas mudanças climáticas.



METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida neste mapeamento fundamenta-se na abordagem multifatorial de análise de riscos, combinando dados de sensoriamento remoto, geoprocessamento e pesquisa de campo. Utilizou-se imagens de satélite da constelação PlanetScope com resolução espacial de 3 metros, referentes ao período de estiagem de novembro de 2024, quando a cota do Rio Negro do Porto de Manaus chegou a 12,11 metros, o ponto mais baixo desde 1903. A Figura 2 a seguir apresenta o fluxograma metodológico desenvolvido para definir o grau de risco de eventos de seca nas comunidades ribeirinhas de Manaus.

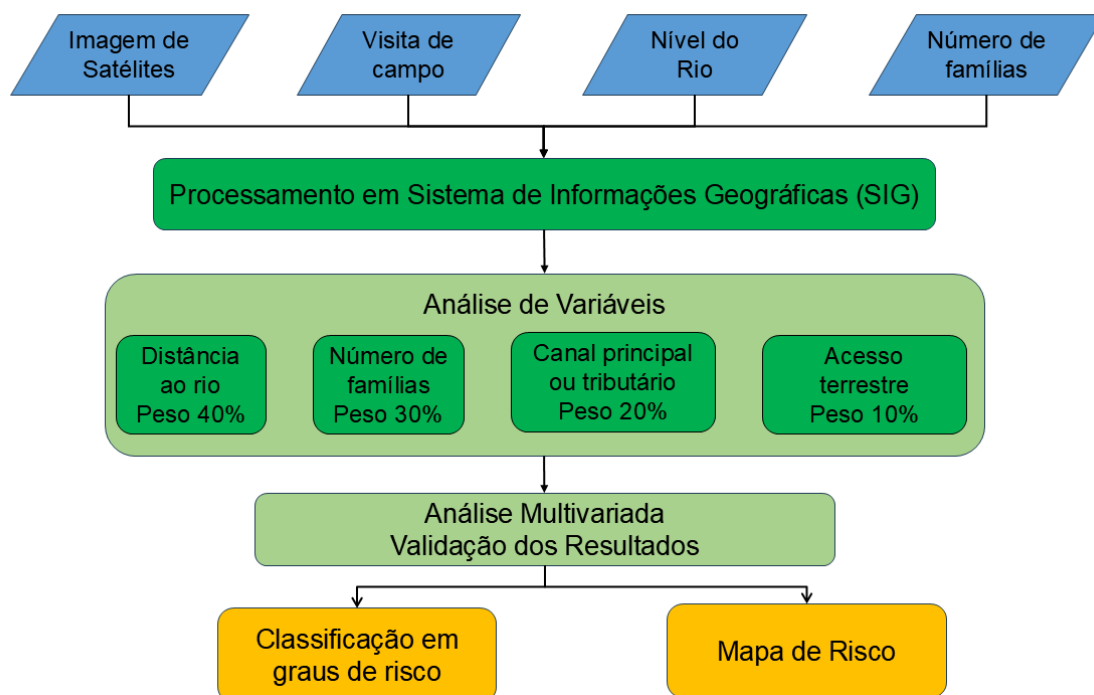


Figura 2 – Fluxograma metodológico para definir graus de risco.

O processamento dos dados foi realizado no software QGIS, permitindo a integração de múltiplas fontes de informação georreferenciadas. A análise considerou quatro variáveis principais: distância da comunidade ao rio principal, número de famílias na comunidade, localização da comunidade no canal principal ou tributário, e existência de acesso terrestre para a comunidade ribeirinha.

Desenvolveu-se um sistema de classificação de riscos em quatro níveis (Baixo, Médio, Alto e Muito Alto), com ponderação diferenciada para cada fator de risco (Quadro 1). A metodologia permitiu uma avaliação estatística multivariada, atribuindo pesos específicos: 40% para distância, 30% para número de famílias, 20% para localização do canal e 10%

para acesso terrestre (equação 1).

$$\text{Grau de risco} = (Dis \times 0,4) + (Fam \times 0,3) + (CP \times 0,2) + (Ram \times 0,1) \quad (\text{equação 1})$$

em que *Dis* é a distância da comunidade a massa d'água do rio identificada nas imagens de satélites; *Fam* é o número de famílias da comunidade; *CP* é informação de a comunidade situa-se na margem do canal principal dos rios Negro ou Amazonas ou em tributários; *Ram* corresponde a informação se a comunidade possui acesso por via terrestre (ramal). As constantes correspondem aos pesos atribuídos.

Visitas de campo nas comunidades locais entre agosto e novembro de 2024 apoiaram as análises, fornecendo dados socioeconômicos para a compreensão dos impactos dos eventos extremos. A validação metodológica foi realizada em conjunto com especialistas em hidrologia e da gestão de desastres de Manaus.

Quadro 1: Classificação dos graus de risco a Seca.

Grau de risco	Descrição
R1 Baixo	Comunidades geralmente localizadas próximas ao canal principal dos rios Negro e Amazonas e com distâncias curtas para acessar o rio. Valores do grau de risco de 1,0 a 1,75
R2 Médio	Comunidades com fatores de risco intermediários. Valores do grau de risco de 1,76 a 2,5
R3 Alto	Comunidades que combinam diversos fatores de vulnerabilidade. Valores do grau de risco de 2,51 a 3,25.
R4 Muito Alto	Comunidades com alta vulnerabilidade devido à grande distância, alto número de famílias e/ou falta de acesso alternativo. Valores do grau de risco de 3,26 a 4,0.

MAPEAMENTO DO RISCO DE ESTIAGEM

O diagnóstico de risco apresentado neste volume compreende 62 comunidades ribeirinhas situadas na zona rural de Manaus. A localização das comunidades pode ser visualizada na Figura 3. Os nomes e os códigos dos setores (ID) dessas comunidades estão apresentados na Tabela 1, a seguir.

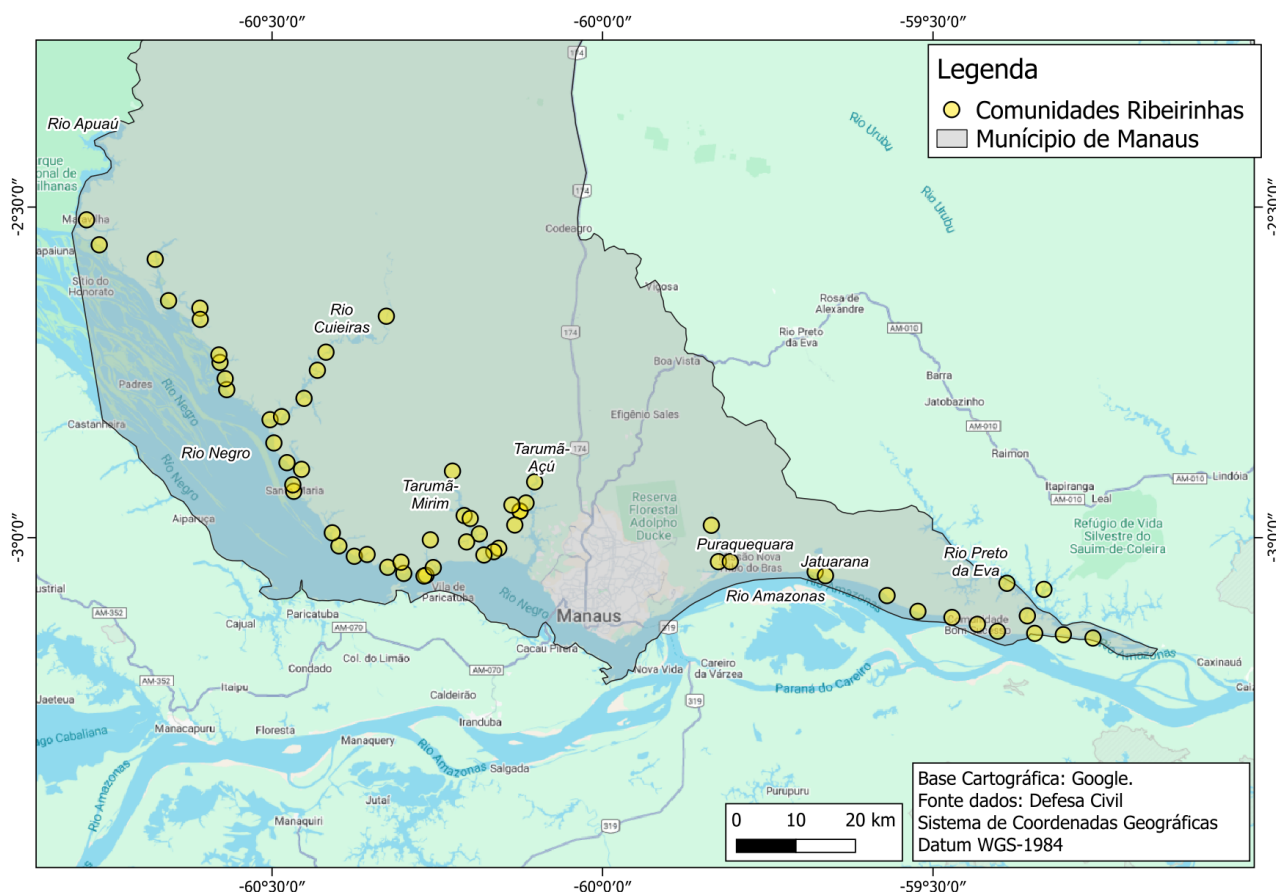


Figura 3 – Localização das comunidades ribeirinhas avaliadas neste volume do PMRR.

Tabela 1: Relação das comunidades ribeirinhas avaliadas com risco climático.

Setor	Nome	Referência
1R2	Nova Esperança do Apuaú	Rio Apuaú
2R3	Santa Isabel do Acariquara	Paraná do Acariquara
3R4	São Francisco do Aruaú	Rio Aruaú
4R3	Nova Canaã do Aruaú	Rio Aruaú
5R3	Comunidade Agrícola Lindo Amanhecer	Igarapé do Mulato
6R3	Comunidade Agrícola Nova Jerusalém	Rio Mipindiaú
7R3	Comunidade Coração de Maria	Rio Negro
8R3	Monte Sinai do Igarapé Açu	Igarapé Açu
9R3	Maravilha	Rio Negro
10R3	Comunidade Indígena São Tomé	Rio Negro
11R4	Barreirinha	Rio Cuieiras
12R4	Boa Esperança do Cuieiras	Rio Cuieiras

Setor	Nome	Referência
13R4	Nova Esperança do Cuieiras	Rio Cuieiras
14R3	Nova Canãa do Cuieiras	Rio Cuieiras
15R3	São Sebastião do Cuieiras	Rio Cuieiras
16R2	Comunidade Indígena Três Unidos	Rio Cuieiras
17R2	São Francisco do Solimõesinho	Rio Negro
18R2	Pagodão	Rio Negro
19R2	São Francisco do Chita	Rio Negro
20R1	Terra Preta	Rio Negro
21R2	Santa Maria	Rio Negro
22R3	Bela Vista do Jaraqui	Igarapé do Jaraqui
23R2	Costa do Arara	Igarapé do Arara
24R1	Baixote	Rio Negro
25R2	Caioé	Rio Negro
26R1	Comunidade Indígena Tatuyo	Rio Negro
27R2	Tatulândia	Rio Negro
28R1	Comunidade Indígena Tuyuka	Rio Negro
29R1	Comunidade Indígena Diakuru	Rio Negro
30R2	São João do Tupé	Rio Negro
31R4	Comunidade Novo Paraíso/Vai quem Quer	Rio Tarumã Mirim
32R1	Comunidade Indígena Cipiá	Rio Negro
33R4	Comunidade Agrovila	Rio Tarumã Mirim
34R3	São Sebastião do Tarumã-Mirim	Rio Tarumã Mirim
35R3	Comunidade Colônia Central	Rio Negro
36R3	Ebenezer	Rio Tarumã Mirim
37R3	Julião	Rio Tarumã Mirim
38R3	Nossa Senhora do Livramento	Rio Tarumã Mirim
39R4	Nossa Senhora de Fátima	Rio Tarumã Mirim
40R4	Abelha	Rio Tarumã Mirim
41R4	São Sebastião do Tarumã-Açu	Rio Tarumã-Açu
42R4	Jeferson Peres	Rio Tarumã-Açu
43R3	Nova Esperança do Tiú	Rio Tarumã-Açu
44R3	Aldeia do Gavião	Rio Tarumã-Açu
45R3	Comunidade Indígena Inhaâbé	Rio Tarumã-Açu
46R3	Igarapé do Branquinho	Rio Tarumã-Açu
47R2	Santa Luzia	Lago Puraquequara
48R2	São Francisco do Mainã	Lago Puraquequara
49R3	São Luiz Gonzaga do Puraquequara	Lago Puraquequara
50R2	Nossa Senhora da Conceição	Lago Jatuarana
51R1	União e Progresso	Lago Jatuarana
52R1	São Francisco do Tabocal	Rio Amazonas
53R2	Assentamento Nazaré	Rio Amazonas
54R2	São Pedro	Rio Amazonas
55R2	Bom Sucesso	Rio Amazonas
56R1	Santa Rosa	Rio Amazonas
57R2	Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Rio Preto da Eva
58R3	Canaã	Rio Preto da Eva



Setor	Nome	Referência
59R4	Nossa Senhora do Carmo	Rio Preto da Eva
60R4	Nova Esperança/Monte Horebe	Rio Preto da Eva
61R4	Monte Sinai	Rio Preto da Eva
62R4	São Francisco do Caramuri	Rio Preto da Eva



Departamento de
Mitigação e
Prevenção de Risco

Secretaria
Nacional de
Periferias

Ministério das
Cidades



NOVA ESPERANÇA DO APUAÚ

FICHA GERAL			
ID: 1R2	Nome: Nova Esperança do Apuaú		Famílias: 32
Latitude	-2.519259	Longitude	-60.780603
Localização: Rio Apuaú			
Caracterização geral: Comunidade situada na margem direita do baixo curso do Rio Apuaú, distante 109 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 3,63 km. Classificação do grau de risco climático: Médio (R2).			

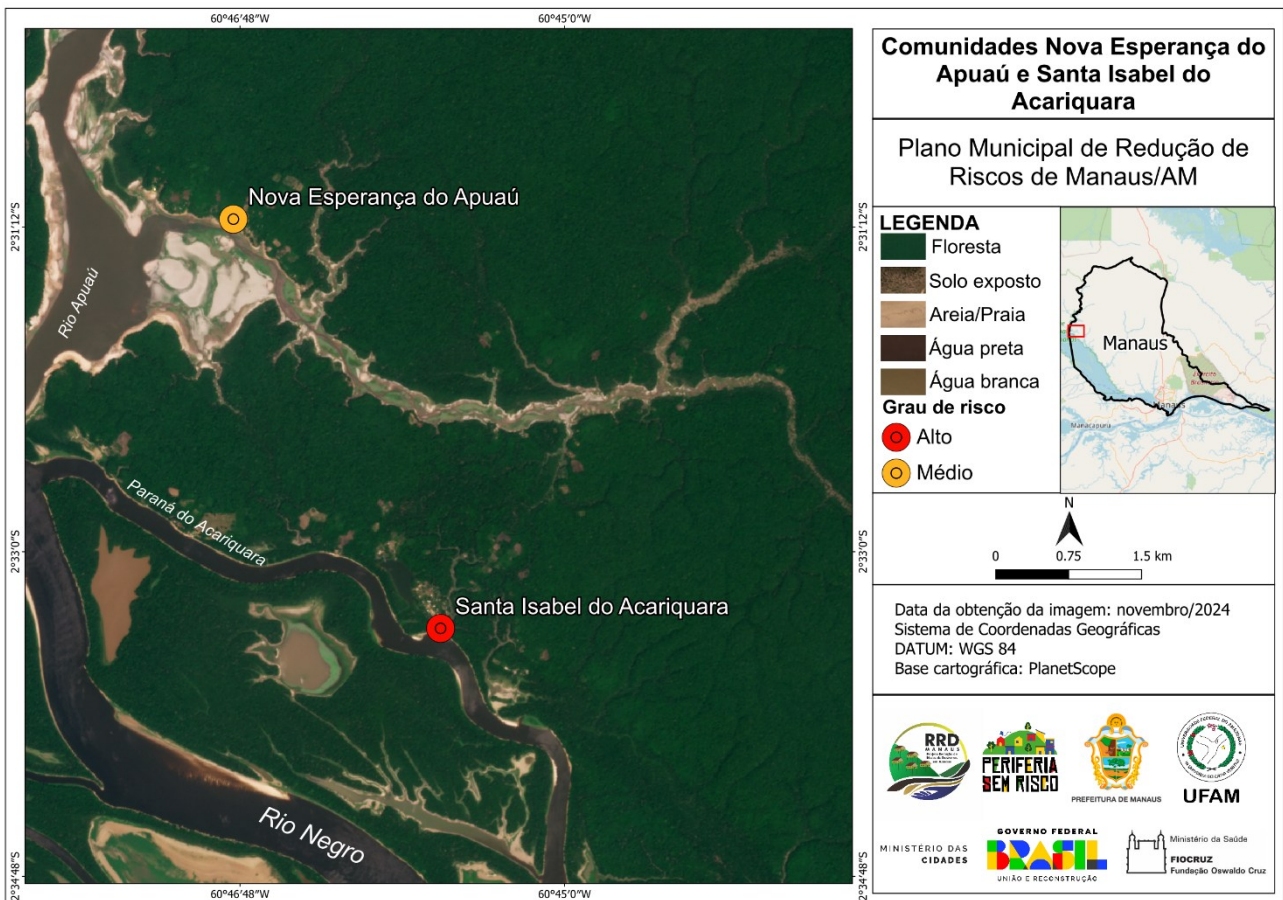


Figura 4 – Localização da Comunidade Nova Esperança do Apuaú.

SANTA ISABEL DO ACARIQUARA

FICHA GERAL		
ID: 2R3	Nome: Santa Isabel do Acariquara	Famílias: 53
Latitude	-2.557085	Longitude
Localização: Paraná do Acariquara, Rio Negro.		
Caracterização geral: Comunidade situada na margem esquerda do Paraná do Acariquara, distante 102 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 5,07 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).		

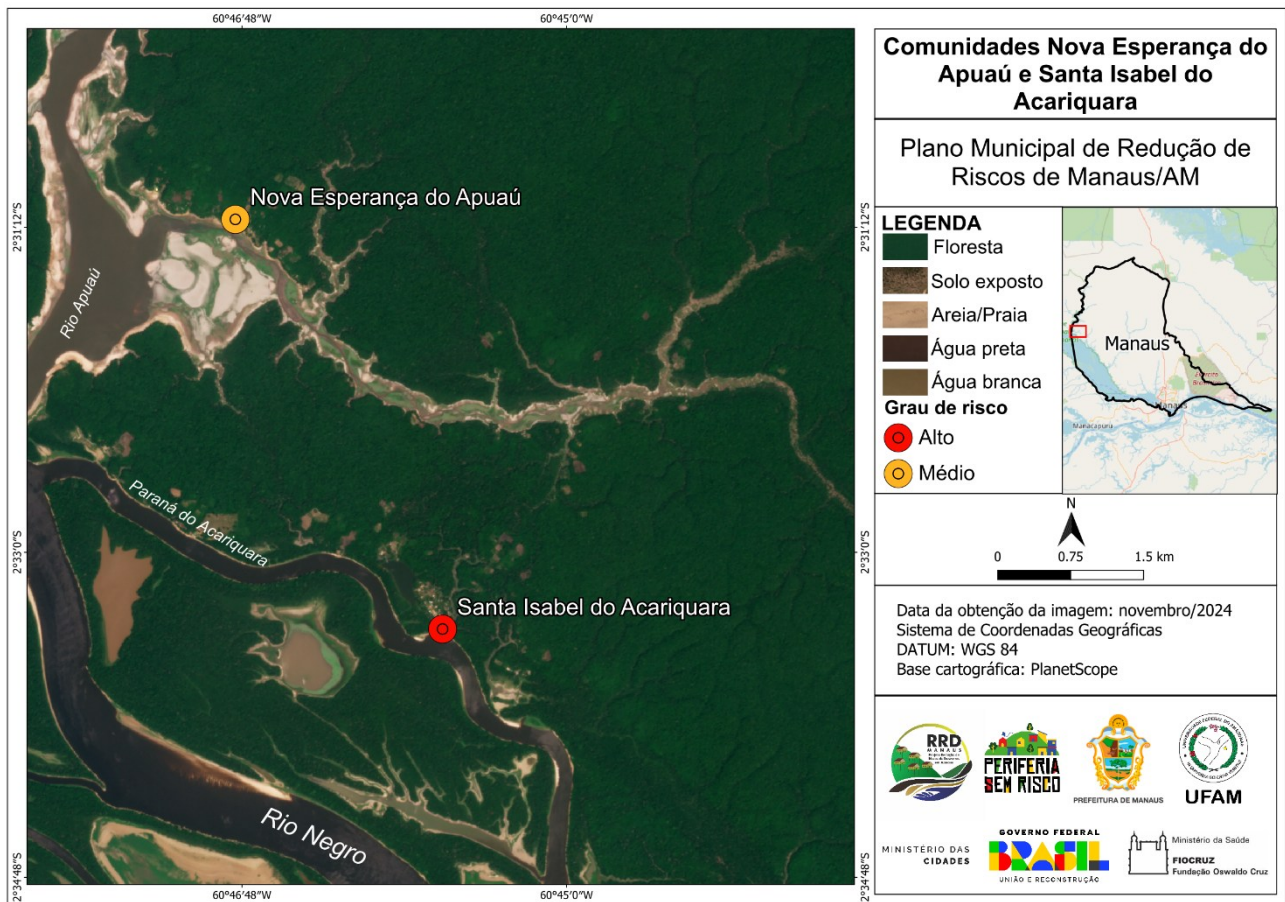


Figura 5 – Localização da Comunidade Santa Isabel do Acariquara.

SÃO FRANCISCO DO ARUAÚ

FICHA GERAL		
ID: 3R4	Nome: São Francisco do Aruaú	Famílias: 65
Latitude	-2.579046	Longitude
Localização: Rio Aruaú		
Caracterização geral: Comunidade situada na margem direita do Rio Aruaú, distante 95 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 14,75 km. Classificação do grau de risco climático: Muito Alto (R4).		

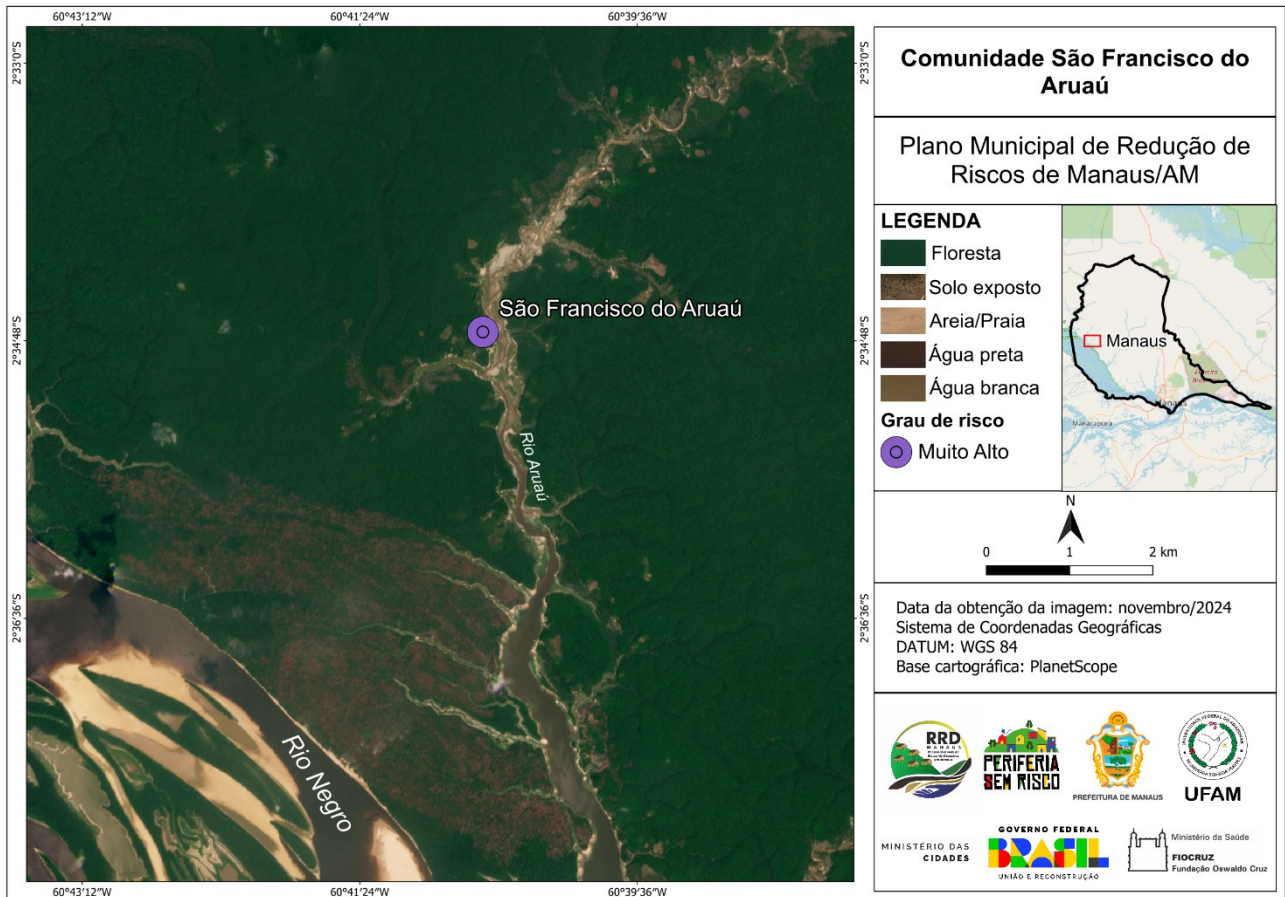


Figura 6 – Localização do setor de risco da Comunidade São Francisco do Aruaú.

NOVA CANAÃ DO ARUAÚ

FICHA GERAL			
ID: 4R3	Nome: Nova Canaã do Aruaú		Famílias: 74
Latitude	-2.641570	Longitude	-60.656539
Localização: Rio Aruaú			
Caracterização geral: Comunidade situada na margem esquerda do Rio Aruaú, distante 87 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 7,61 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).			

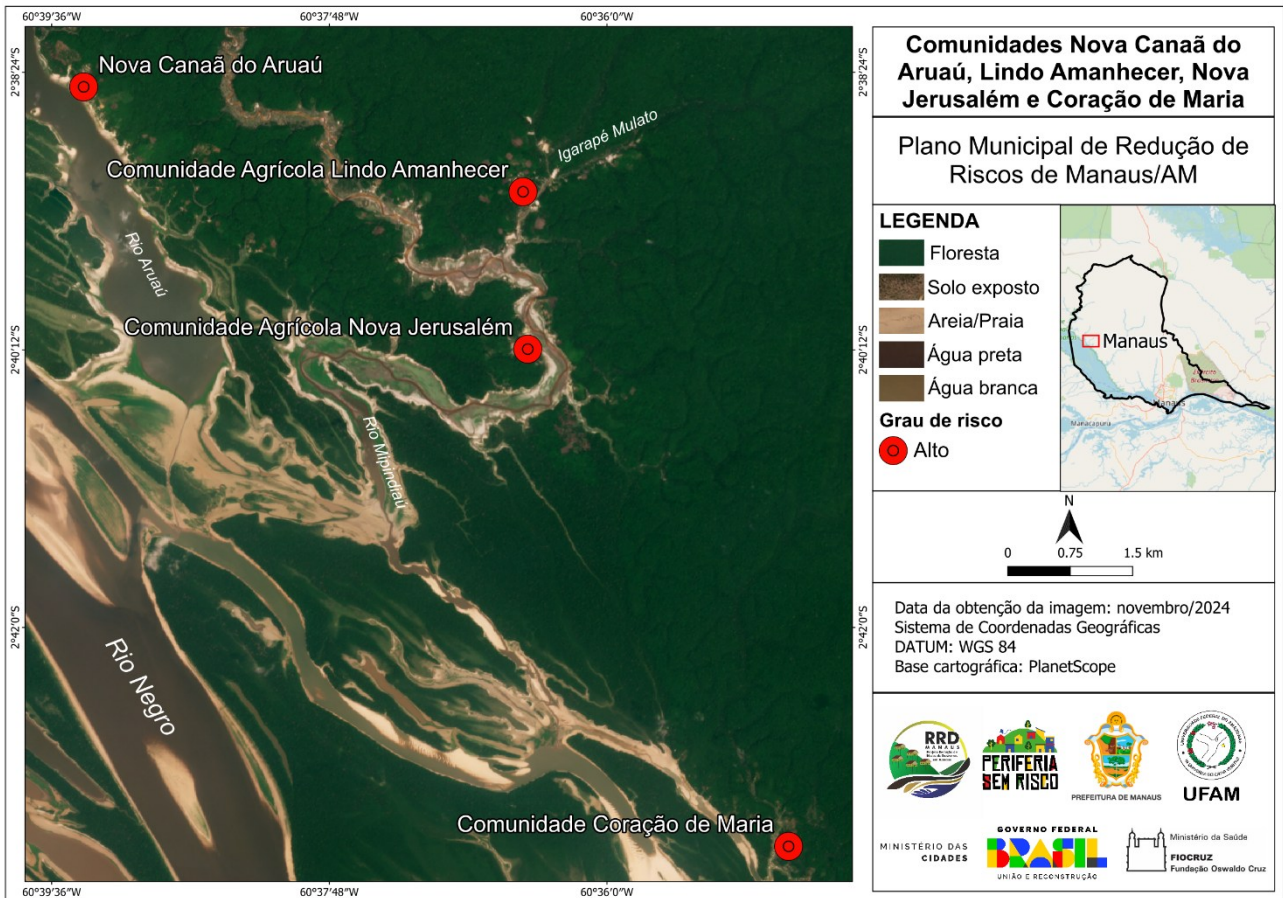


Figura 7 – Localização da Comunidade Nova Canaã do Aruaú.

COMUNIDADE AGRÍCOLA LINDO AMANHECER

FICHA GERAL		
ID: 5R3	Nome: Comunidade Agrícola Lindo Amanhecer	Famílias: 56
Latitude	-2.652905	Longitude
Localização: Igarapé do Mulato		
Caracterização geral: Comunidade situada na margem direita do Igarapé do Mulato, distante 93 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 11,90 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).		

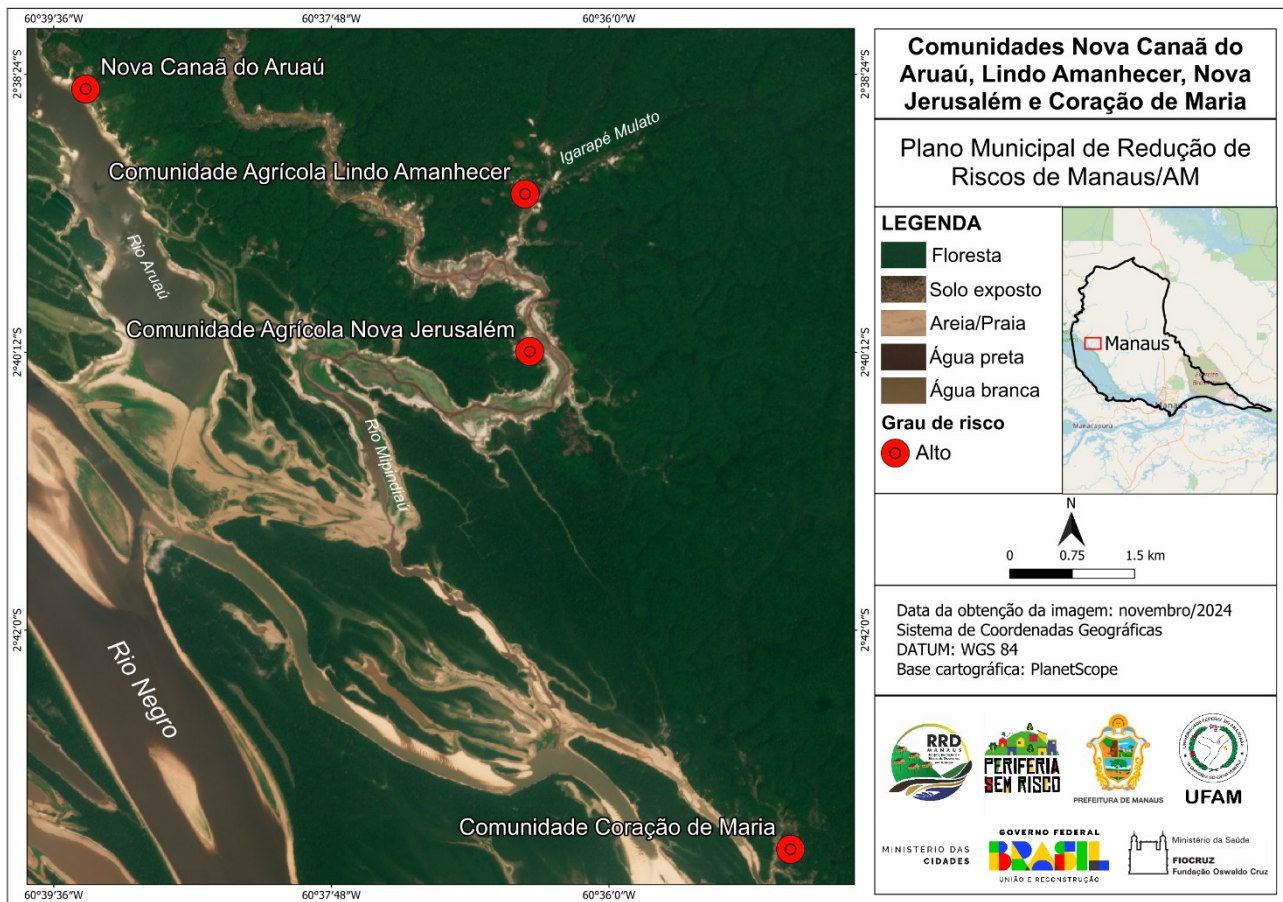


Figura 8 – Localização da Comunidade Agrícola Lindo Amanhecer.

COMUNIDADE AGRÍCOLA NOVA JERUSALÉM

FICHA GERAL		
ID: 6R3	Nome: Comunidade Agrícola Nova Jerusalém	Famílias: 43
Latitude	-2.669910	Longitude
Localização: Rio Mipindiaú		
Caracterização geral: Comunidade situada na margem direita do Rio Mipindiaú, distante 92 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 10,12 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).		

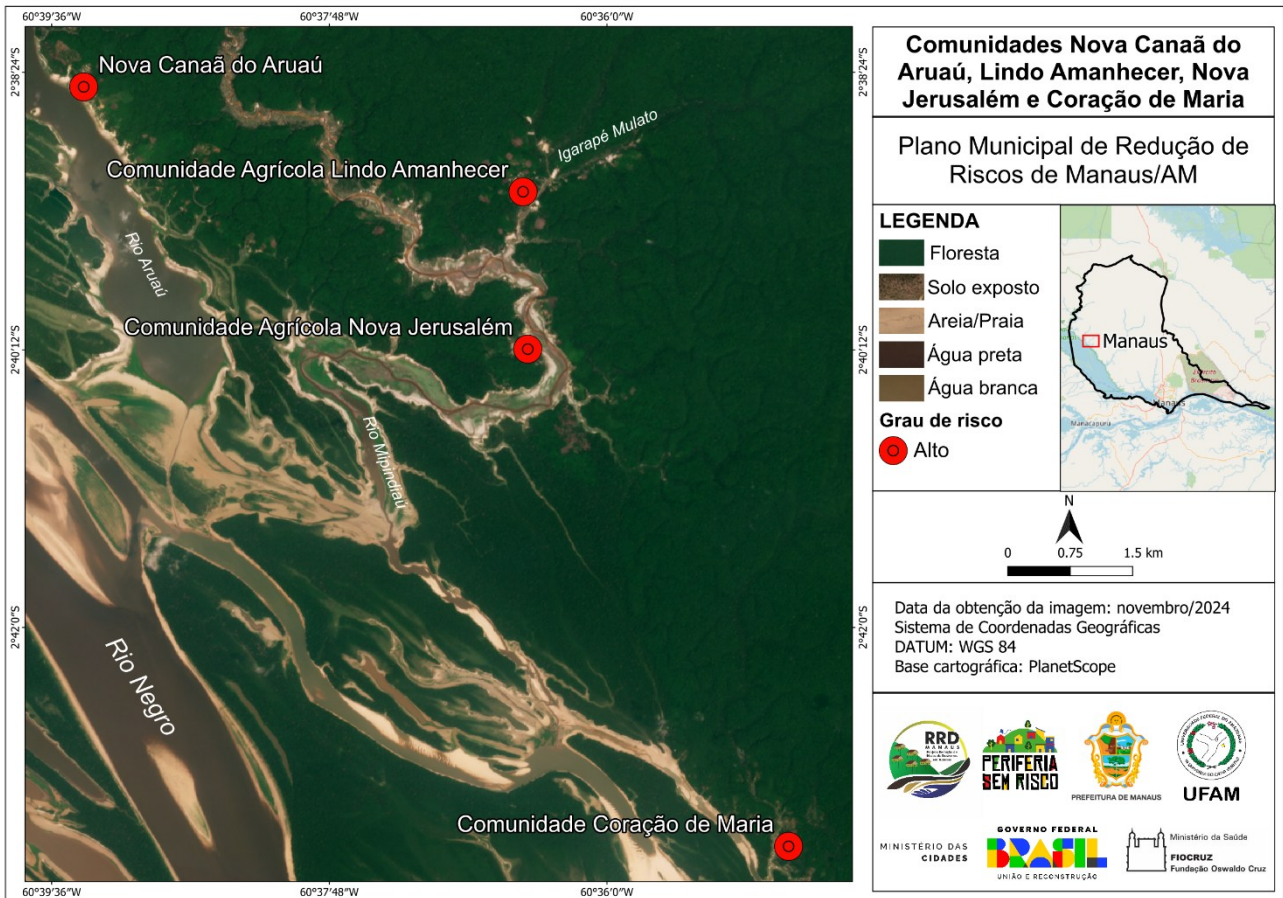


Figura 9 – Localização do setor de risco da Comunidade Agrícola Nova Jerusalém.

COMUNIDADE CORAÇÃO DE MARIA

FICHA GERAL			
ID: 7R3	Nome: Comunidade Coração de Maria		Famílias: 27
Latitude	-2.723660	Longitude	-60.580352
Localização: Rio Negro			
Caracterização geral: Comunidade situada na margem esquerda do Rio Negro, distante 75 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 13,11 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).			

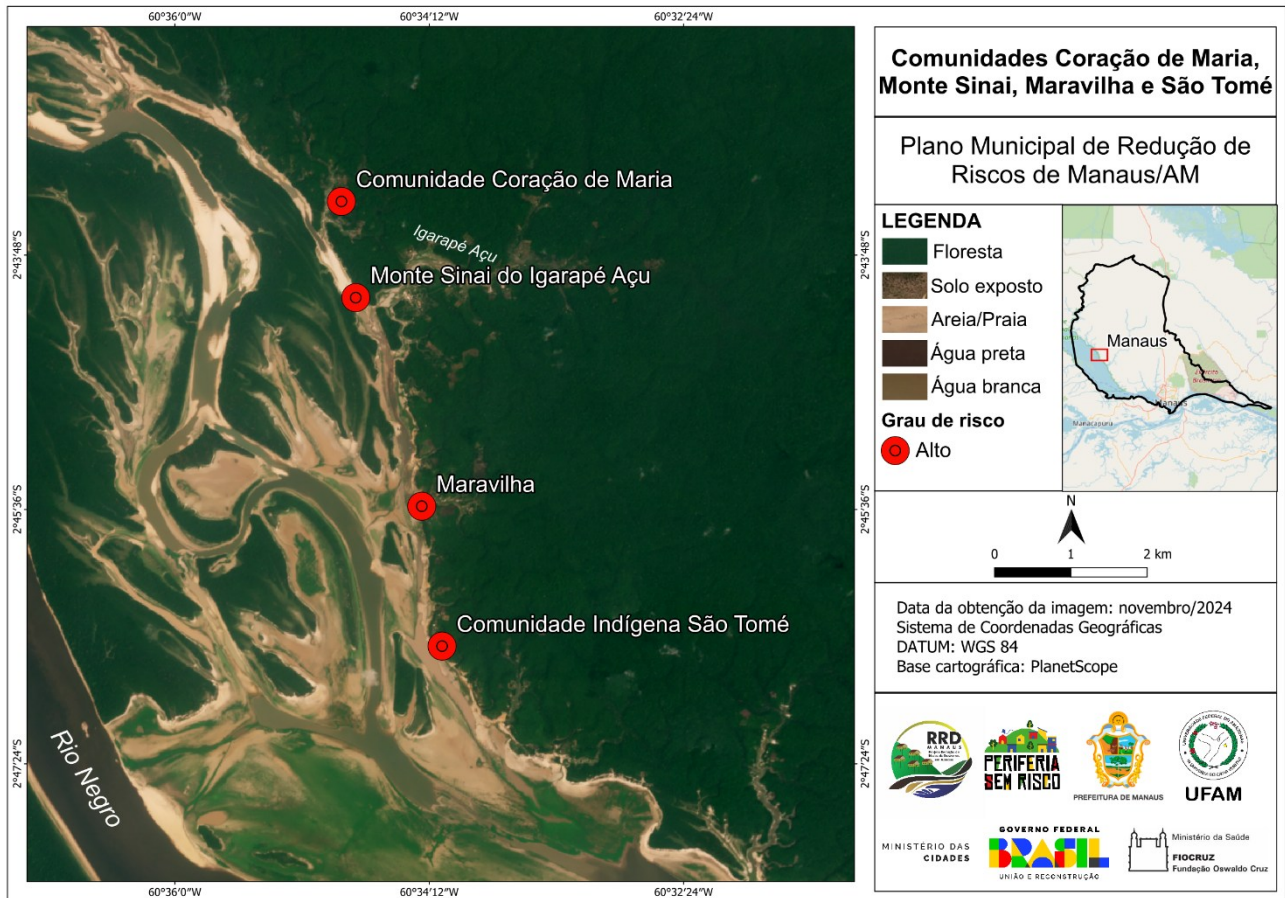


Figura 10 – Localização da Comunidade Coração de Maria.

MONTE SINAI DO IGARAPÉ AÇÚ

FICHA GERAL		
ID: 8R3	Nome: Monte Sinai do Igarapé Açú	Famílias: 55
Latitude	-2.735009	Longitude
Localização: Igarapé Açú		
Caracterização geral: Comunidade situada na margem esquerda do Igarapé Açú, próximo do Rio Negro, distante 73 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 11,60 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).		

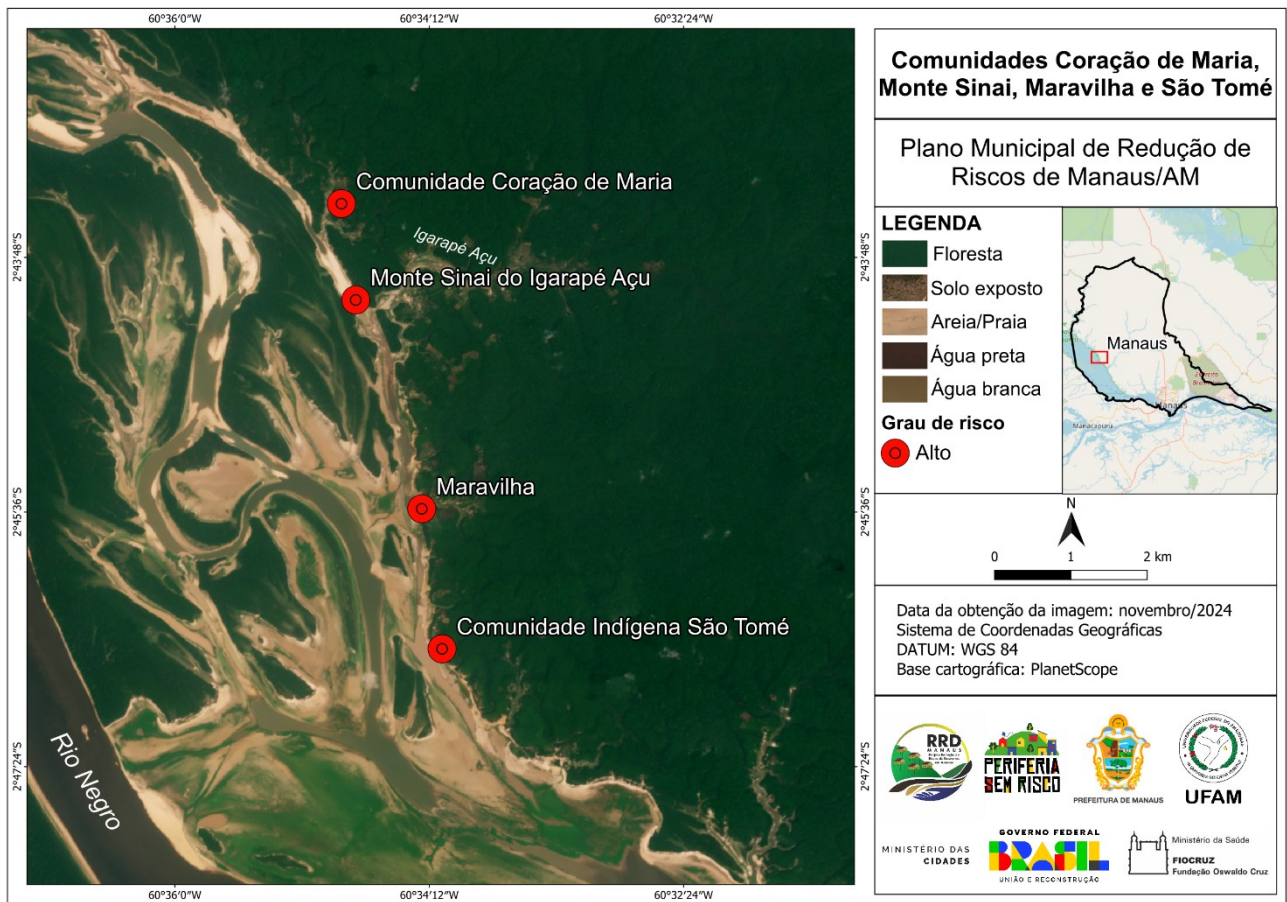


Figura 11 – Localização da Comunidade Monte Sinai do Igarapé Açú.

MARAVILHA

FICHA GERAL			
ID: 9R3	Nome: Maravilha		Famílias: 14
Latitude	-2.759614	Longitude	-60.570876
Localização: Rio Negro			
Caracterização geral: Comunidade situada na margem esquerda do Rio Negro, distante 71 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 8,83 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).			

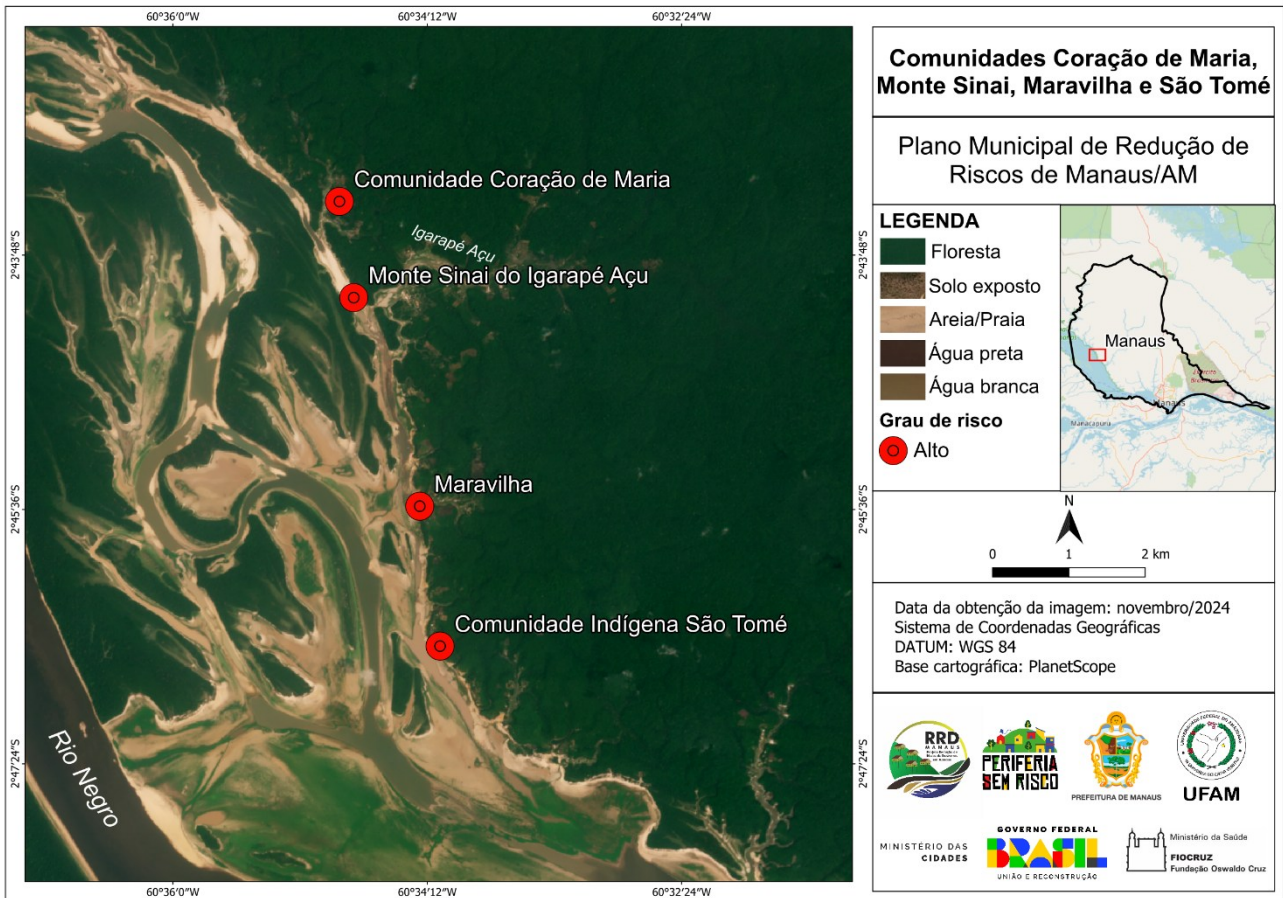


Figura 12 – Localização do setor de risco da Comunidade Maravilha.

COMUNIDADE INDÍGENA SÃO TOMÉ

FICHA GERAL		
ID: 10R3	Nome: Comunidade Indígena São Tomé	Famílias: 10
Latitude	-2.776119	Longitude
Localização: Rio Negro		
Caracterização geral: Comunidade situada na margem esquerda do Rio Negro, distante 69 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 6,75 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).		

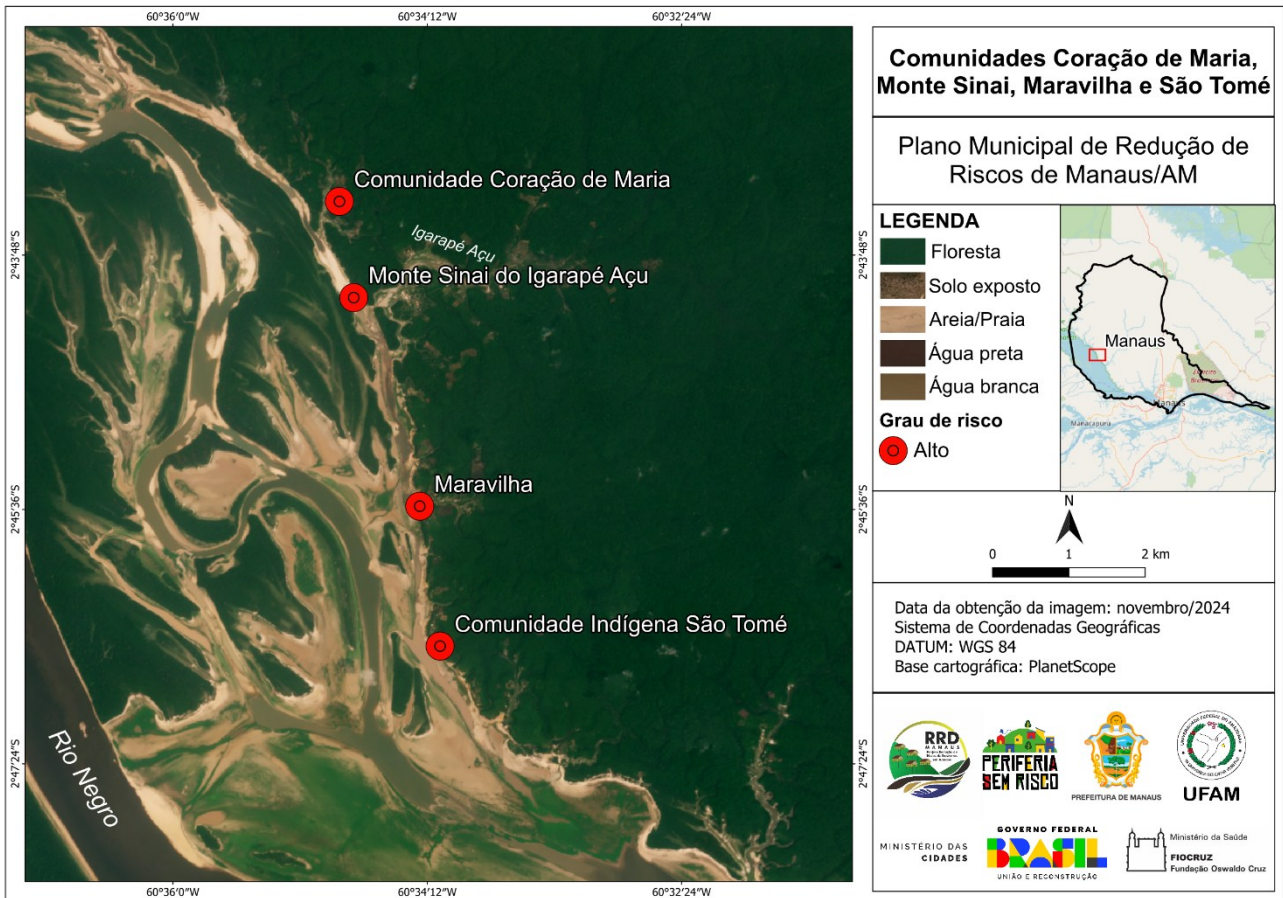


Figura 13 – Localização da Comunidade Maravilha.

BARREIRINHA

FICHA GERAL			
ID: 11R4	Nome: Barreirinha		Famílias: 6
Latitude	-2.665068	Longitude	-60.326938
Localização: Rio Cuieiras			
Caracterização geral: Comunidade situada na margem direita do Rio Cuieiras, distante 93 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 43,95 km. Classificação do grau de risco climático: Muito Alto (R4)			

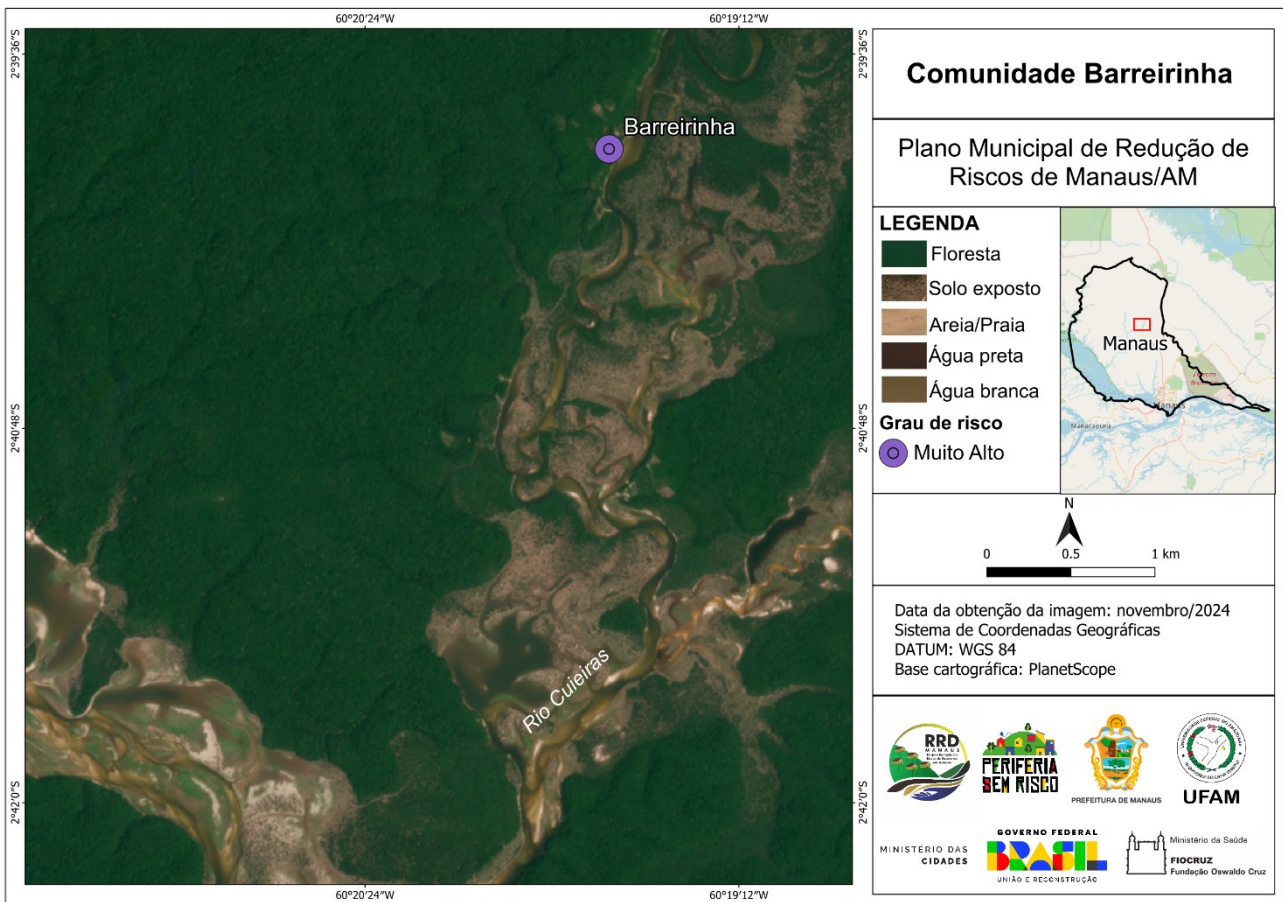


Figura 14 – Localização da Comunidade Barreirinha.

BOA ESPERANÇA DO CUIEIRAS

FICHA GERAL		
ID: 12R4	Nome: Boa Esperança do Cuieiras	Famílias: 15
Latitude	-2.719478	Longitude
Localização: Rio Cuieiras		
Caracterização geral: Comunidade situada na margem direita do Rio Cuieiras, distante 79 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 22,58 km. Classificação do grau de risco climático: Muito Alto (R4).		

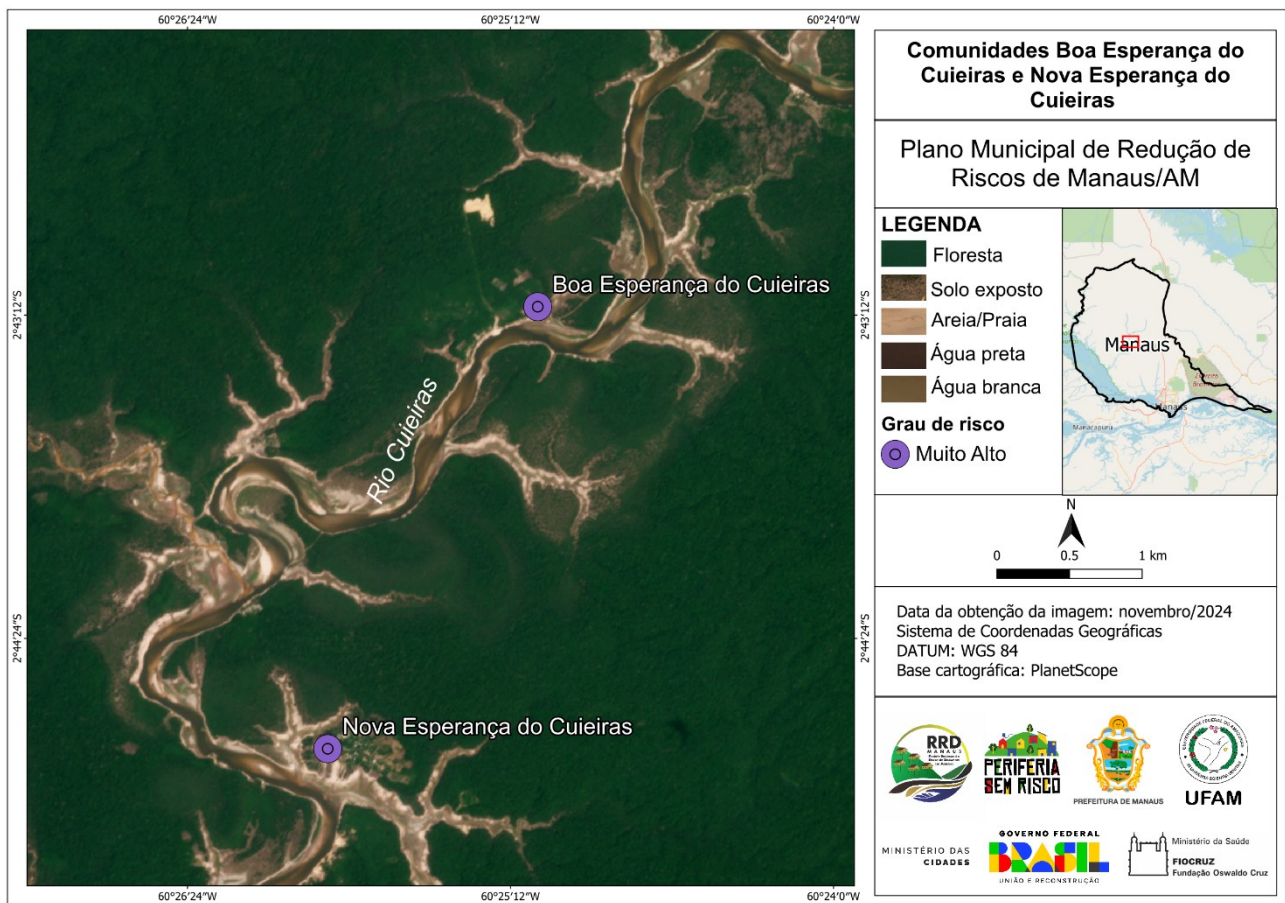


Figura 15 – Localização da Comunidade Boa Esperança do Cuieiras.

NOVA ESPERANÇA DO CUIEIRAS

FICHA GERAL		
ID: 13R4	Nome: Nova Esperança do Cuieiras	Famílias: 49
Latitude	-2.746826	Longitude
Localização: Rio Cuieiras		
Caracterização geral: Comunidade situada na margem esquerda do Rio Cuieiras, distante 73 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 15,94 km. Classificação do grau de risco climático: Muito Alto (R4).		

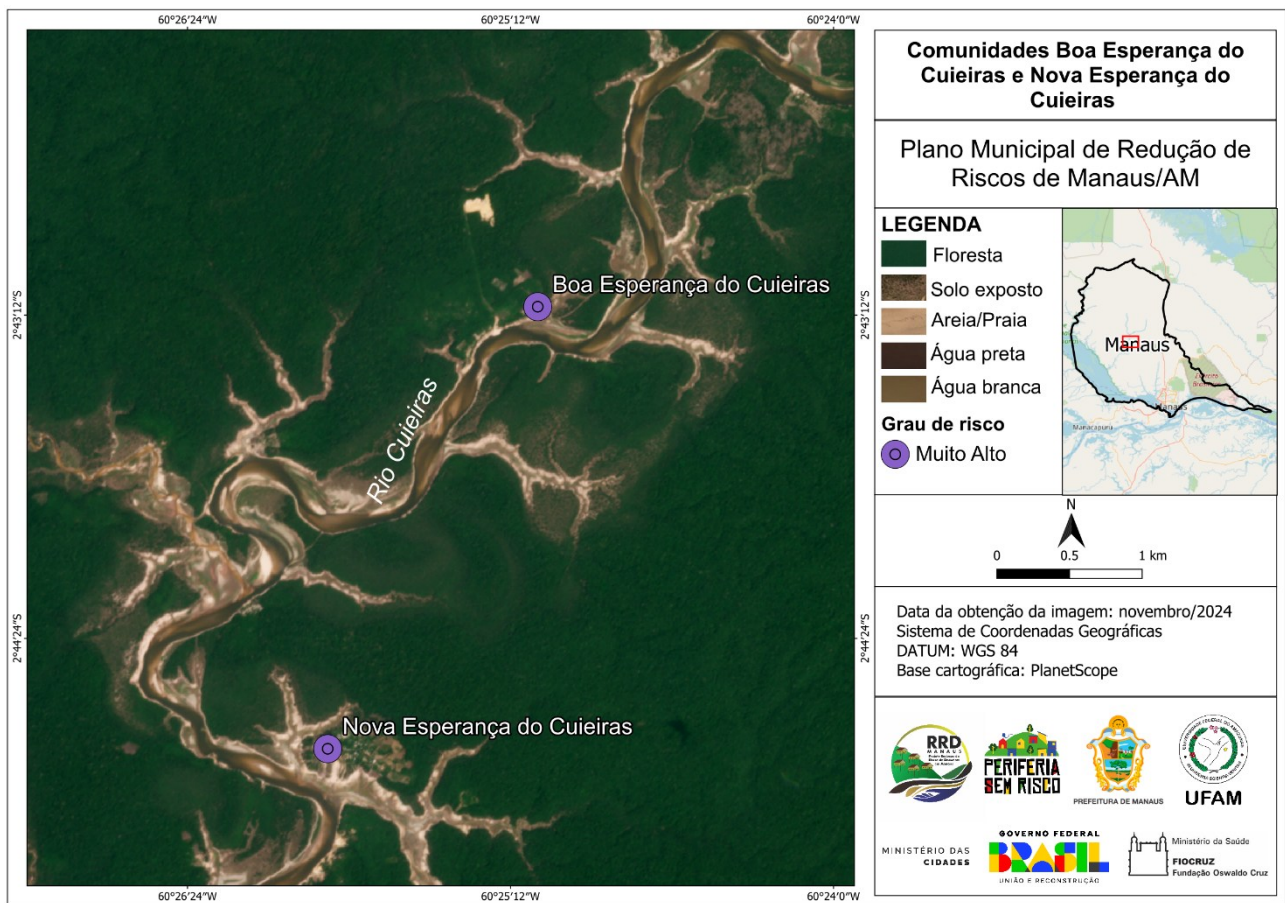


Figura 16 – Localização da Comunidade Nova Esperança do Cuieiras.

NOVA CANÃA DO CUIEIRAS

FICHA GERAL			
ID: 14R3	Nome: Nova Canãa do Cuieiras		Famílias: 46
Latitude	-2.789313	Longitude	-60.451523
Localização: Rio Cuieiras			
Caracterização geral: Comunidade situada na margem esquerda do Rio Cuieiras, distante 68 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 9,79 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).			

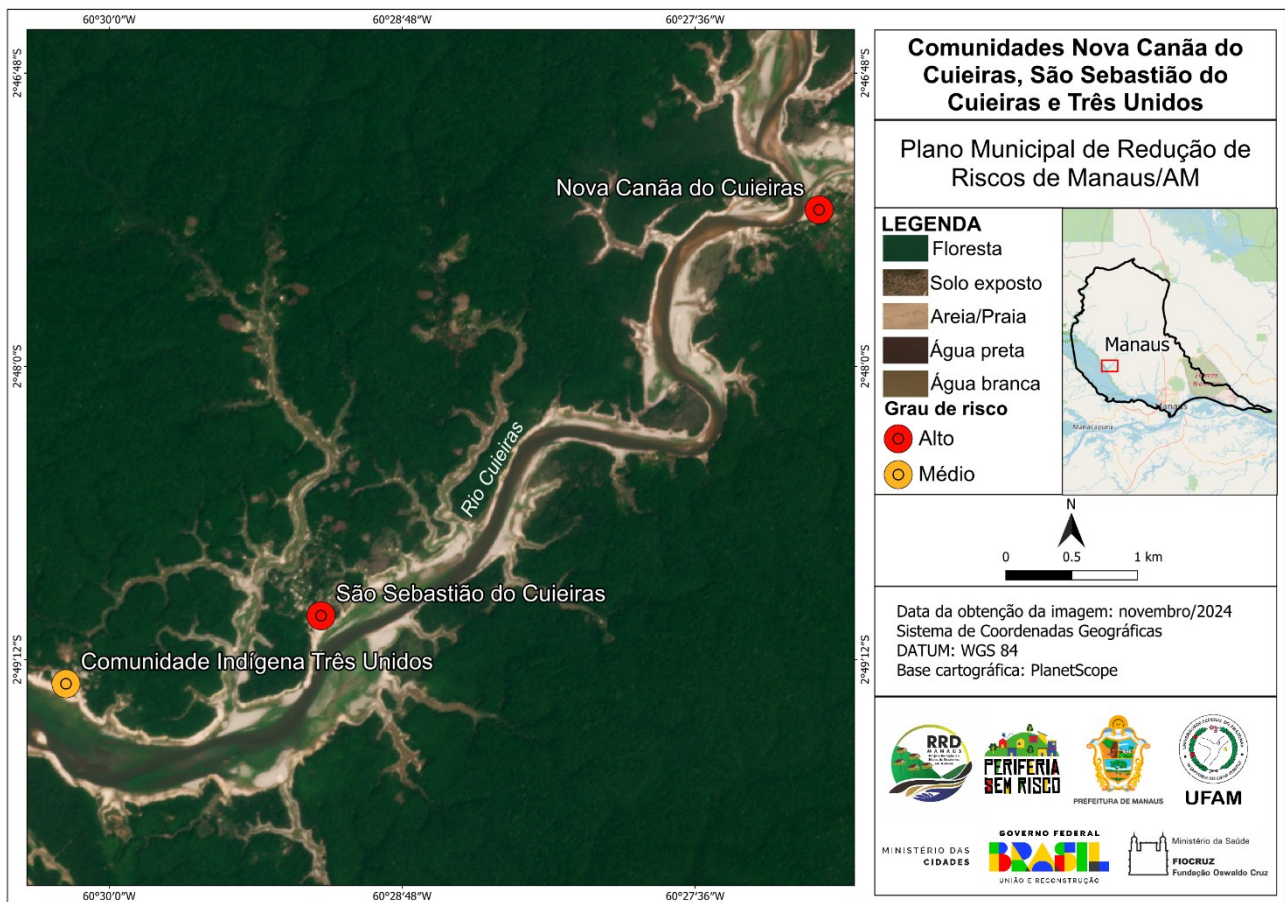


Figura 17 – Localização da Comunidade Nova Canãa do Cuieiras.

SÃO SEBASTIÃO DO CUIEIRAS

FICHA GERAL		
ID: 15R3	Nome: São Sebastião do Cuieiras	Famílias: 105
Latitude	-2.817002	Longitude
Localização: Rio Cuieiras		
Caracterização geral: Comunidade situada na margem direita do Rio Cuieiras, distante 63 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 4,10 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).		

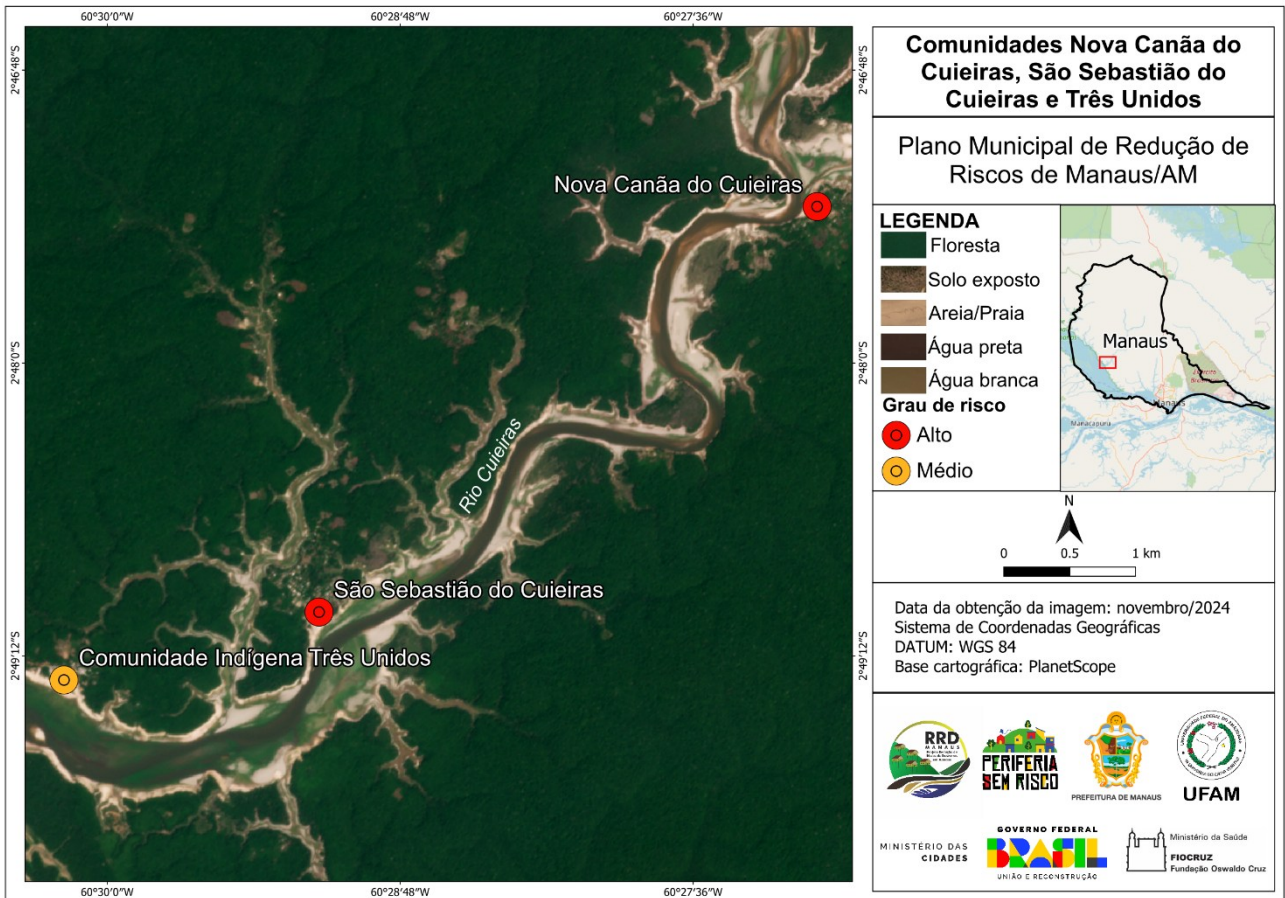


Figura 18 – Localização da Comunidade São Sebastião do Cuieiras.

COMUNIDADE INDÍGENA TRÊS UNIDOS

FICHA GERAL			
ID: 16R2	Nome: Comunidade Indígena Três Unidos		Famílias: 34
Latitude	-2.821641	Longitude	-60.502950
Localização: Rio Cuieiras			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem direita do Rio Cuieiras, distante 61 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 1,20 km. Classificação do grau de risco climático: Médio (R2).			

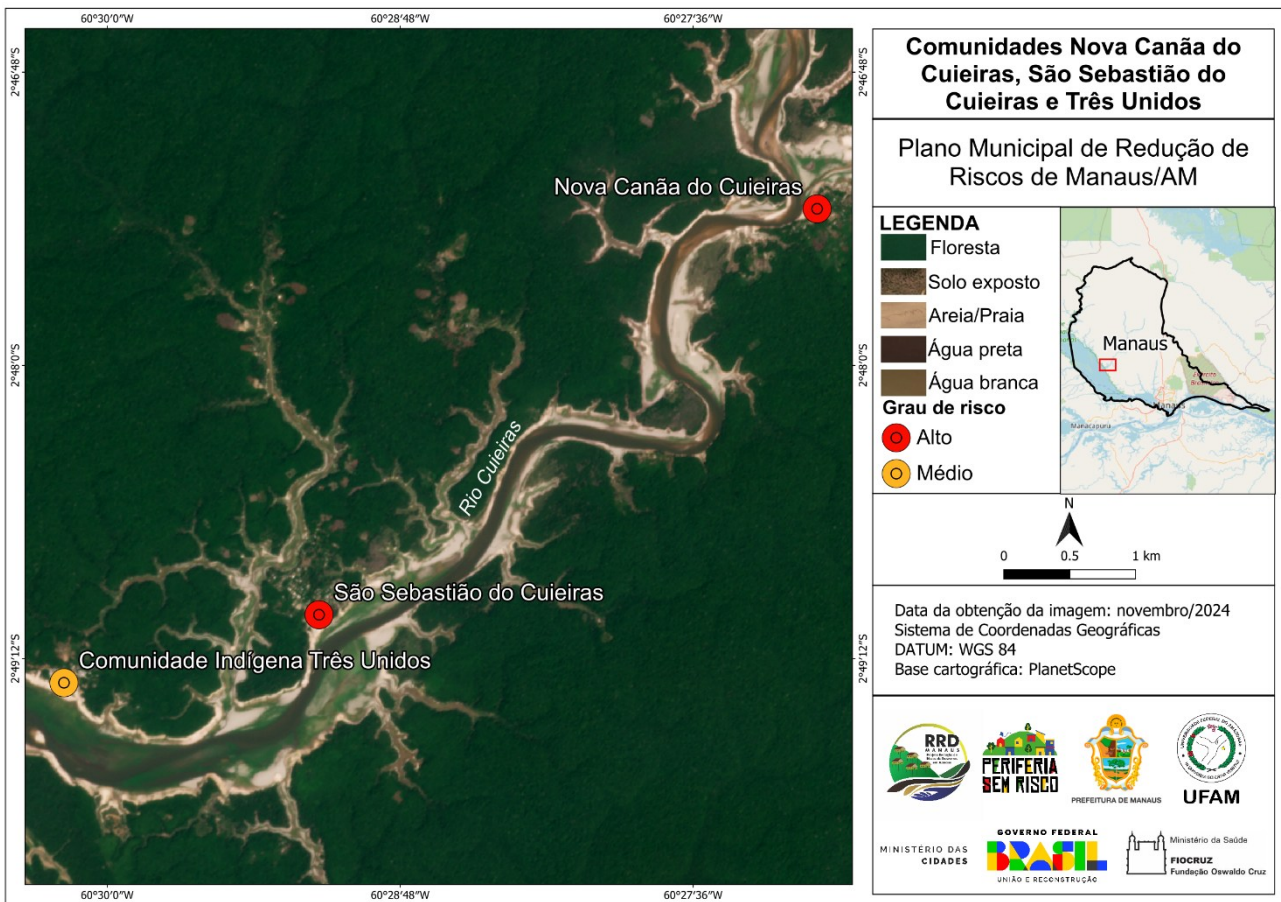


Figura 19 – Localização da Comunidade Indígena Três Unidos.

SÃO FRANCISCO DO SOLIMÕESINHO

FICHA GERAL		
ID: 17R2	Nome: São Francisco do Solimõesinho	Famílias: 25
Latitude	-2.856781	Longitude
Localização: Rio Negro		
Caracterização geral: Comunidade situada na margem esquerda do Rio Negro, distante 55 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 0,30 km. Classificação do grau de risco climático: Médio (R2).		

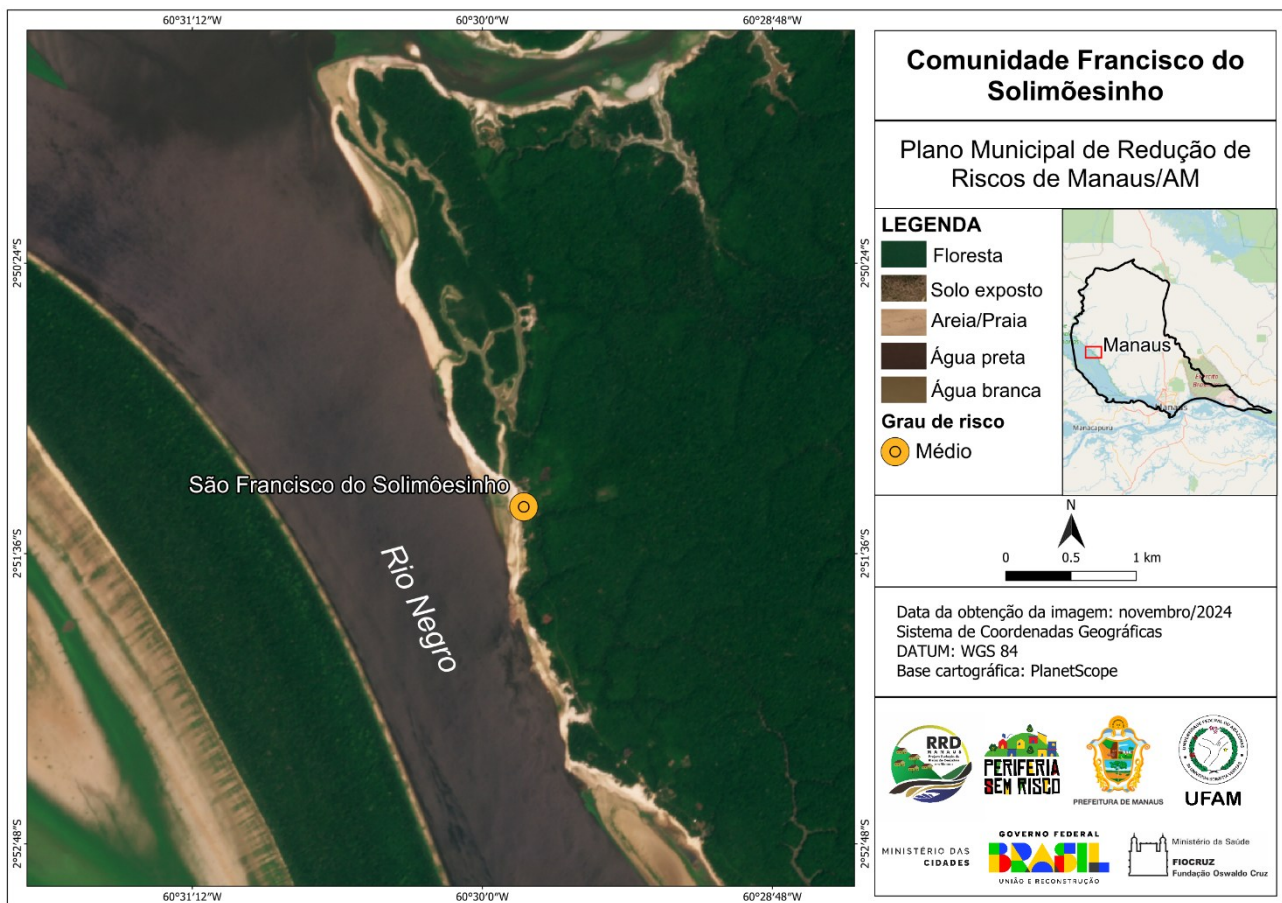


Figura 20 – Localização da Comunidade São Francisco do Solimõesinho.

PAGODÃO

FICHA GERAL			
ID: 18R2	Nome: Pagodão		Famílias: 39
Latitude	-2.886642	Longitude	-60.477309
Localização: Rio Negro			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Negro, distante 53 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 3 km. Classificação do grau de risco climático: Médio (R2).			

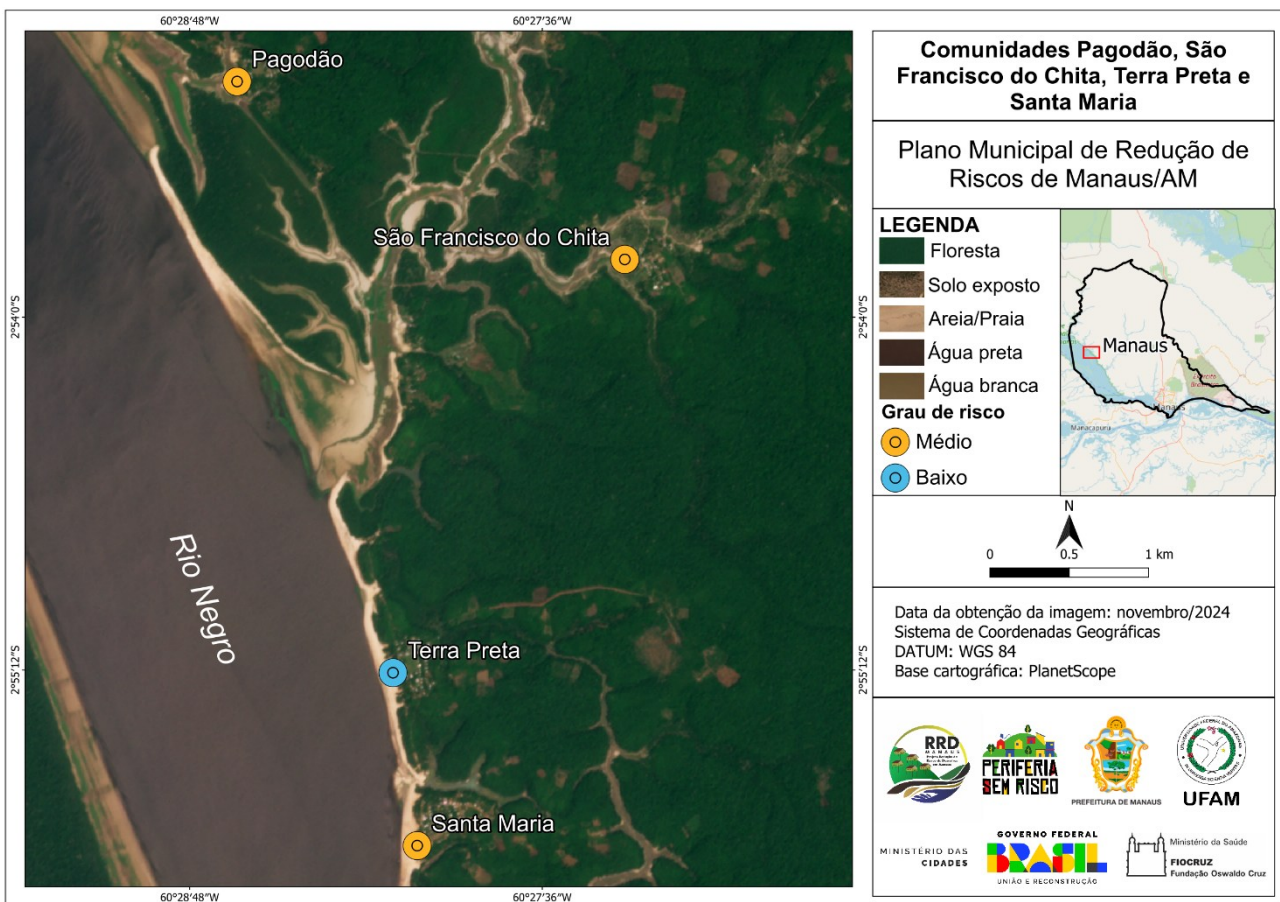


Figura 21– Localização da Comunidade Pagodão.

SÃO FRANCISCO DO CHITA

FICHA GERAL		
ID: 19R2	Nome: São Francisco do Chita	Famílias: 47
Latitude	-2.896723	Longitude
Localização: Igarapé do Chita		
Caracterização geral		
Comunidade situada no Igarapé do Chita, um tributário da margem esquerda do Rio Negro, distante 52 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 4,16 km. Classificação do grau de risco climático: Médio (R2).		

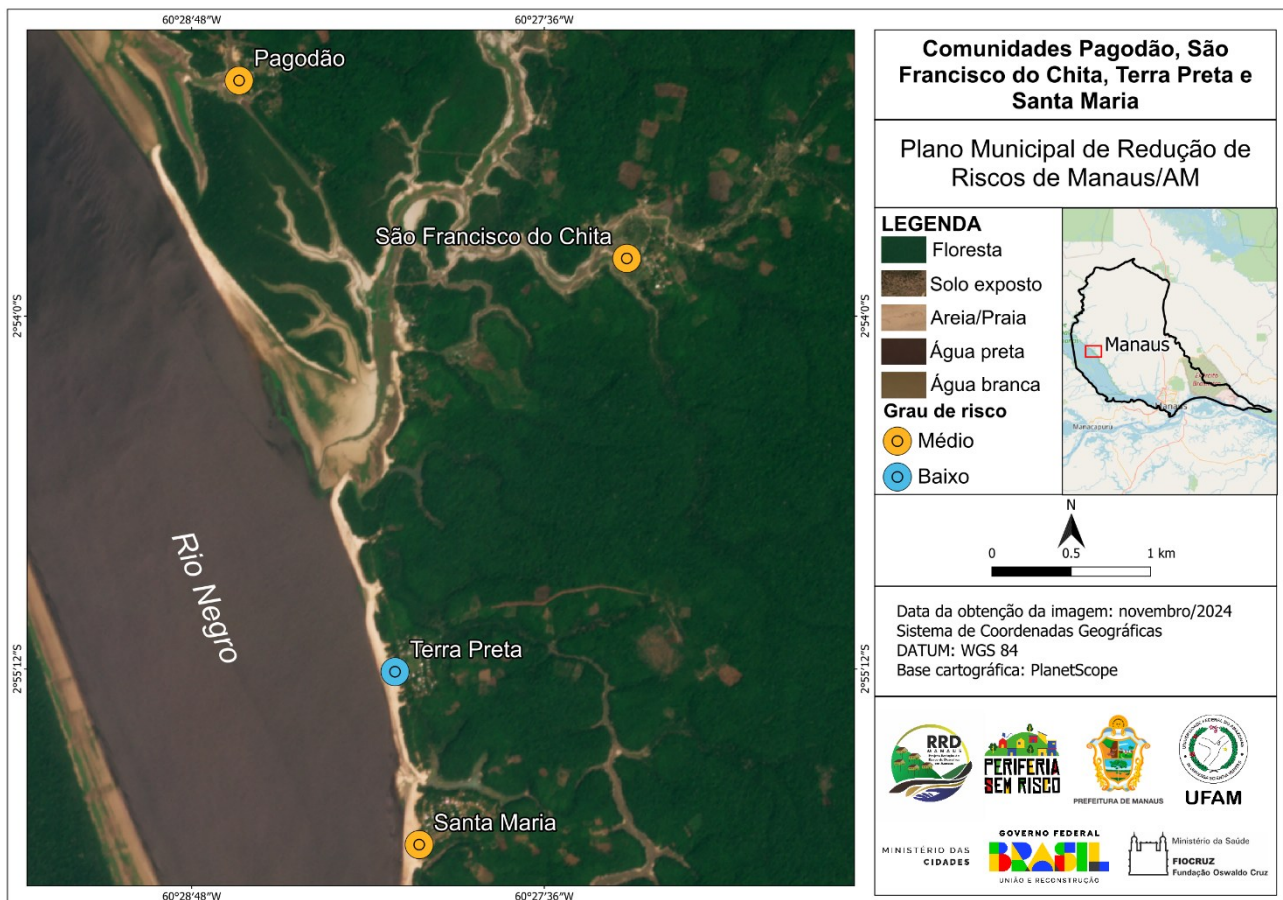


Figura 22 – Localização da Comunidade São Francisco do Chita.

TERRA PRETA

FICHA GERAL			
ID: 20R1	Nome: Terra Preta		Famílias: 48
Latitude	-2.920152	Longitude	-60.468463
Localização: Rio Negro			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Negro, distante 49 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 0,11 km. Classificação do grau de risco climático: Baixo (R1).			

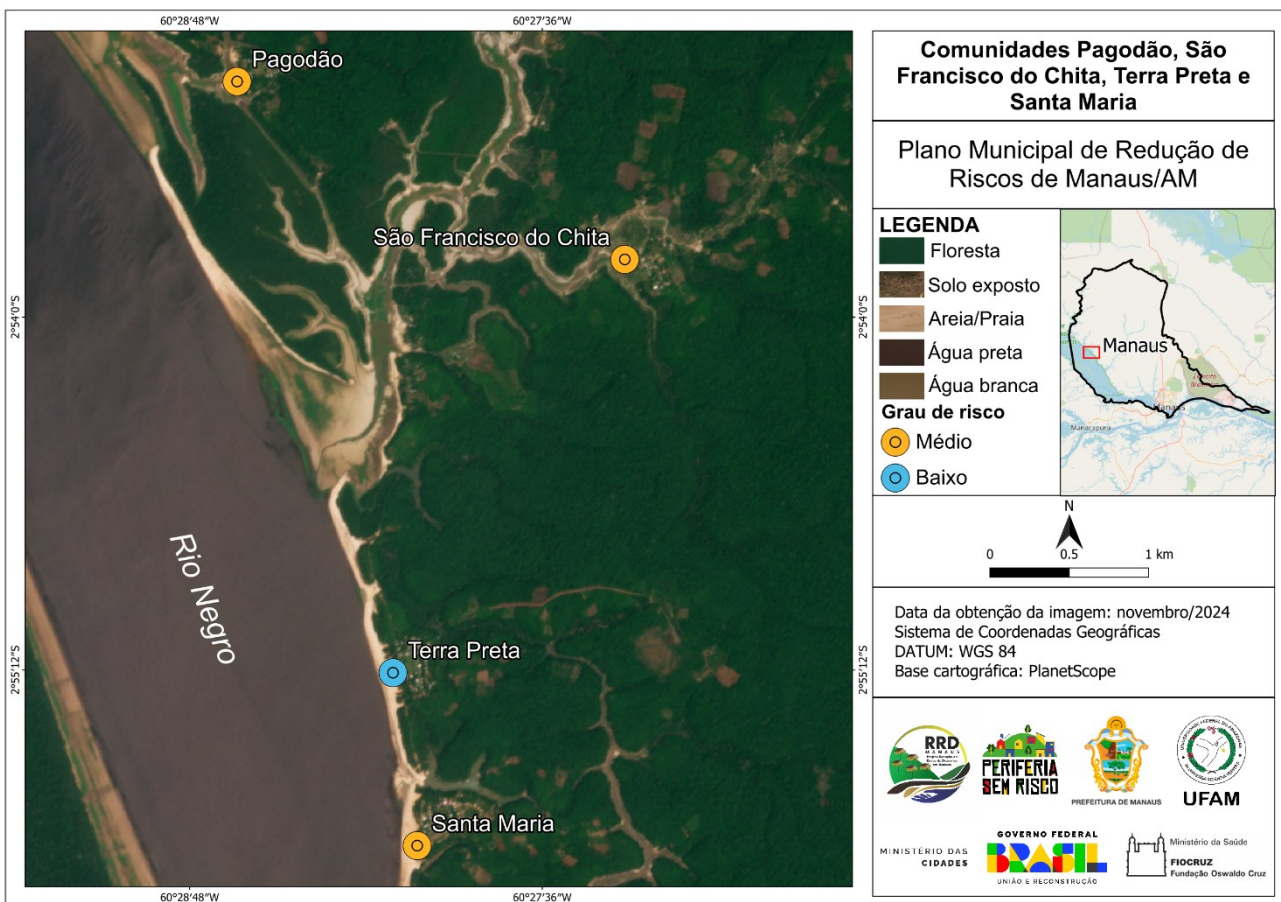


Figura 23 – Localização da Comunidade Terra Preta.

SANTA MARIA

FICHA GERAL			
ID: 21R2	Nome: Santa Maria		Famílias: 62
Latitude	-2.929955	Longitude	-60.467091
Localização: Rio Negro			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Negro, distante 47 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 0,11 km. Classificação do grau de risco climático: Médio (R2).			

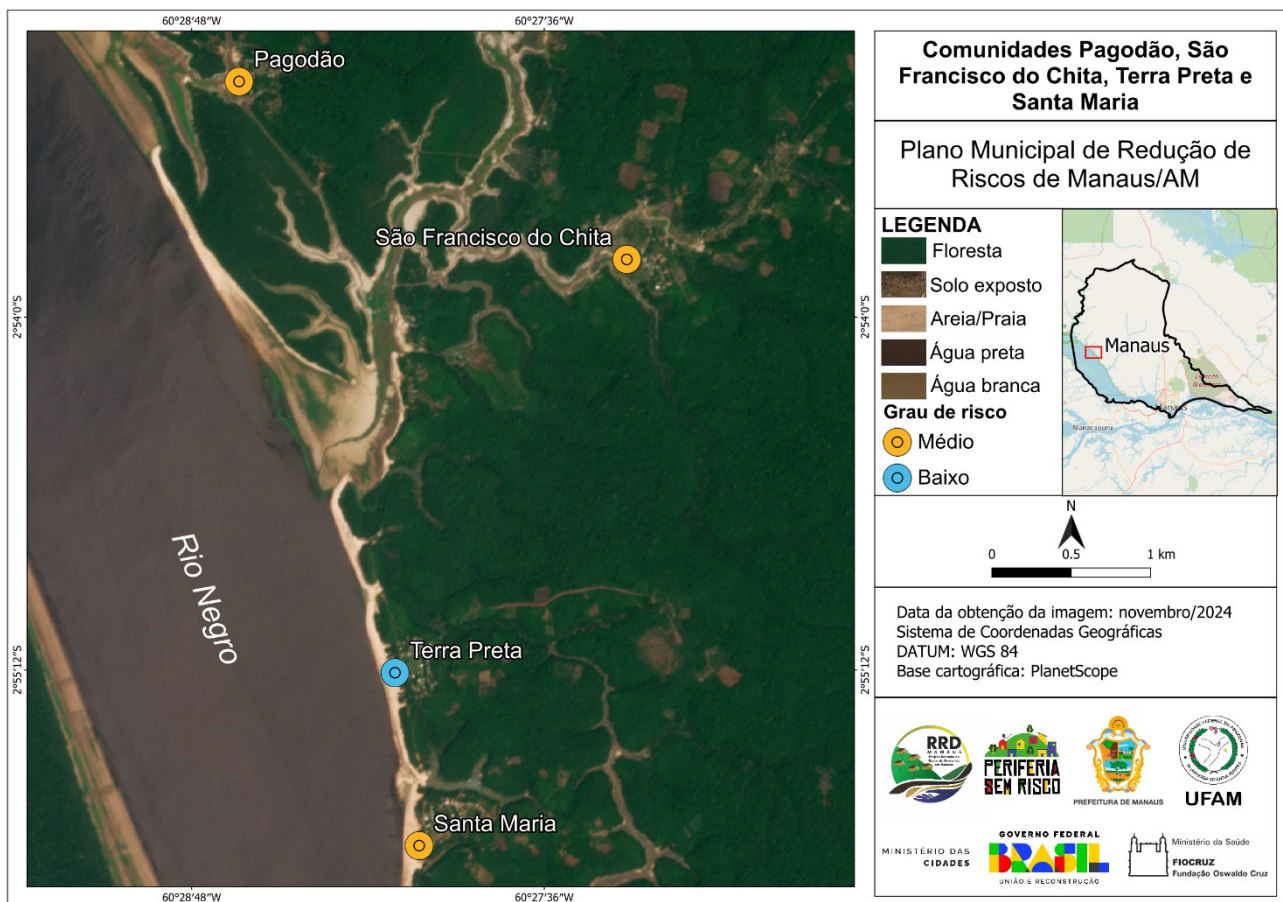


Figura 24 – Localização da Comunidade Santa Maria.

BELA VISTA DO JARAQUI

FICHA GERAL		
ID: 22R3	Nome: Bela Vista do Jaraqui	Famílias: 119
Latitude	-2.992775	Longitude
Localização: Igarapé do Jaraqui		
Caracterização geral		
Comunidade situada na margem esquerda do Igarapé do Jaraqui, um tributário do Rio Negro, distante 37 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 0,94 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).		

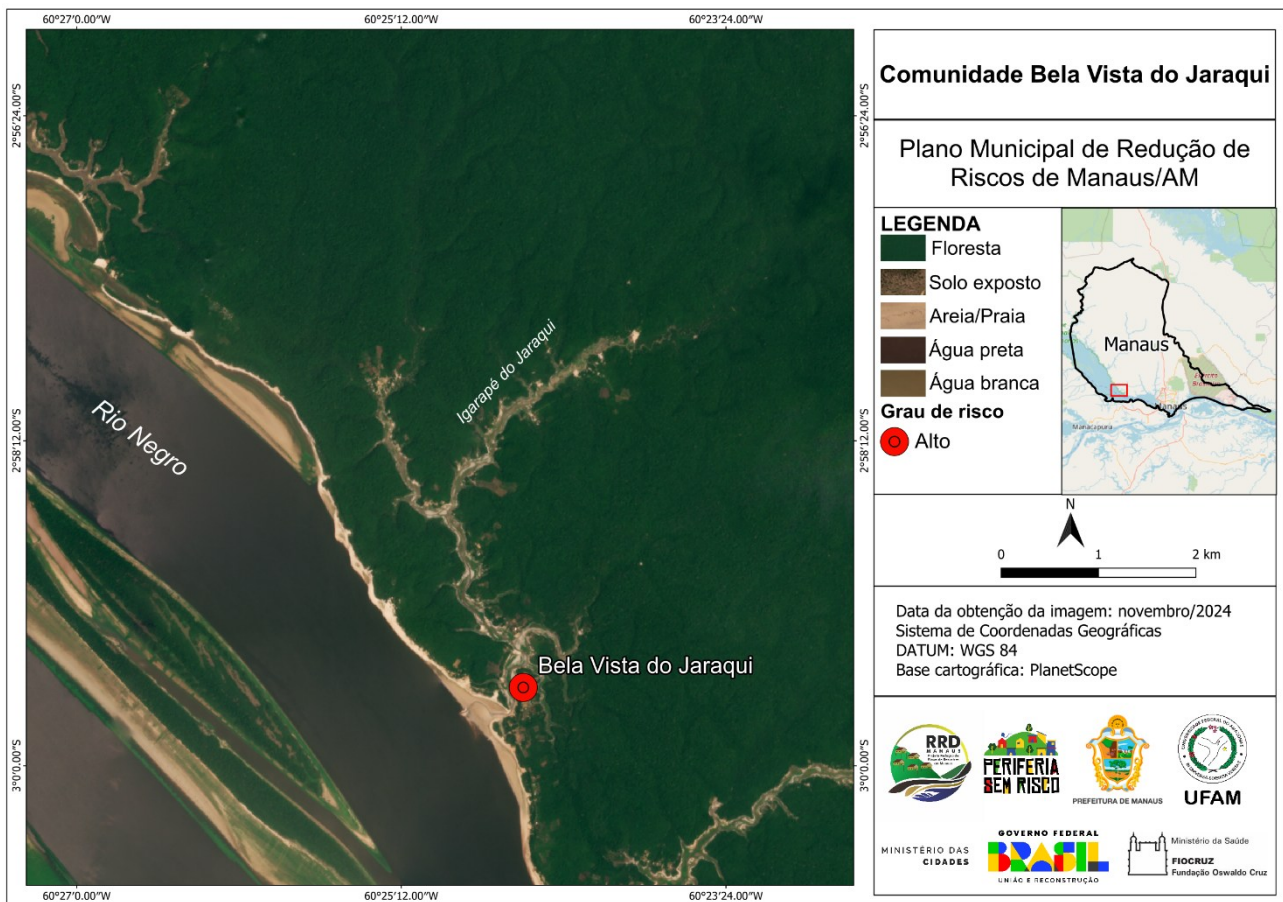


Figura 25 – Localização da Comunidade Bela Vista do Jaraqui.

COSTA DO ARARA

FICHA GERAL			
ID: 23R2	Nome: Costa do Arara		Famílias: 30
Latitude	-3.012545	Longitude	-60.398766
Localização: Igarapé do Arara			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem direita do Igarapé do Arara, um tributário do Rio Negro, distante 34 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 1,00 km. Classificação do grau de risco climático: Médio (R2).			

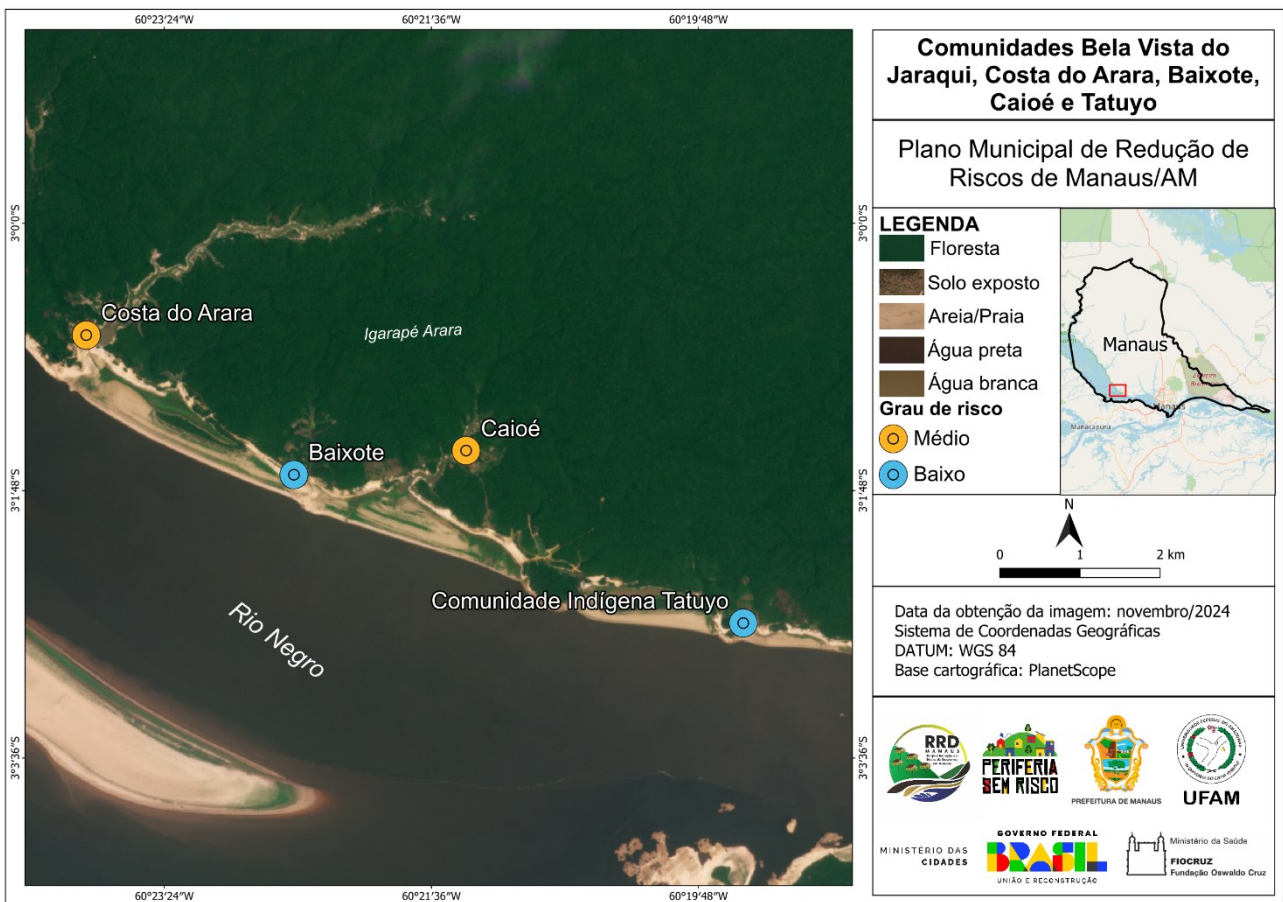


Figura 26 – Localização da Comunidade Costa do Arara.

BAIXOTE

FICHA GERAL			
ID: 24R1	Nome: Baixote		Famílias: 23
Latitude	-3.028209	Longitude	-60.375435
Localização: Rio Negro			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Negro, distante 31 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 0,28 km. Classificação do grau de risco climático: Baixo (R1).			

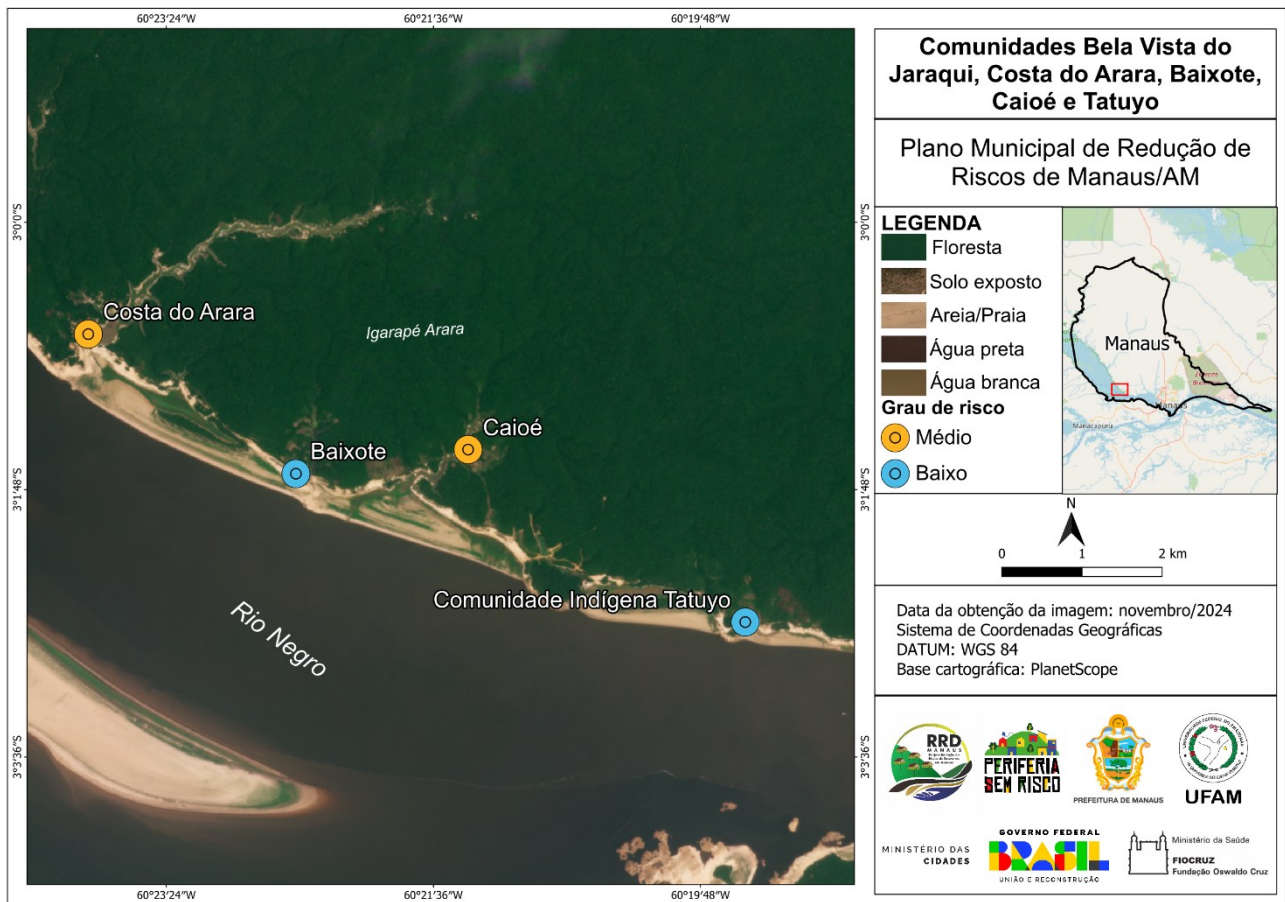


Figura 27 – Localização da Comunidade Baixote.

CAIOÉ

FICHA GERAL			
ID: 25R2	Nome: Caioé		Famílias: 13
Latitude	-3.025500	Longitude	-60.356088
Localização: Igarapé Caioé			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem esquerda do Igarapé Caioé, um tributário do Rio Negro, distante 30 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 1,98 km. Classificação do grau de risco climático: Médio (R2).			

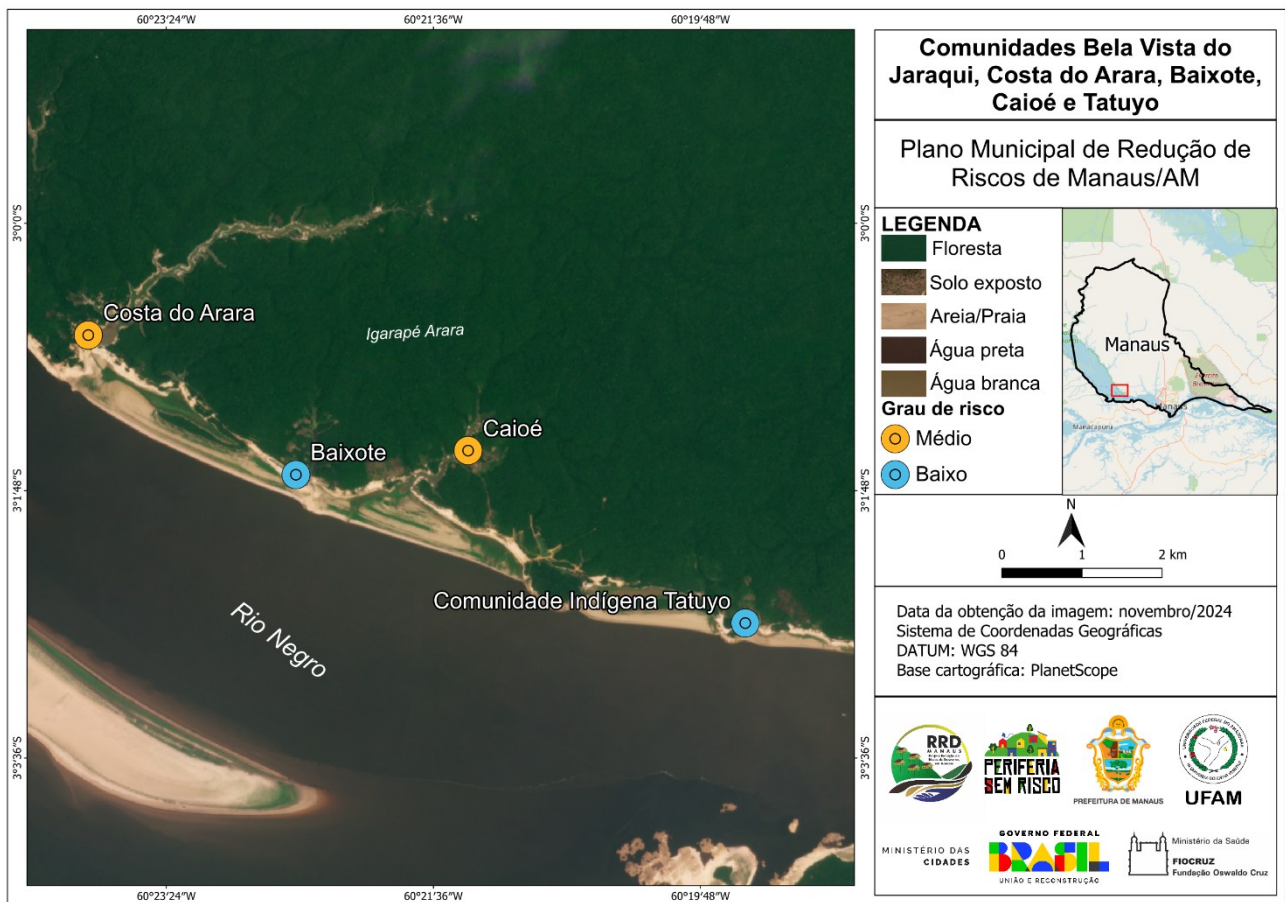


Figura 28 – Localização da Comunidade Caioé.

COMUNIDADE INDIGENA TATUYO

FICHA GERAL		
ID: 26R1	Nome: Comunidade Indígena Tatuyo	Famílias: 10
Latitude	-3.044860	Longitude
Localização: Rio Negro		
Caracterização geral		
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Negro, distante 25 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 0,25 km. Classificação do grau de risco climático: Baixo (R1).		

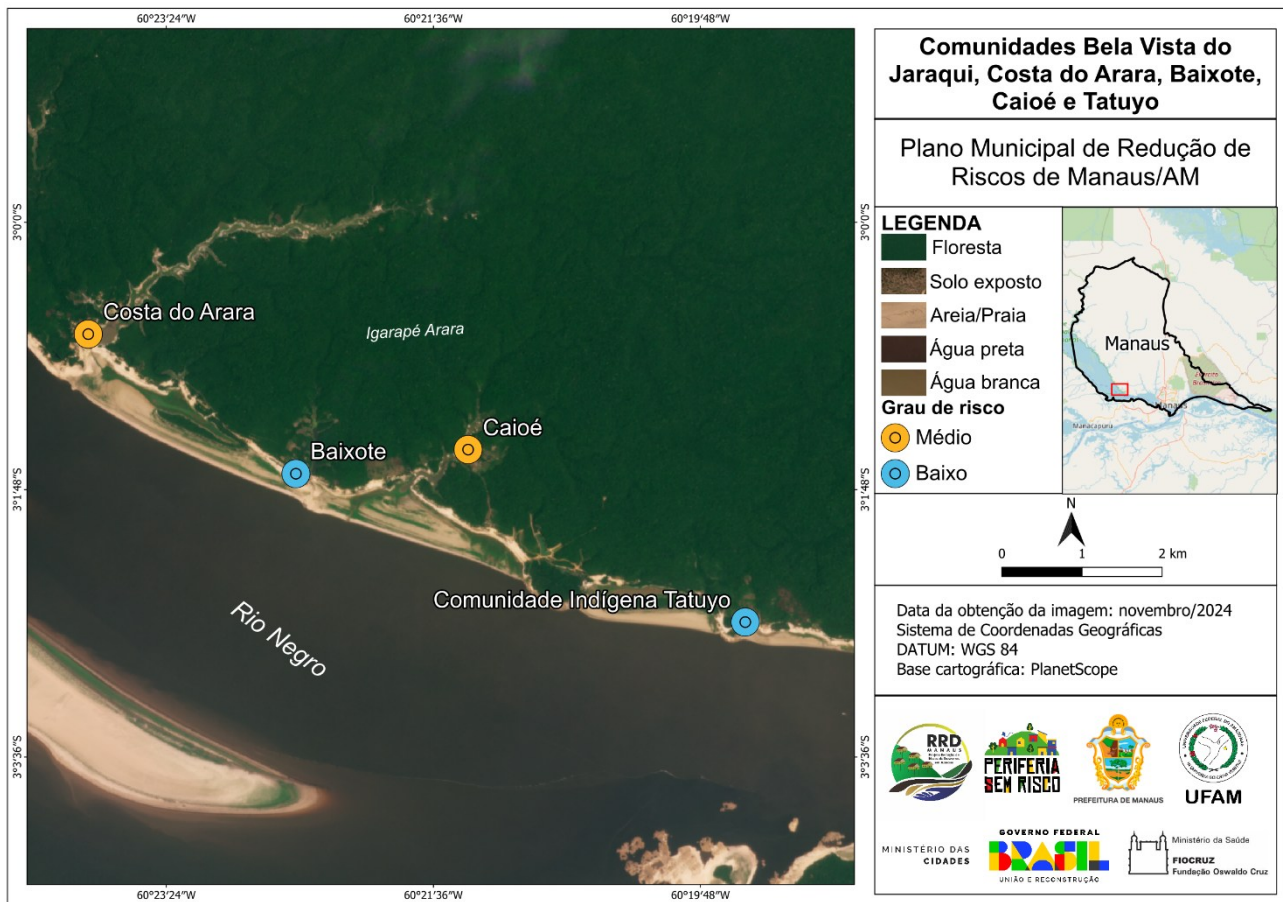


Figura 29 – Localização da Comunidade Indígena Tatuyo.

TATULÂNDIA

FICHA GERAL			
ID: 27R2	Nome: Tatulândia		Famílias: 27
Latitude	-3.033711	Longitude	-60.305080
Localização: Igarapé Tatú			
Caracterização geral			
Comunidade situada no Igarapé Tatú, na margem esquerda do Rio Negro, distante 23 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 2,68 km. Classificação do grau de risco climático: Médio (R2).			

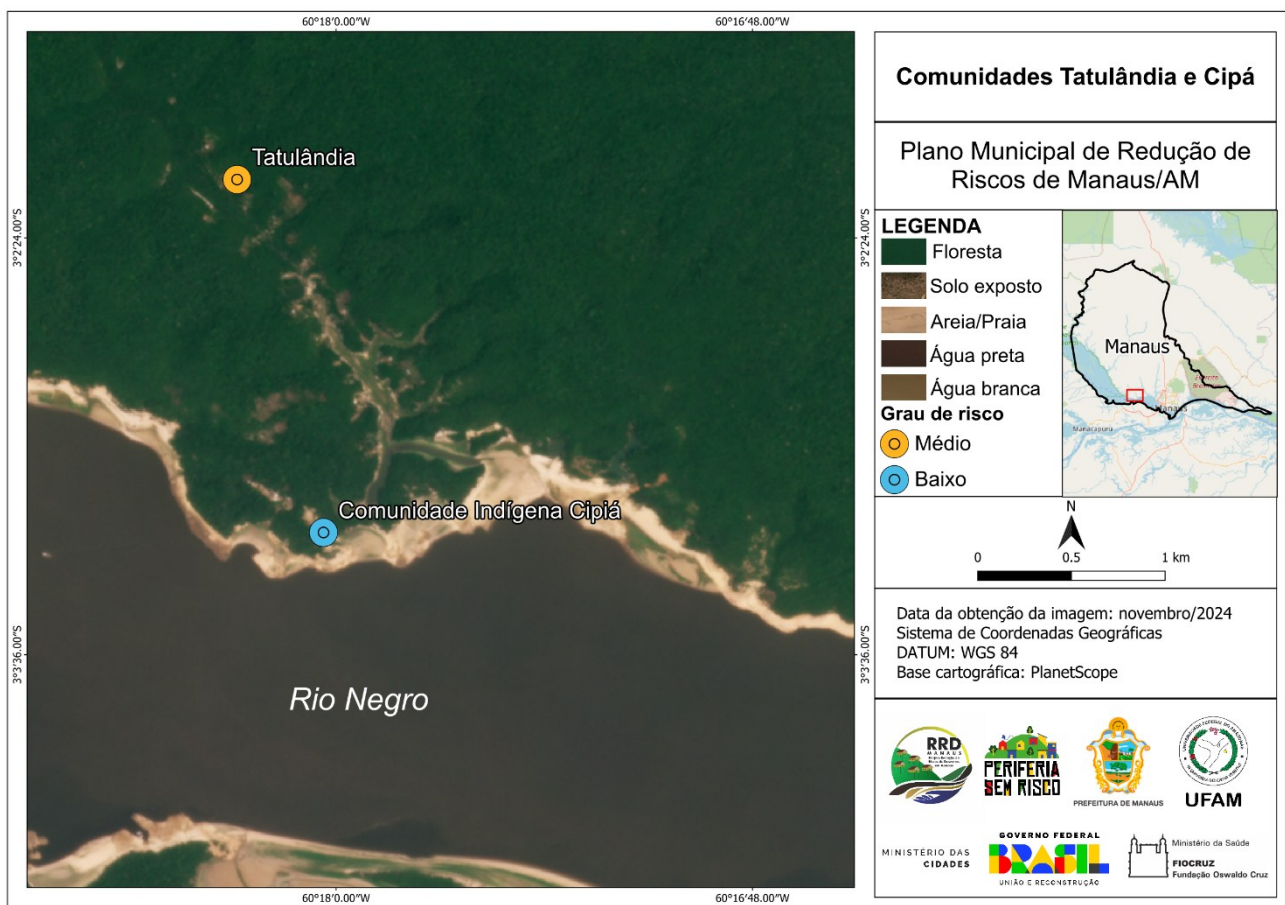


Figura 30 – Localização da Comunidade Tatulândia.

COMUNIDADE INDIGENA TUYUKA

FICHA GERAL		
ID: 28R1	Nome: Comunidade Indígena Tuyuka	Famílias: 5
Latitude	-3.058096	Longitude
Localização: Rio Negro		
Caracterização geral		
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Negro, distante 18 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 0,13 km. Classificação do grau de risco climático: Baixo (R1).		

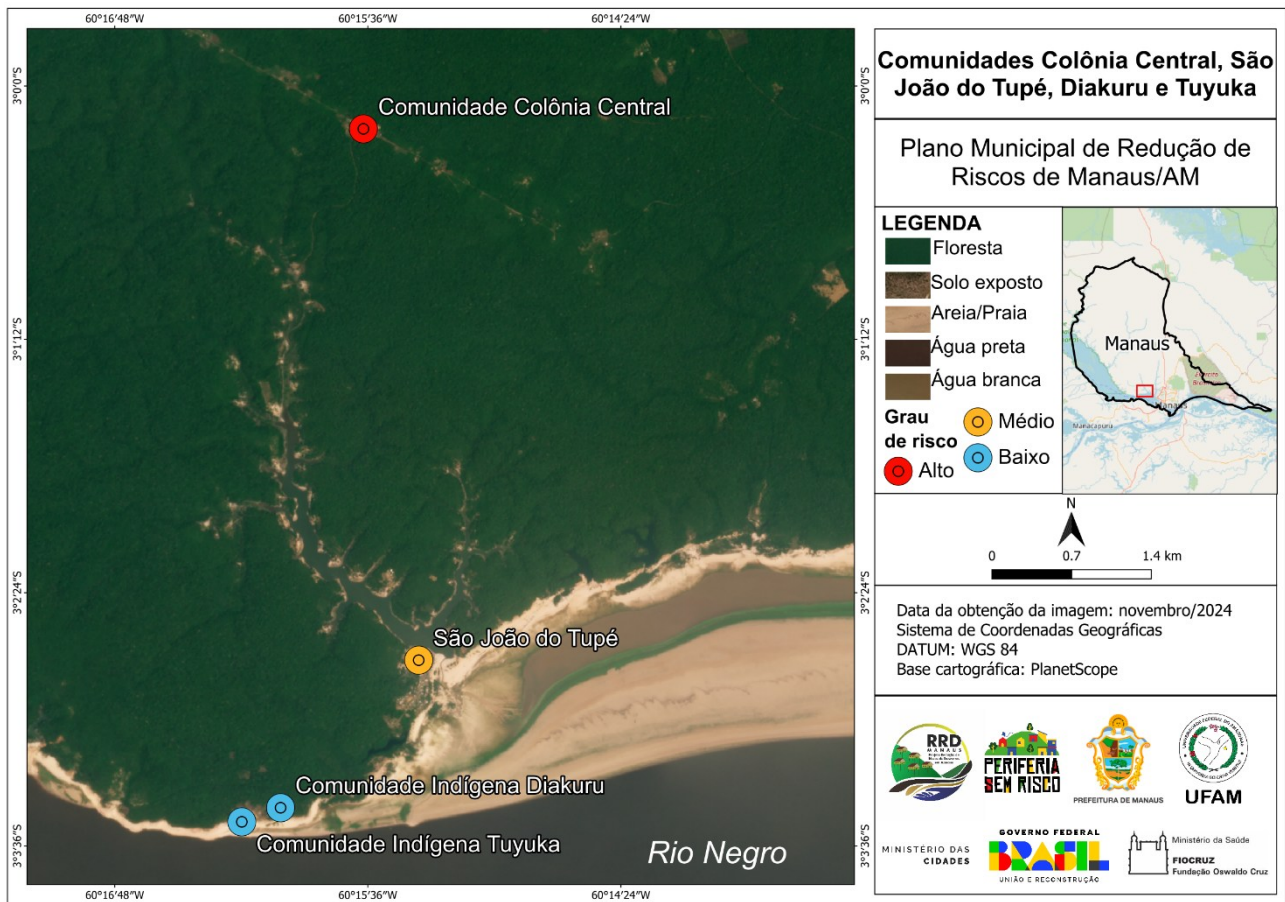


Figura 31 – Localização da Comunidade Indígena Tuyuka.

COMUNIDADE INDIGENA DIAKURU

FICHA GERAL			
ID: 29R1	Nome: Comunidade Indígena Diakuru		Famílias: 6
Latitude	-3.056984	Longitude	-60.266887
Localização: Rio Negro			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Negro, distante 17 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 0,25 km. Classificação do grau de risco climático: Baixo (R1).			

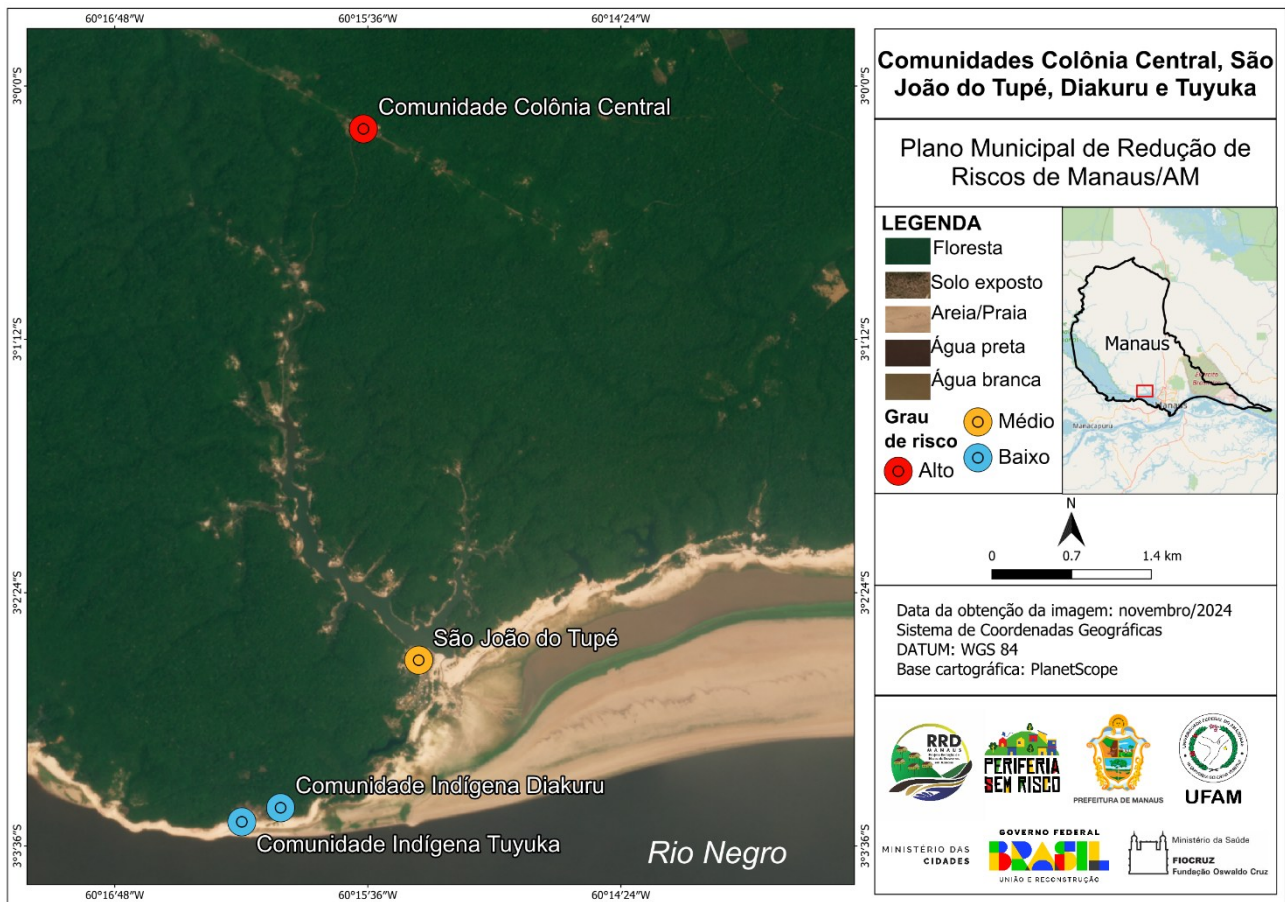


Figura 32 – Localização da Comunidade Indígena Diakuru.

SÃO JOÃO DO TUPÉ

FICHA GERAL			
ID: 30R2	Nome: São João do Tupé		Famílias: 70
Latitude	-3.045329	Longitude	-60.255970
Localização: Rio Negro, Praia do Tupé			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Negro, distante 15 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 1,37 km. Classificação do grau de risco climático: Médio (R2).			

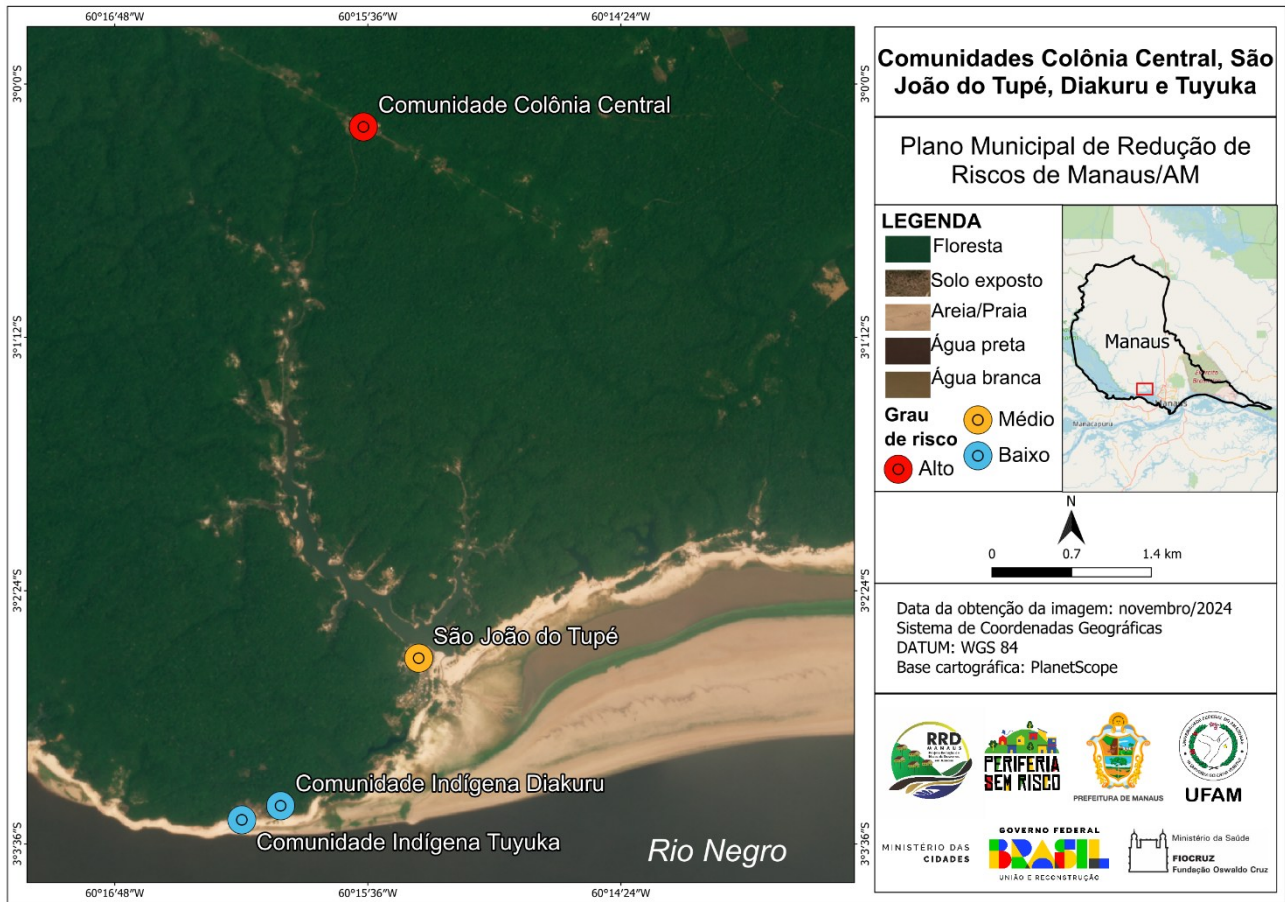


Figura 33 – Localização da Comunidade Indígena Diakuru.

NOVO PARAISO / VAI QUEM QUER

FICHA GERAL			
ID: 31R4	Nome: Comunidade Novo Paraíso/Vai quem Quer		Famílias: 25
Latitude	-2.899462	Longitude	-60.226856
Localização: Rio Tarumã Mirim			
Caracterização geral			
Comunidade situada no alto curso do Rio Tarumã Mirim, distante 23 km do Porto da Marina do David e com acesso terrestre pelo ramal do Pau Rosa. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 8,63 km. Classificação do grau de risco climático: Muito Alto (R4).			

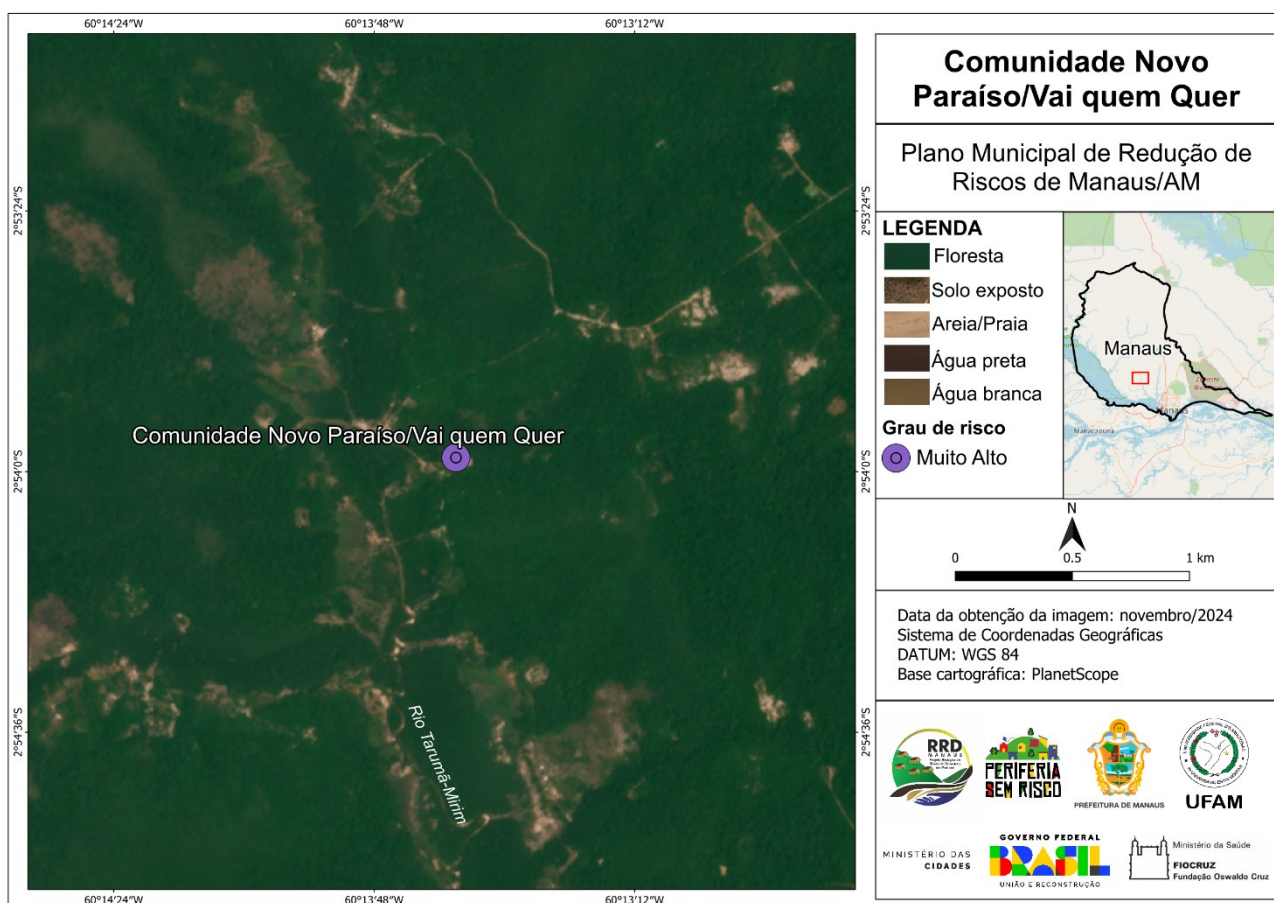


Figura 34 – Localização da Comunidade Novo Paraíso/Vai Quem Quer.

COMUNIDADE INDIGENA CIPIÁ

FICHA GERAL		
ID: 32R1	Nome: Comunidade Indígena Cipiá	Famílias: 11
Latitude	-3.054136	Longitude
Localização: Rio Negro		
Caracterização geral		
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Negro, distante 21 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 0,21 km. Classificação do grau de risco climático: Baixo (R1).		

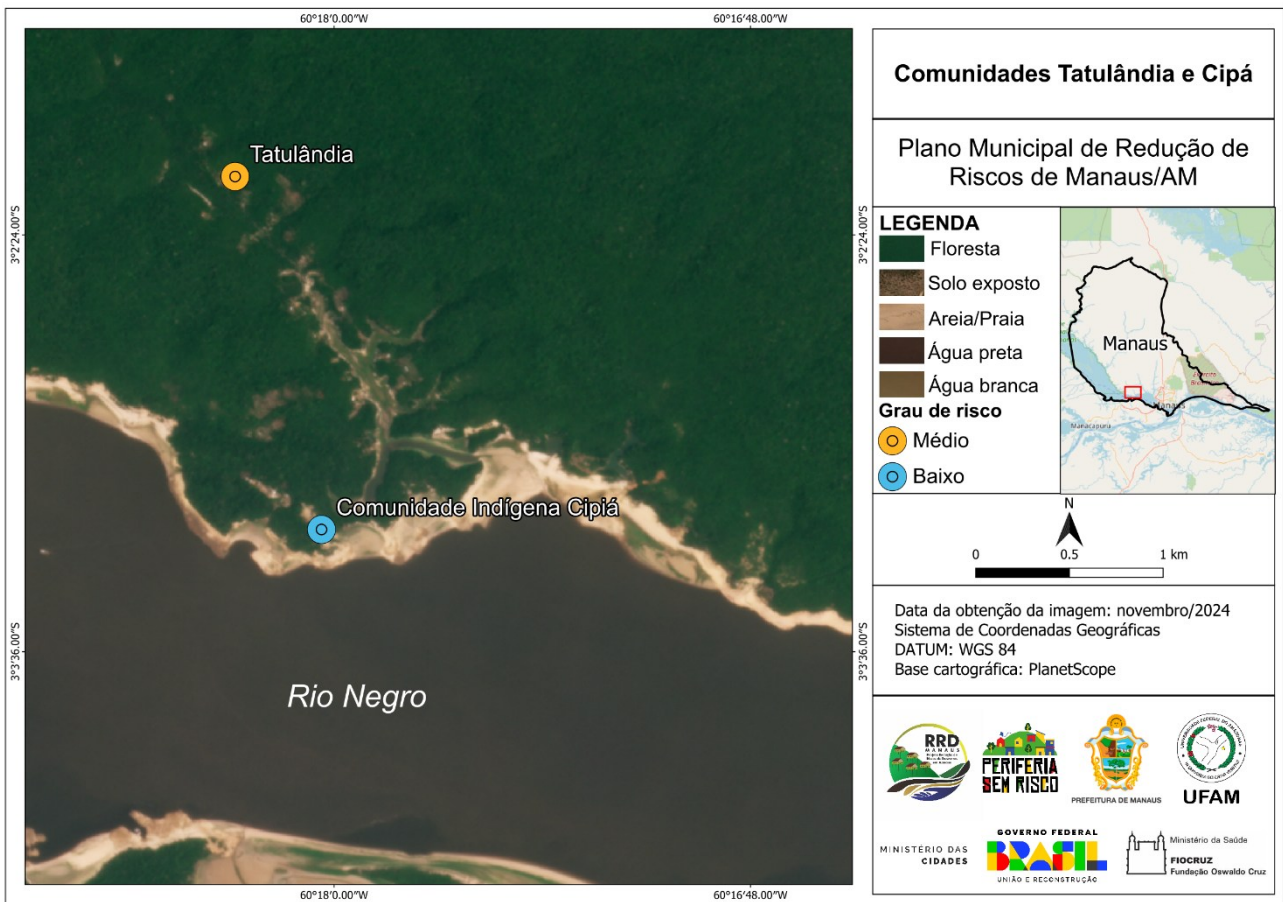


Figura 35 – Localização da Comunidade Indígena Cipiá.

AGROVILA

FICHA GERAL			
ID: 33R4	Nome: Agrovila		Famílias: 146
Latitude	-2.966621	Longitude	-60.209181
Localização: Rio Tarumã Mirim			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem direita do Rio Tarumã Mirim, distante 15 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 16,31 km. Classificação do grau de risco climático: Muito Alto (R4).			

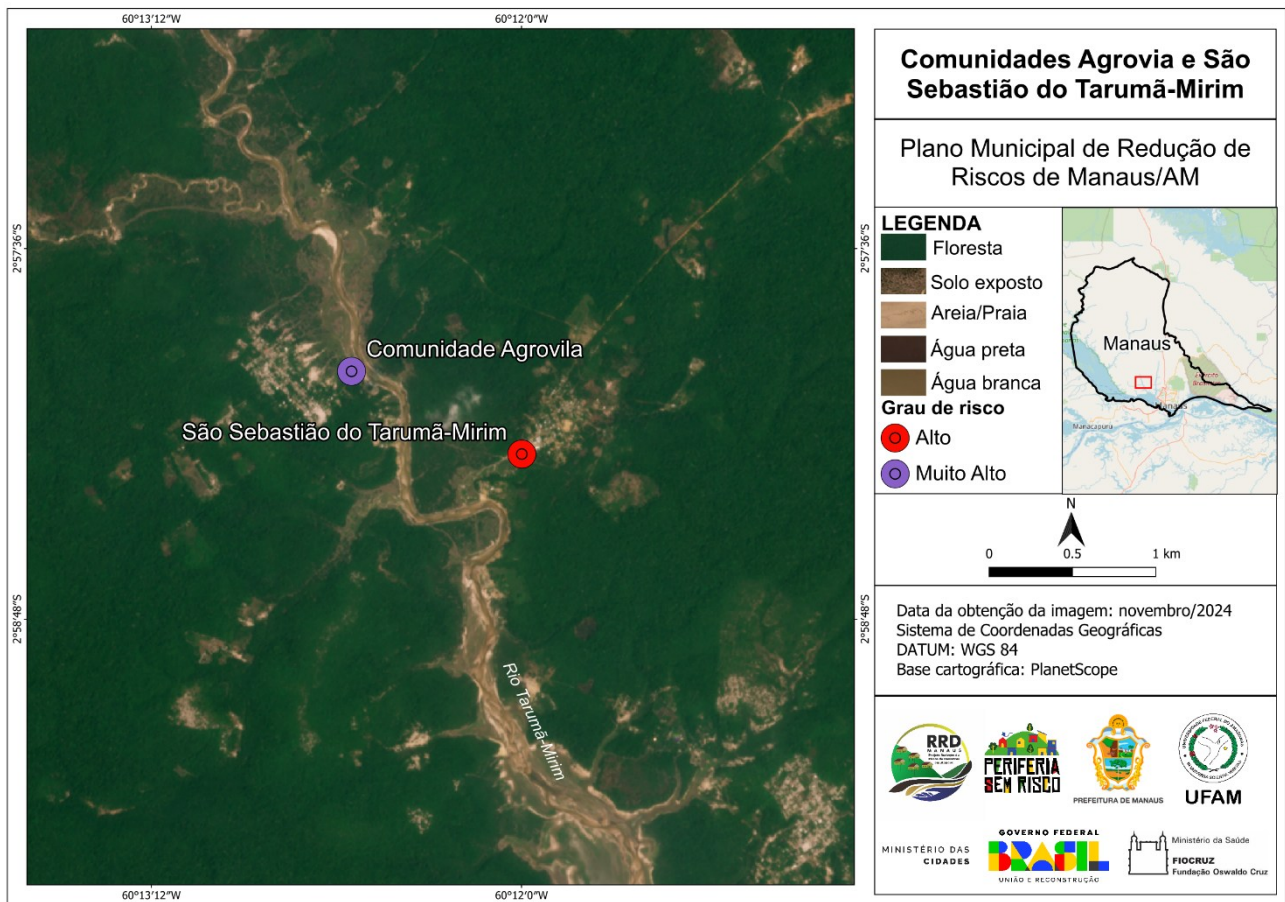


Figura 36 – Localização da Comunidade Agrovila.

SÃO SEBASTIÃO DO TARUMÃ-MIRIM

FICHA GERAL		
ID: 34R3	Nome: São Sebastião do Tarumã-Mirim	Famílias: 25
Latitude	-2.971088	Longitude
Localização: Rio Tarumã Mirim		
Caracterização geral		
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Tarumã Mirim, distante 14 km do Porto da Marina do David e acesso pelo ramal do Pau Rosa. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 14,76 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).		

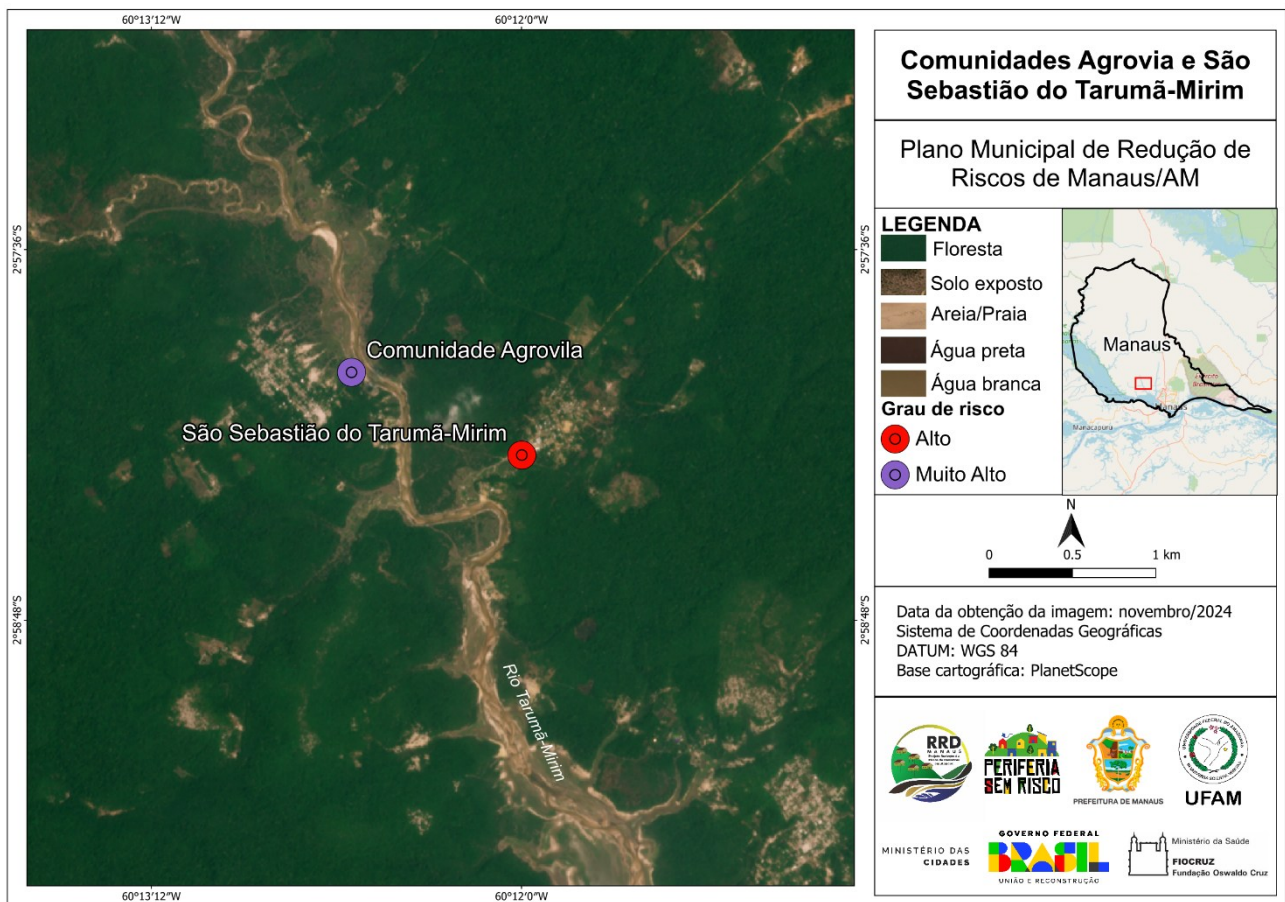


Figura 37 – Localização da Comunidade São Sebastião do Tarumã-Mirim.

COLÔNIA CENTRAL

FICHA GERAL		
ID: 35R3	Nome: Comunidade Colônia Central	Famílias: 8
Latitude	-3.003379	Longitude
Localização: Rio Tupé		
Caracterização geral		
Comunidade situada no Rio Tupé, distante 22 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 6,81 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).		

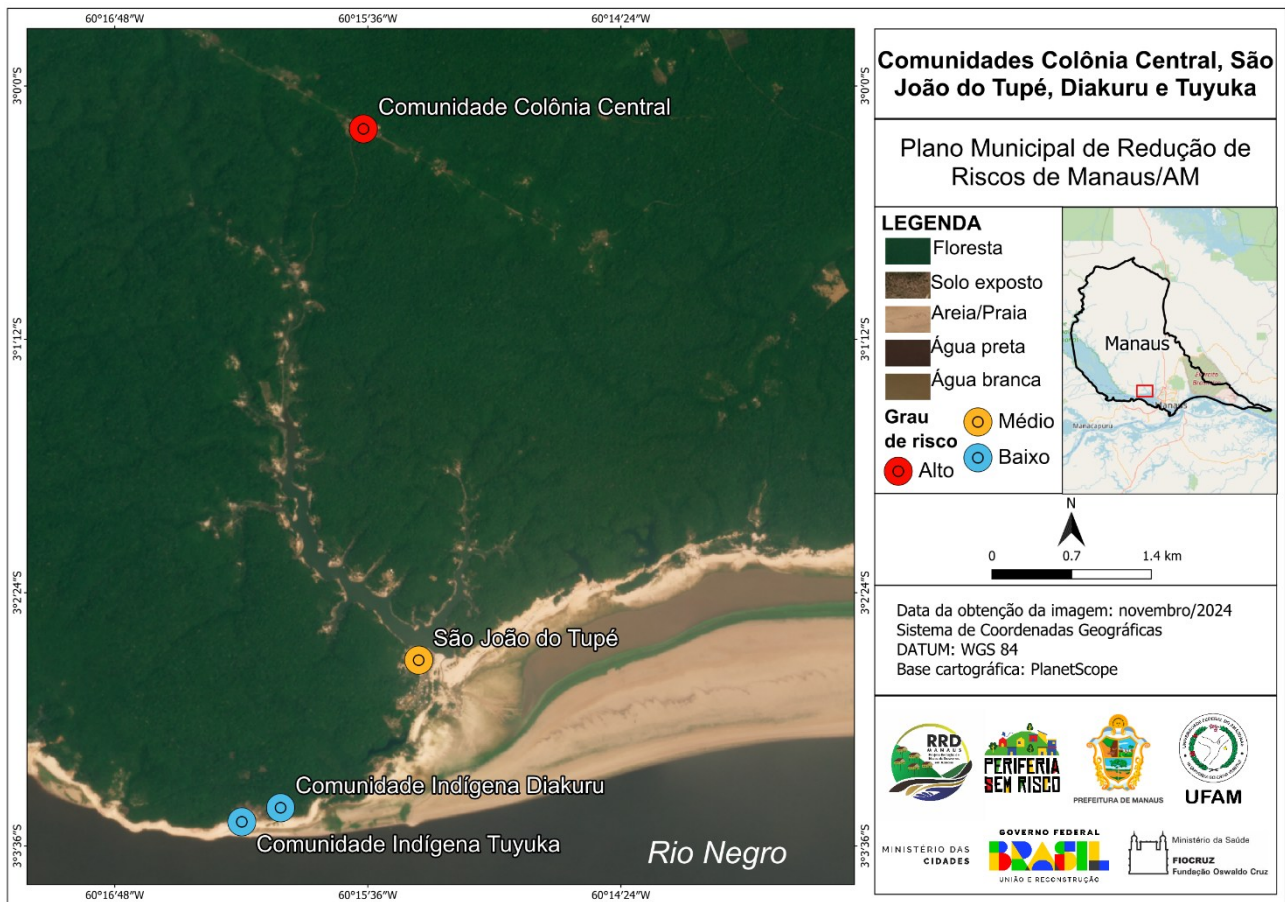


Figura 38 – Localização da Comunidade Colônia Central.

EBENEZER

FICHA GERAL			
ID: 36R3	Nome: Ebenezer		Famílias: 66
Latitude	-2.994375	Longitude	-60.186238
Localização: Rio Tarumã Mirim			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Tarumã Mirim, distante 12 km do Porto da Marina do David e acesso pelo ramal do Pau Rosa. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 11,34 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).			

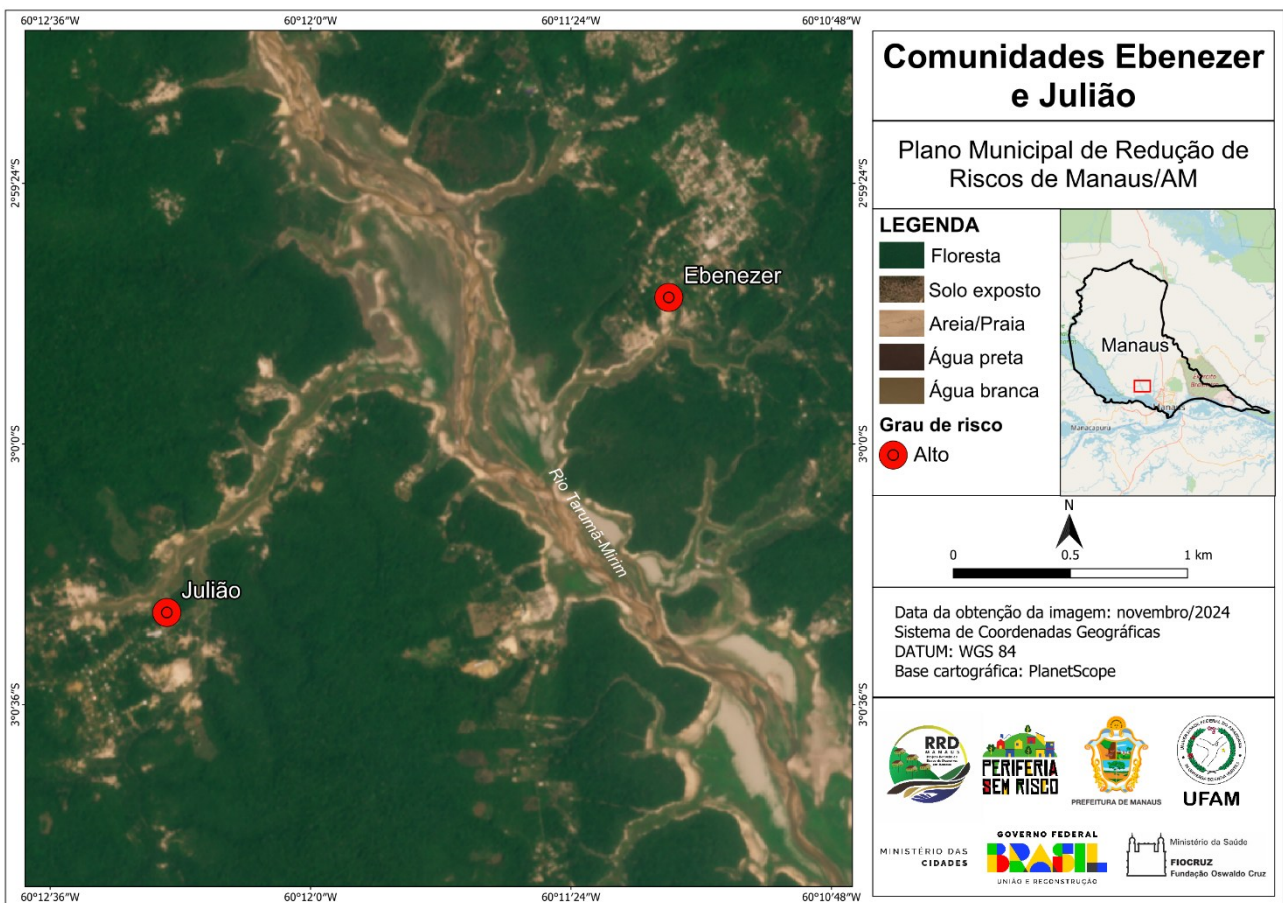


Figura 39 – Localização da Comunidade Ebenezer.

JULIÃO

FICHA GERAL			
ID: 37R3	Nome: Julião		Famílias: 63
Latitude	-3.006463	Longitude	-60.205518
Localização: Rio Tarumã Mirim			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem direita do Rio Tarumã Mirim, distante 13 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 12,69 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).			

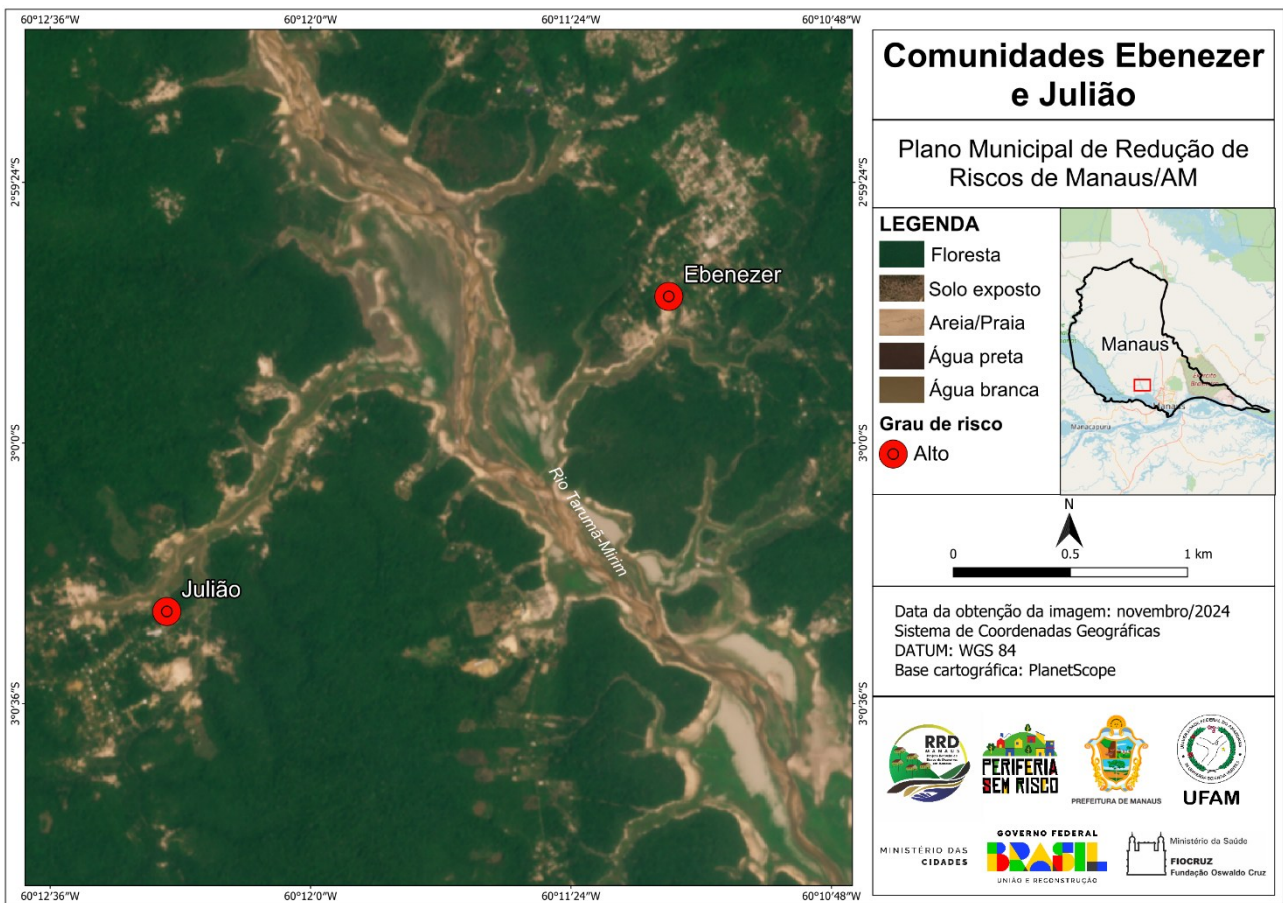


Figura 40 – Localização da Comunidade Julião.

NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO

FICHA GERAL		
ID: 38R3	Nome: Nossa Senhora do Livramento	Famílias: 150
Latitude	-3.026277	Longitude
Localização: Rio Tarumã Mirim		
Caracterização geral		
Comunidade situada na margem direita do Rio Tarumã Mirim, distante 8 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 8,34 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).		

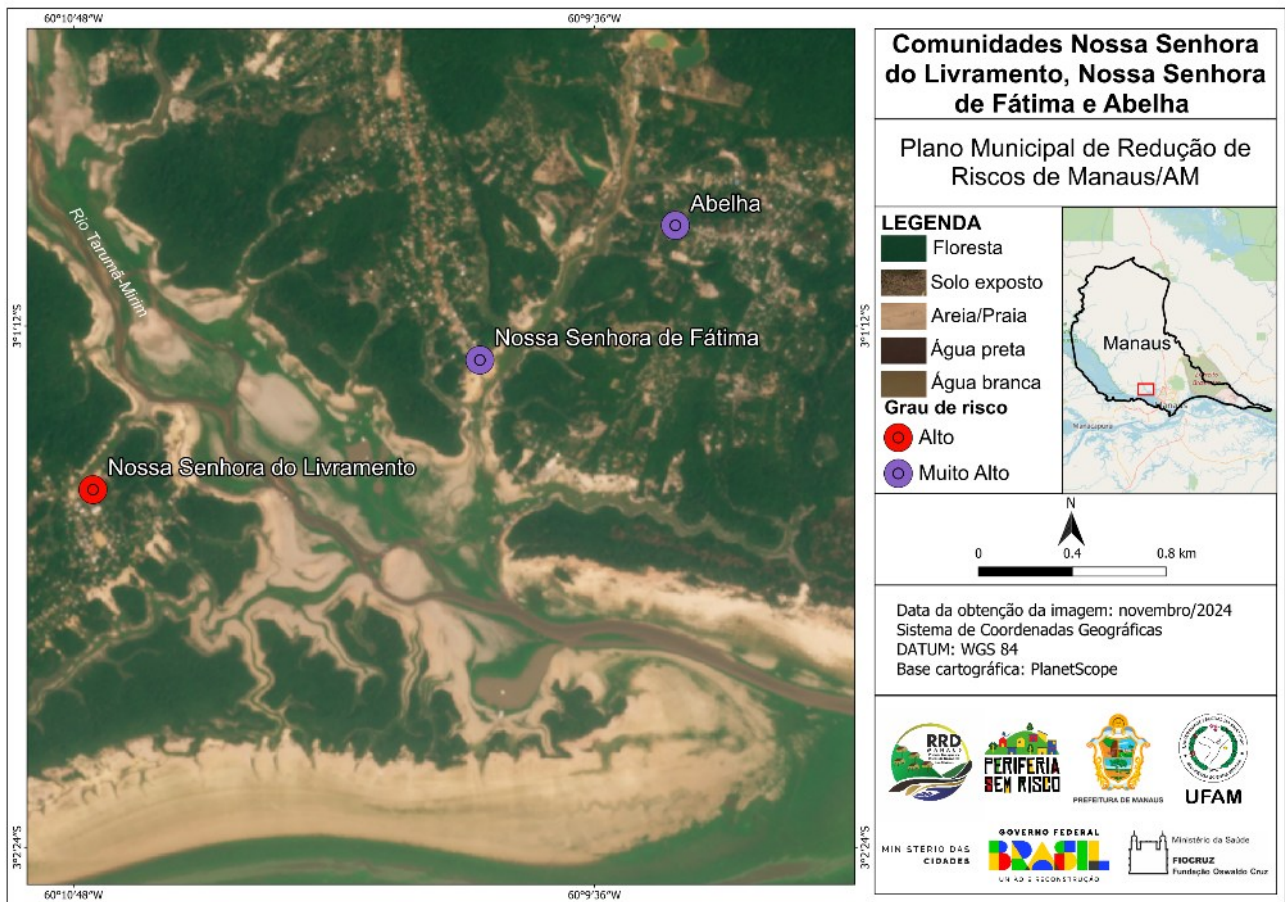


Figura 41 – Localização da Comunidade Nossa Senhora do Livramento.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

FICHA GERAL		
ID: 39R4	Nome: Nossa Senhora de Fátima	Famílias: 393
Latitude	-3.021303	Longitude
Localização: Rio Tarumã Mirim		
Caracterização geral		
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Tarumã Mirim, distante 7 km do Porto da Marina do David e acesso pelo ramal do Pau Rosa. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 7,41 km. Classificação do grau de risco climático: Muito Alto (R4).		

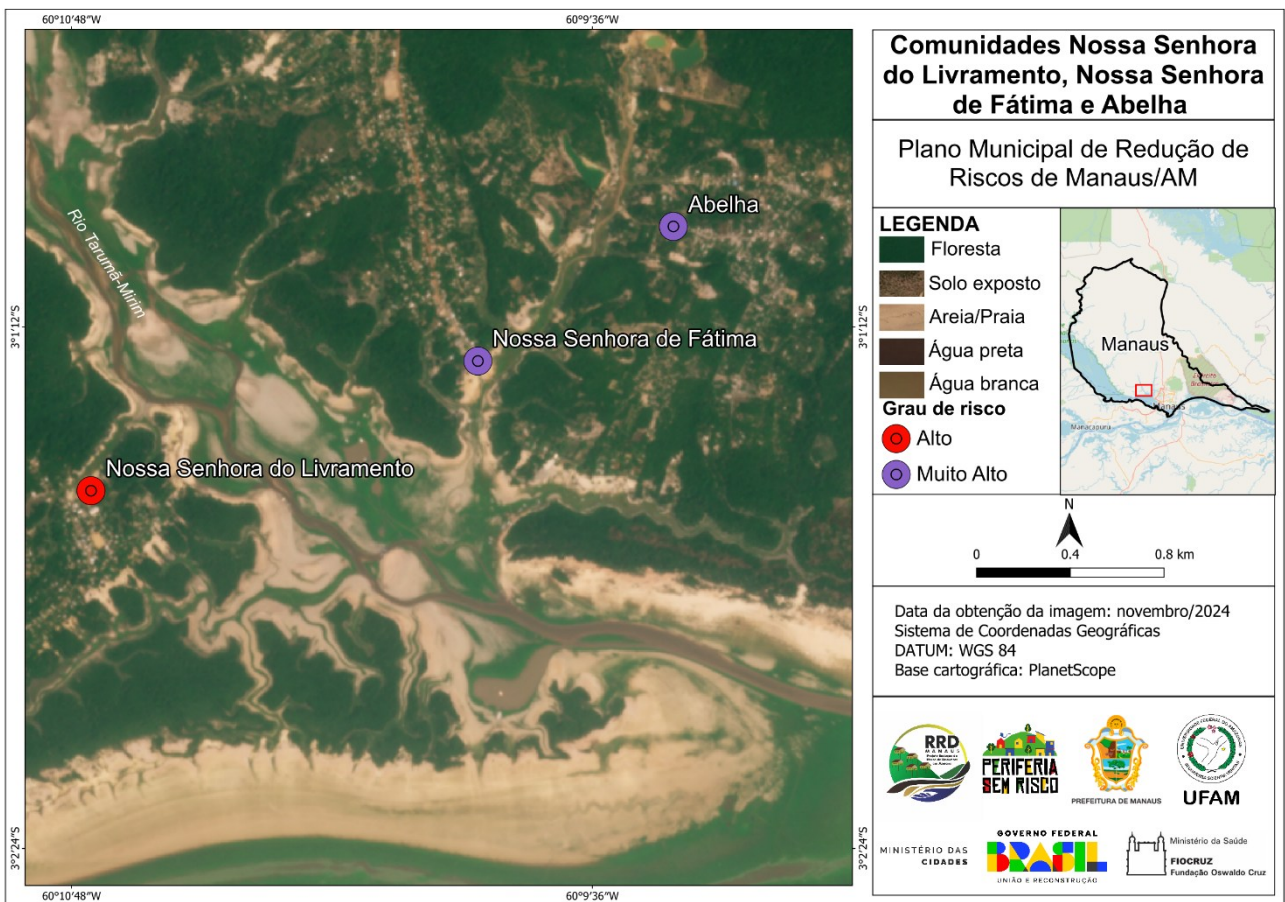


Figura 42 – Localização da Comunidade Nossa Senhora de Fátima.

ABELHA

FICHA GERAL			
ID: 40R4	Nome: Abelha		Famílias: 120
Latitude	-3.016138	Longitude	-60.156884
Localização: Rio Tarumã Mirim			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Tarumã Mirim, distante 9 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 8,58 km. Classificação do grau de risco climático: Muito Alto (R4).			

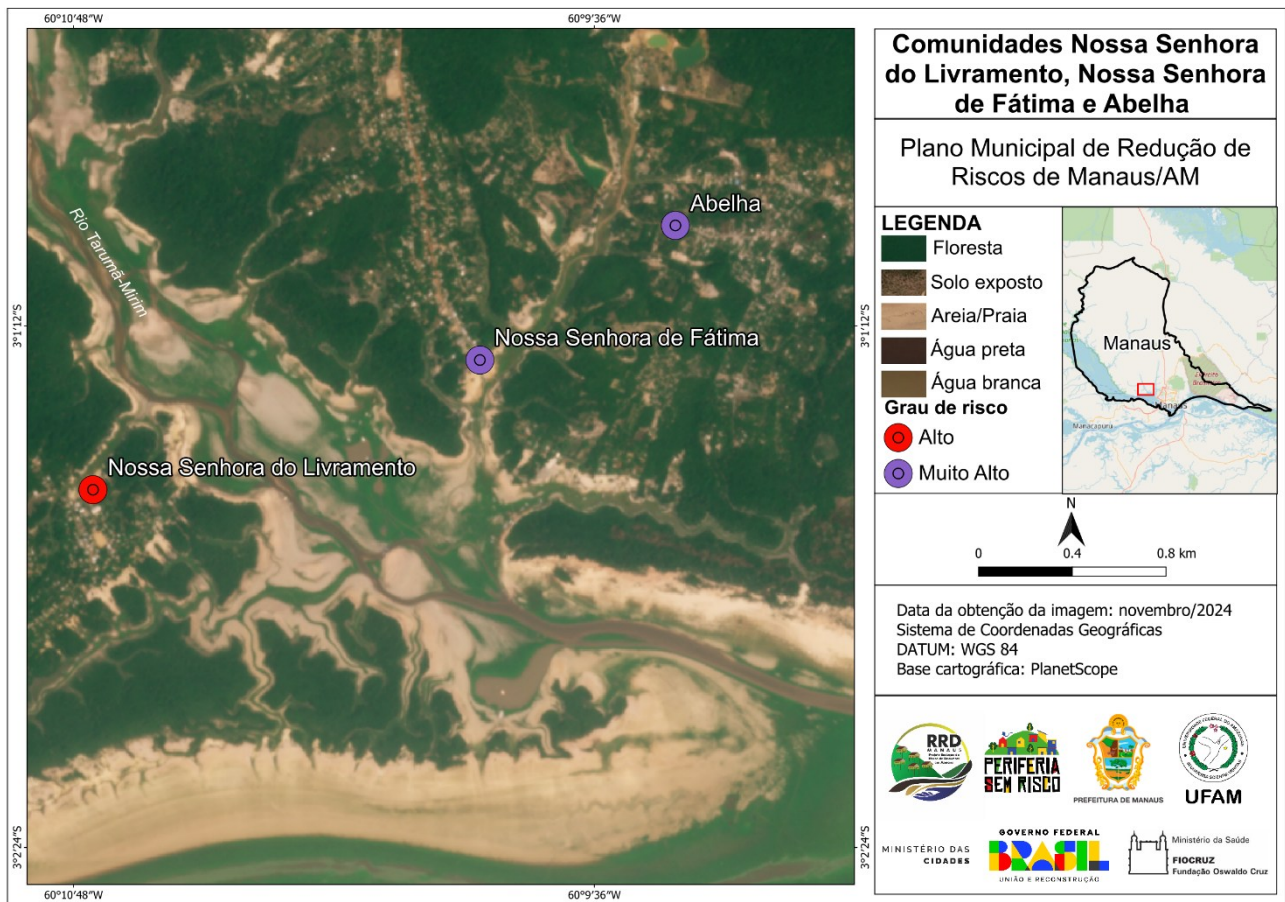


Figura 43 – Localização da Comunidade Abelha.

SÃO SEBASTIÃO DO TARUMÃ-AÇÚ

FICHA GERAL		
ID: 41R4	Nome: São Sebastião do Tarumã-Açu	Famílias: 25
Latitude	-2.915705	Longitude
Localização: Rio Tarumã-Açu		
Caracterização geral		
Comunidade situada na margem direita do Rio Tarumã-Açu, distante 17 km do Porto da Marina do David e acesso pelo ramal do Pau Rosa. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 14,08 km. Classificação do grau de risco climático: Muito Alto (R4).		

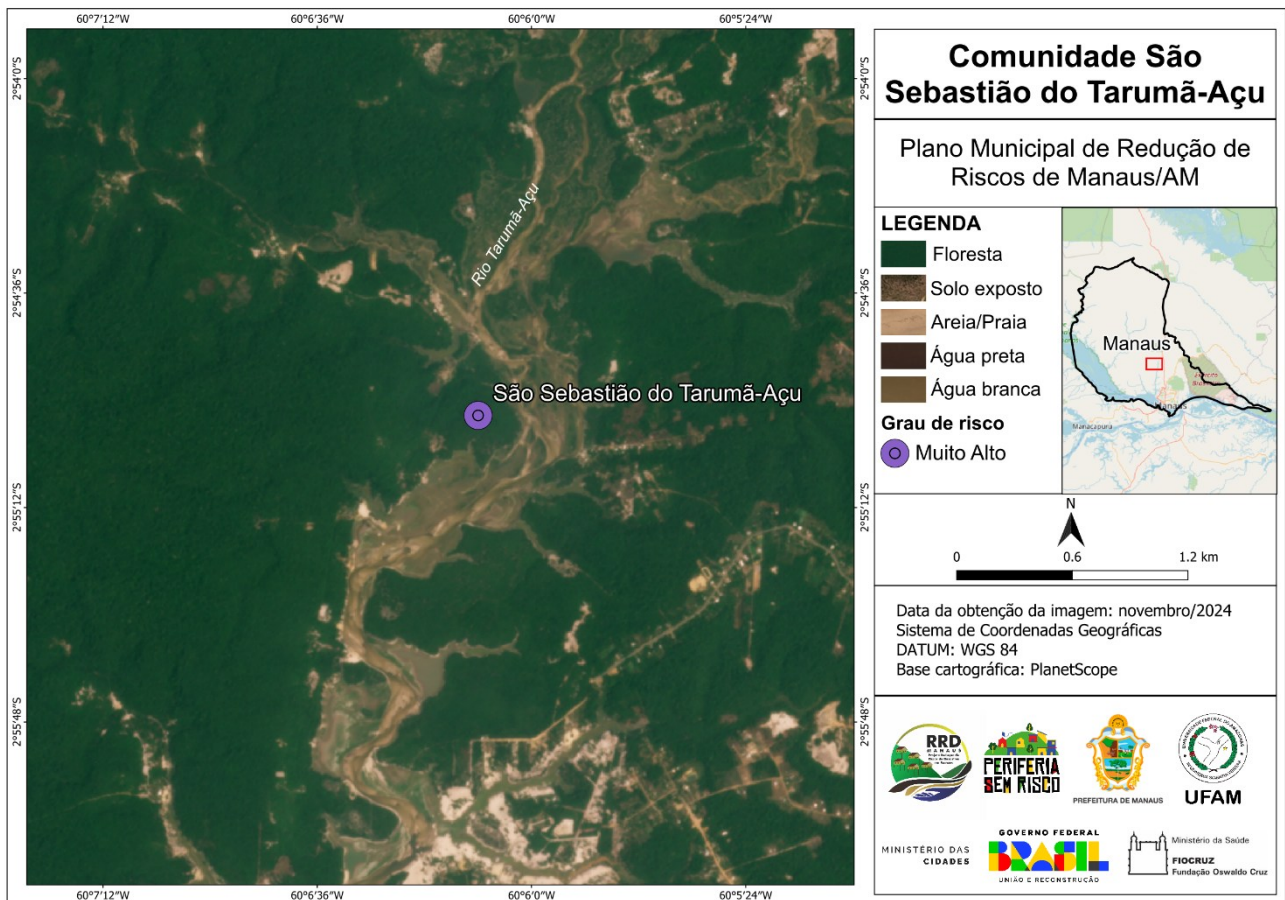


Figura 44 – Localização da Comunidade São Sebastião do Tarumã-Açu.

JEFERSON PERES

FICHA GERAL			
ID: 42R4	Nome: Jeferson Peres		Famílias: 100
Latitude	-2.947609	Longitude	-60.115590
Localização: Rio Tarumã-Açú			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem direita do Rio Tarumã-Açú, distante 13 km do Porto da Marina do David e acesso pelo ramal do Pau Rosa. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 9,59 km. Classificação do grau de risco climático: Muito Alto (R4).			

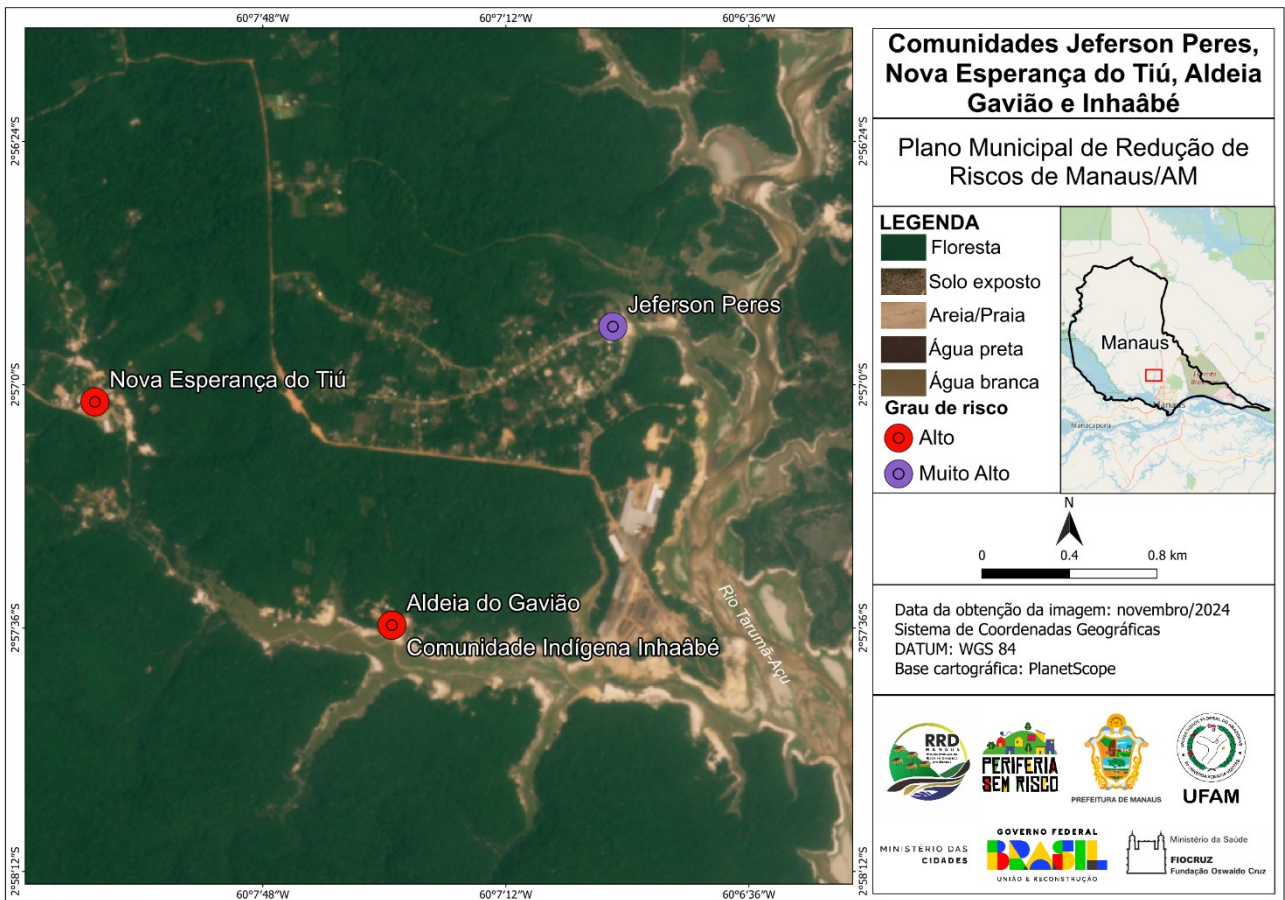


Figura 45 – Localização da Comunidade Jeferson Peres.

NOVA ESPERANÇA DO TIÚ

FICHA GERAL		
ID: 43R3	Nome: Nova Esperança do Tiú	Famílias: 96
Latitude	-2.950706	Longitude
Localização: Igarapé Tiú		
Caracterização geral: Comunidade situada no Igarapé Tiú, tributário da margem direita do Rio Tarumã-Açú, distante 15 km do Porto da Marina do David e acesso pelo ramal do Pau Rosa. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 11,42 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).		

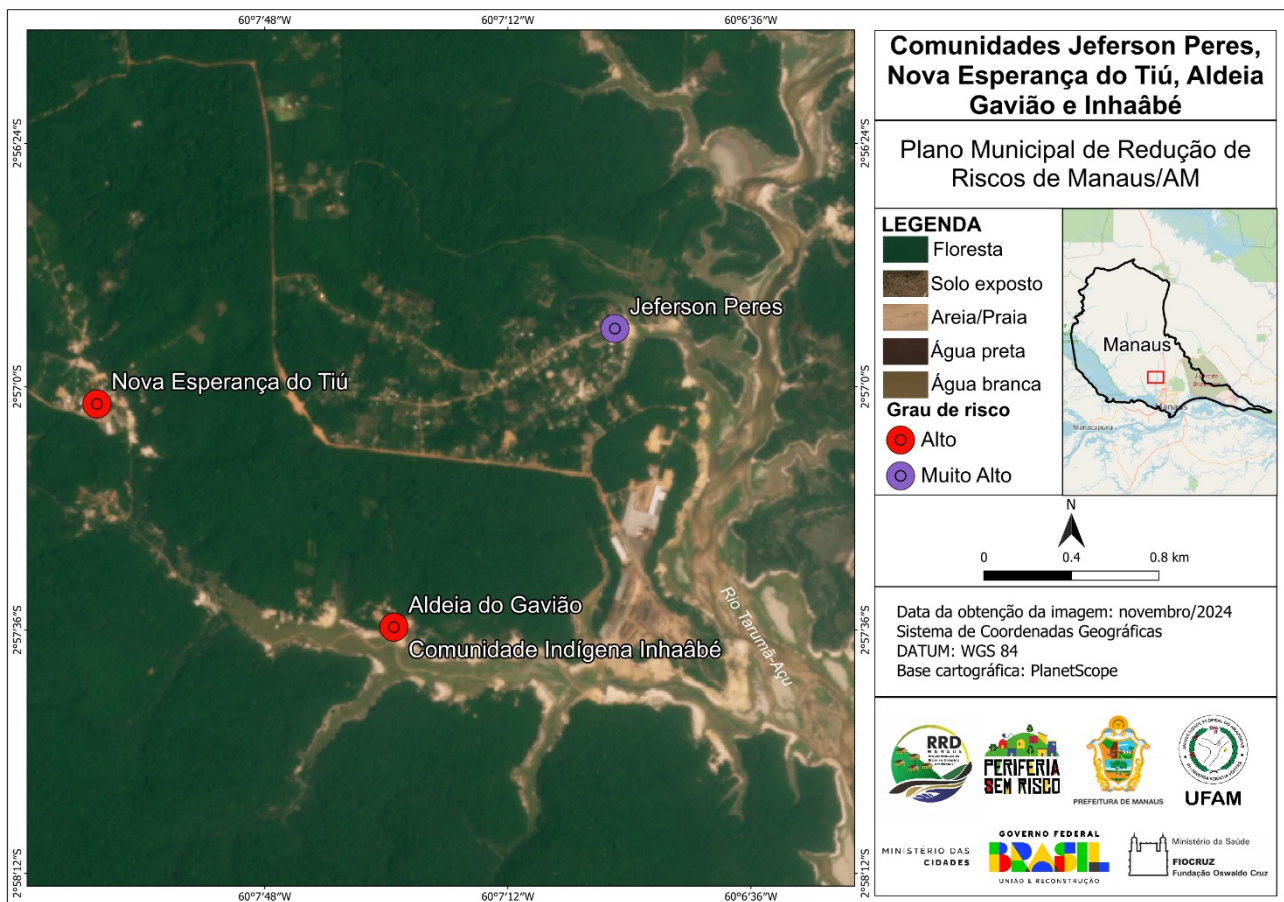


Figura 46 – Localização da Comunidade Nova Esperança do Tiú.

ALDEIA GAVIÃO

FICHA GERAL			
ID: 44R3	Nome: Aldeia do Gavião		Famílias: 7
Latitude	-2.959883	Longitude	-60.124683
Localização: Igarapé Tiú			
Caracterização geral			
Comunidade situada no Igarapé Tiú, tributário da margem direita do Rio Tarumã-Açú, distante 13 km do Porto da Marina do David e acesso pelo ramal do Pau Rosa. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 9,57 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).			

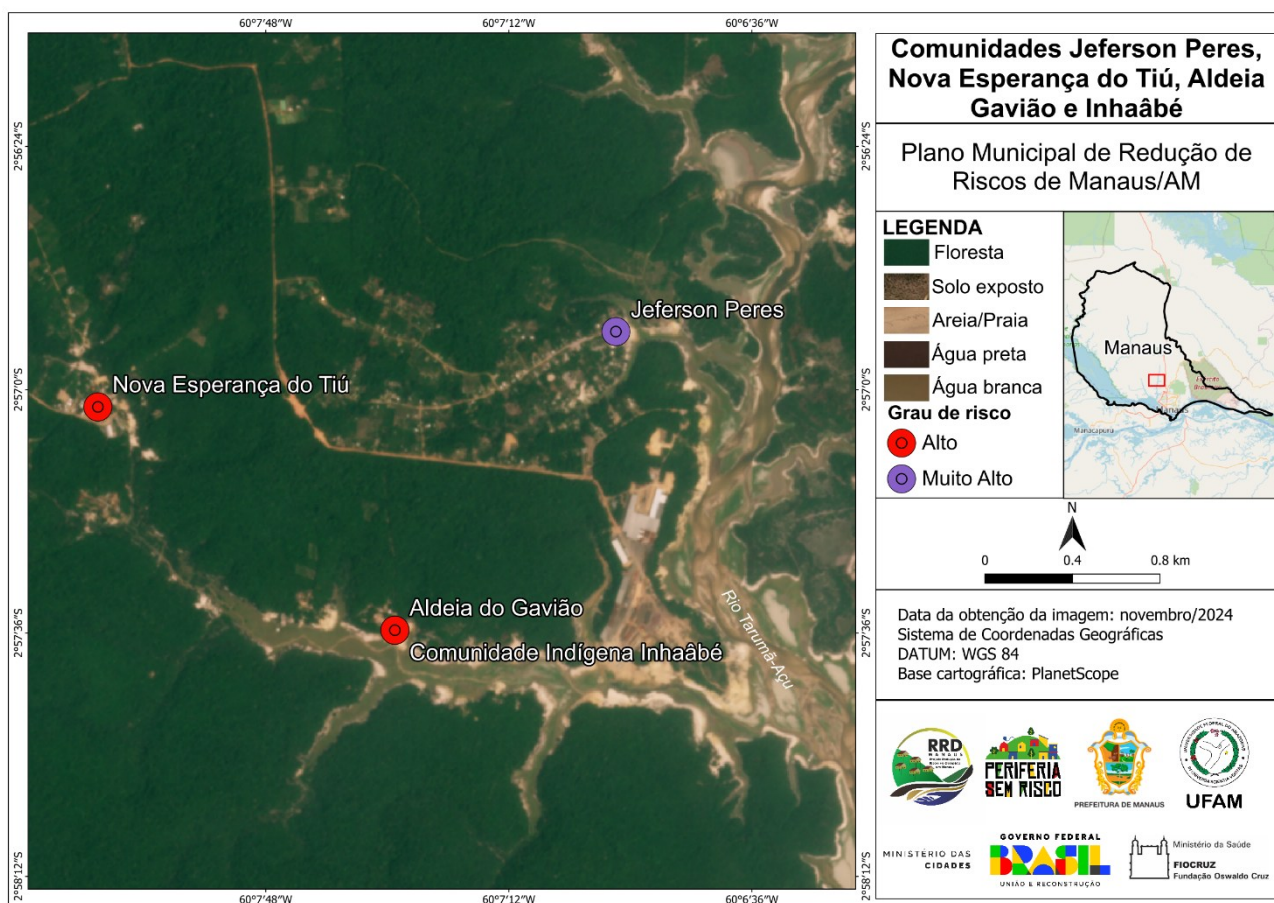


Figura 47 – Localização da Comunidade Aldeia do Gavião.

COMUNIDADE INDIGENA INHAABÉ

FICHA GERAL		
ID: 45R3	Nome: Comunidade Indígena Inhaâbé	Famílias: 14
Latitude	-2.959883	Longitude
Localização: Igarapé Tiú		
Caracterização geral		
Comunidade situada no Igarapé Tiú, tributário da margem direita do Rio Tarumã-Açú, distante 13 km do Porto da Marina do David e acesso pelo ramal do Pau Rosa. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 9,57 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).		

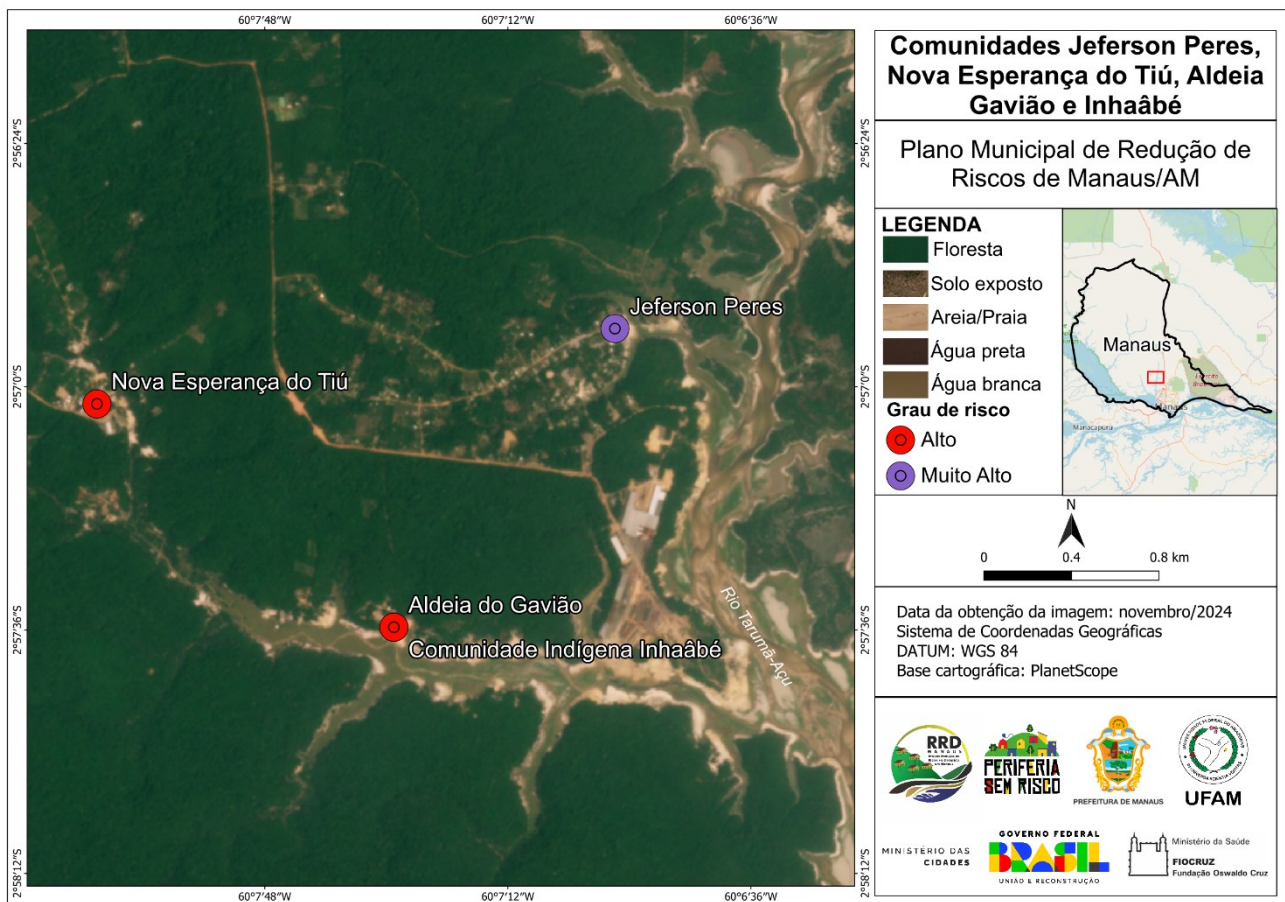


Figura 48 – Localização da Comunidade Indígena Inhaâbé.

IGARAPÉ DO BRANQUINHO

FICHA GERAL		
ID: 46R3	Nome: Igarapé do Branquinho	Famílias: 25
Latitude	-2.980900	Longitude
Localização: Igarapé do Branquinho		
Caracterização geral		
Comunidade situada no Igarapé do Branquinho, tributário da margem direita do Rio Tarumã-Açú, distante 11 km do Porto da Marina do David. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 8,02 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).		

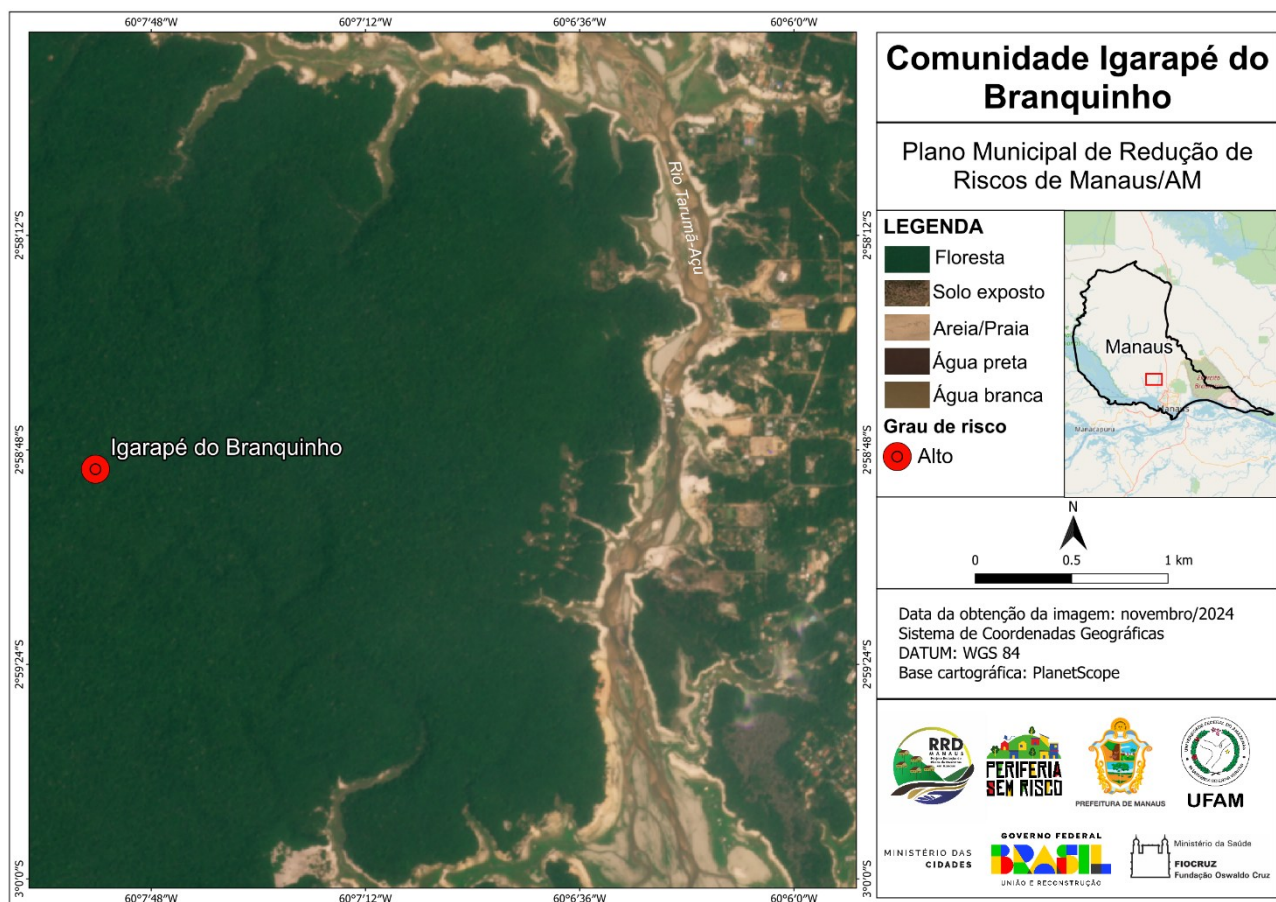


Figura 49 – Localização da Comunidade Igarapé do Branquinho.

SANTA LUZIA

FICHA GERAL			
ID: 47R2	Nome: Santa Luzia		Famílias: 59
Latitude	-3.036386	Longitude	-59.824455
Localização: Lago Puraquequara			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem direita do Lago Puraquequara, distante 4 km do Porto da Vila Puraquequara com acesso pelo ramal do Brasileirinho. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 1,43 km. Classificação do grau de risco climático: Médio (R2).			

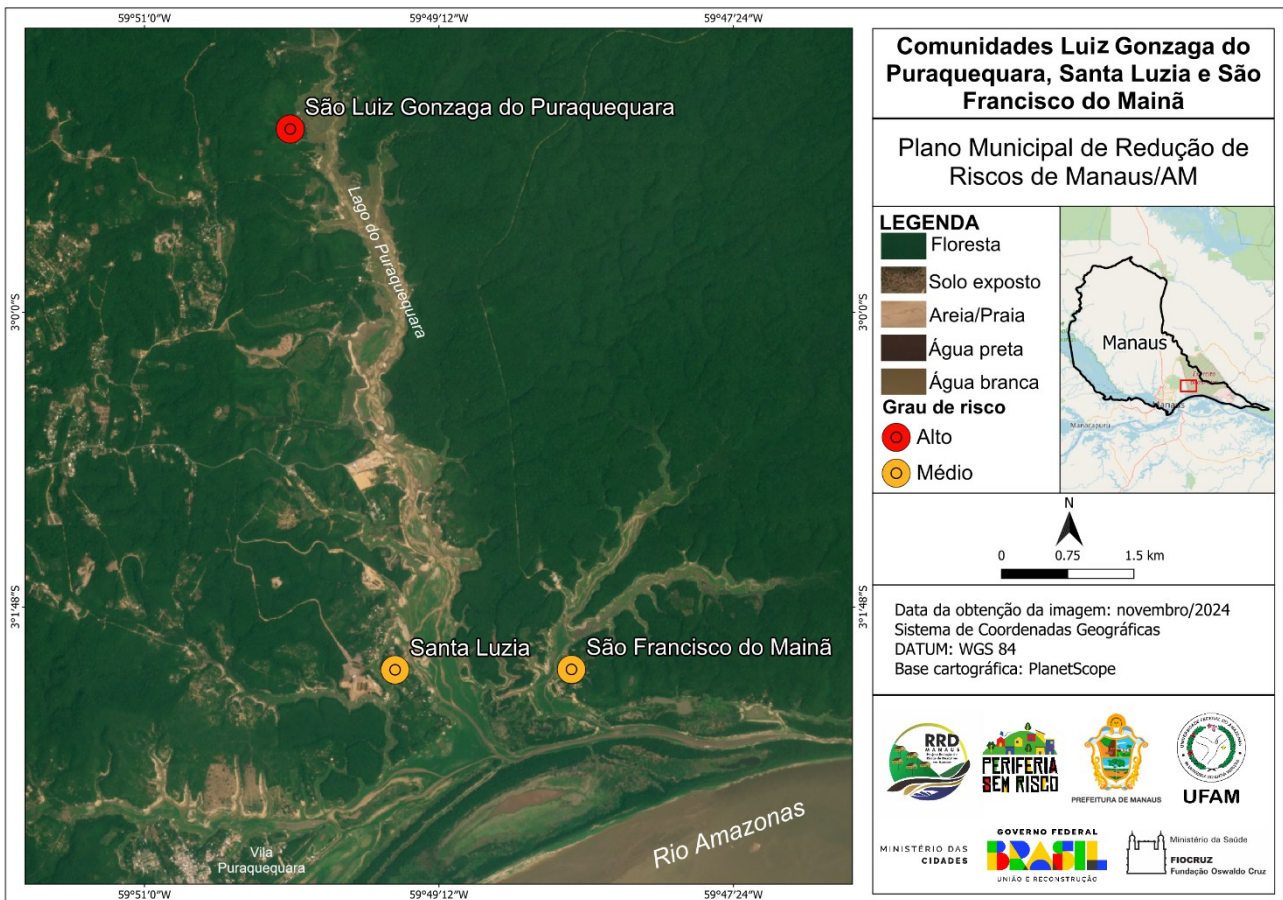


Figura 50 – Localização da Comunidade Santa Luzia.

SÃO FRANCISCO DO MAINÃ

FICHA GERAL		
ID: 48R2	Nome: São Francisco do Mainã	Famílias: 60
Latitude	-3.036347	Longitude
Localização: Lago Puraquequara		
Caracterização geral		
Comunidade situada na margem Esquerda do Lago Puraquequara, distante 5 km do Porto da Vila Puraquequara. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 4,12 km. Classificação do grau de risco climático: Médio (R2).		

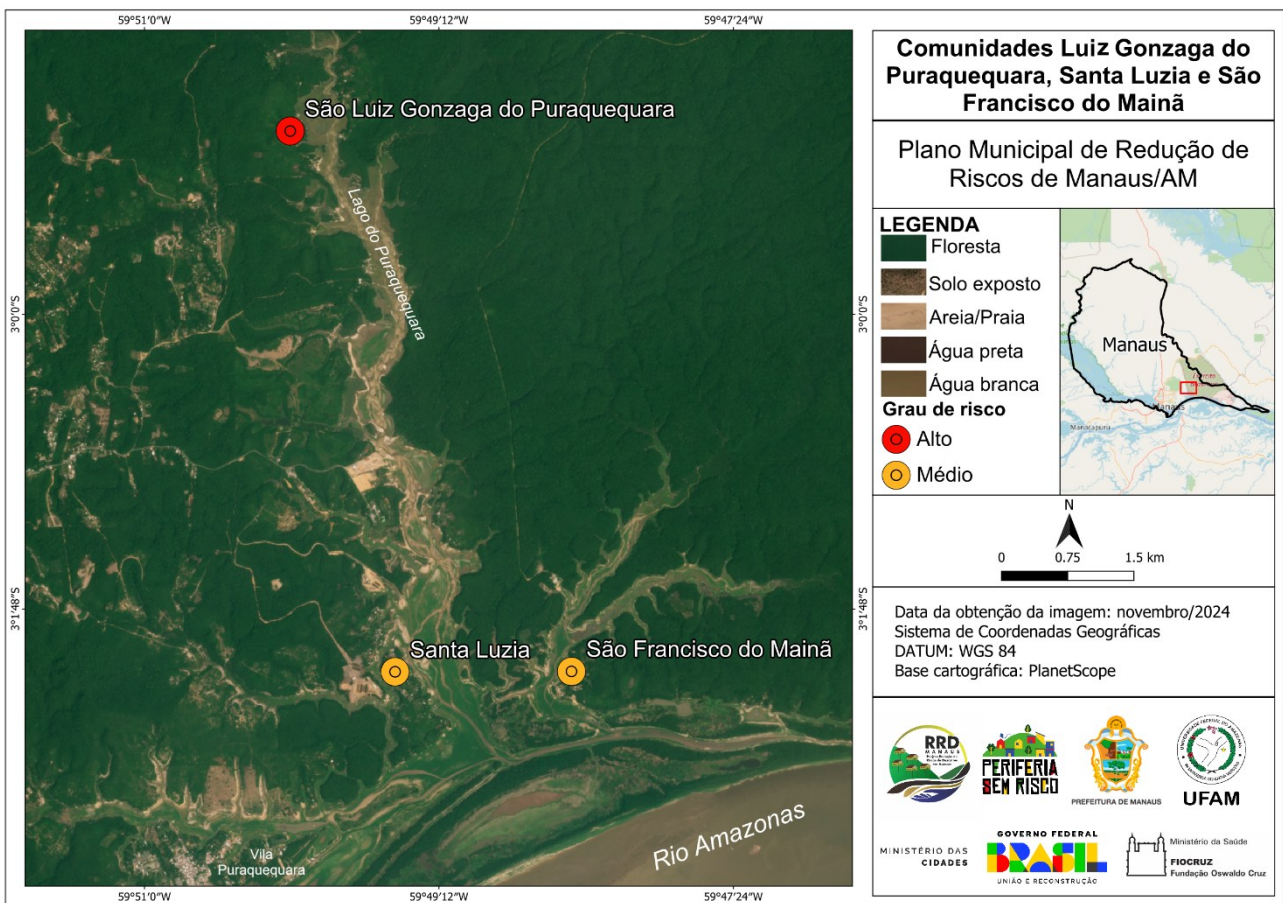


Figura 51 – Localização da Comunidade São Francisco do Mainã.

SÃO LUIZ GONZAGA DO PURAQUEQUARA

FICHA GERAL			
ID: 49R3	Nome: São Luiz Gonzaga do Puraquequara		Famílias: 52
Latitude	-2.981338	Longitude	-59.835139
Localização: Rio Puraquequara			
Caracterização geral			
Comunidade situada no alto curso do Rio Puraquequara, distante 10 km do Porto da Vila Puraquequara e acesso por ramal pela zona leste de Manaus. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 8,56 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).			

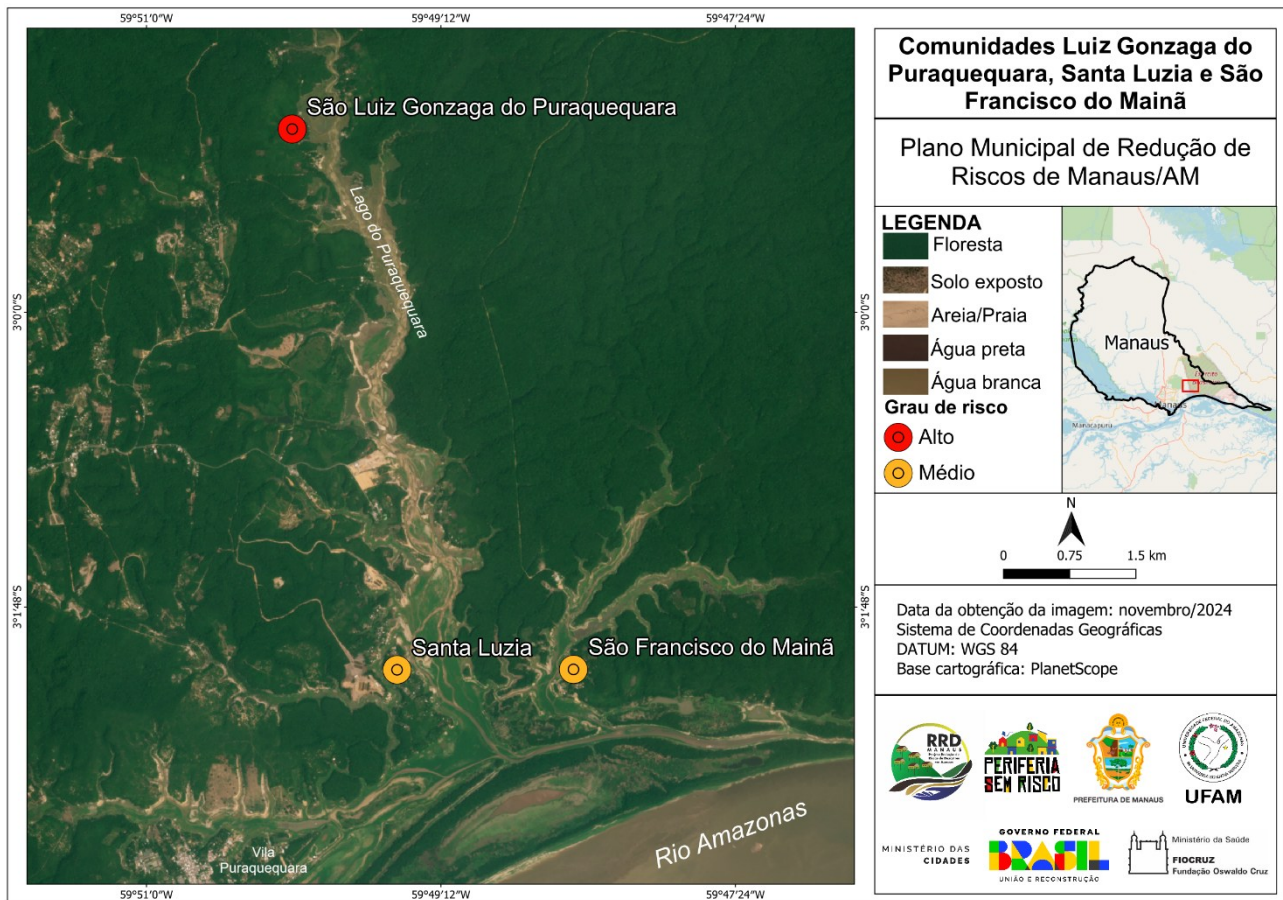


Figura 52 – Localização da Comunidade São Luiz Gonzaga do Puraquequara.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

FICHA GERAL		
ID: 50R2	Nome: Nossa Senhora da Conceição	Famílias: 110
Latitude	-3.051811	Longitude
Localização: Lago Jatuarana		
Caracterização geral		
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Amazonas, distante 31 km do Porto da Vila Puraquequara. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 0,20 km. Classificação do grau de risco climático: Médio (R2)		

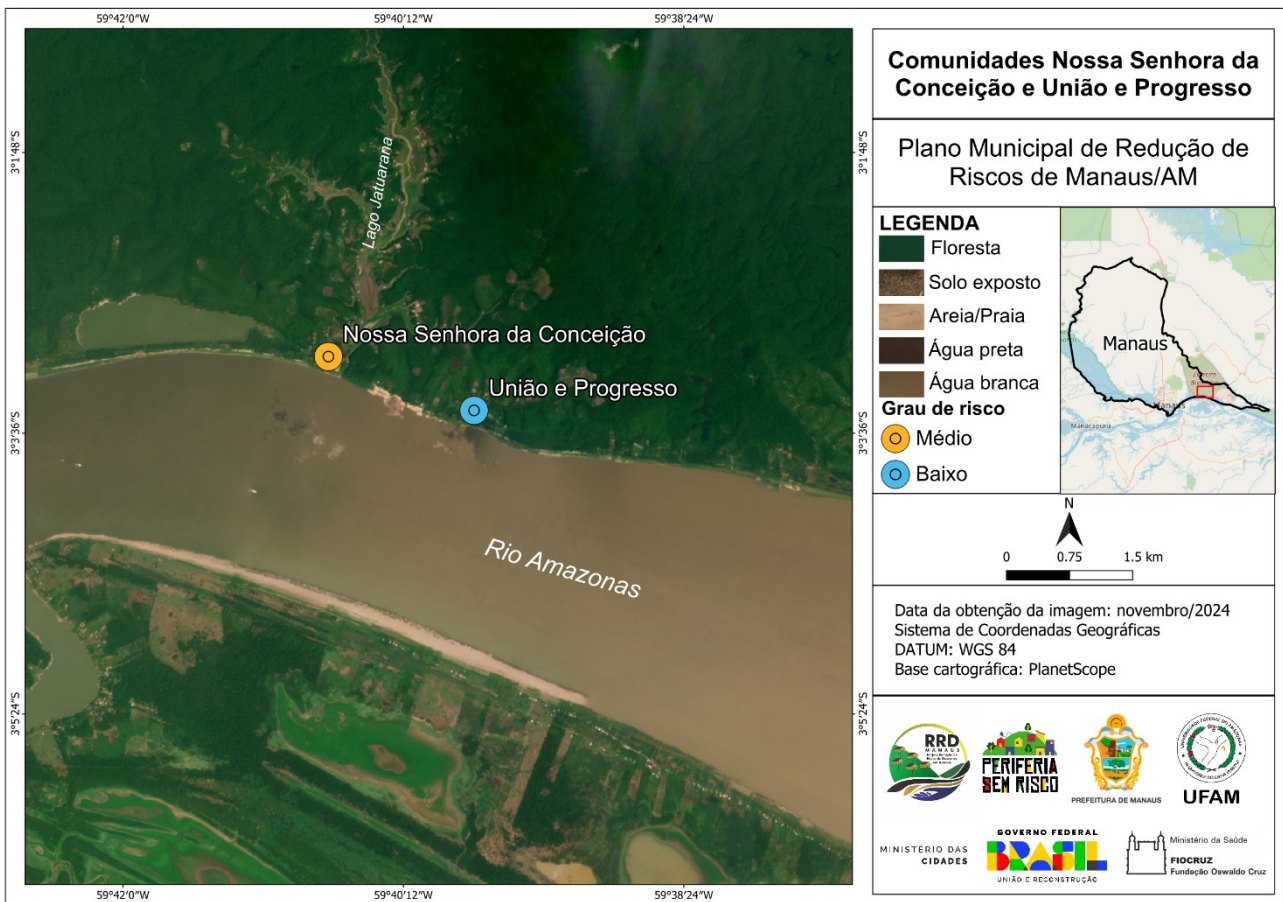


Figura 53 – Localização da Comunidade Nossa Senhora da Conceição.

UNIÃO E PROGRESSO

FICHA GERAL		
ID: 51R1	Nome: União e Progresso	Famílias: 42
Latitude	-3.057564	Longitude
Localização: Rio Amazonas		
Caracterização geral		
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Amazonas, distante 33 km do Porto da Vila Puraquequara. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 0,19 km. Classificação do grau de risco climático: Baixo (R1).		

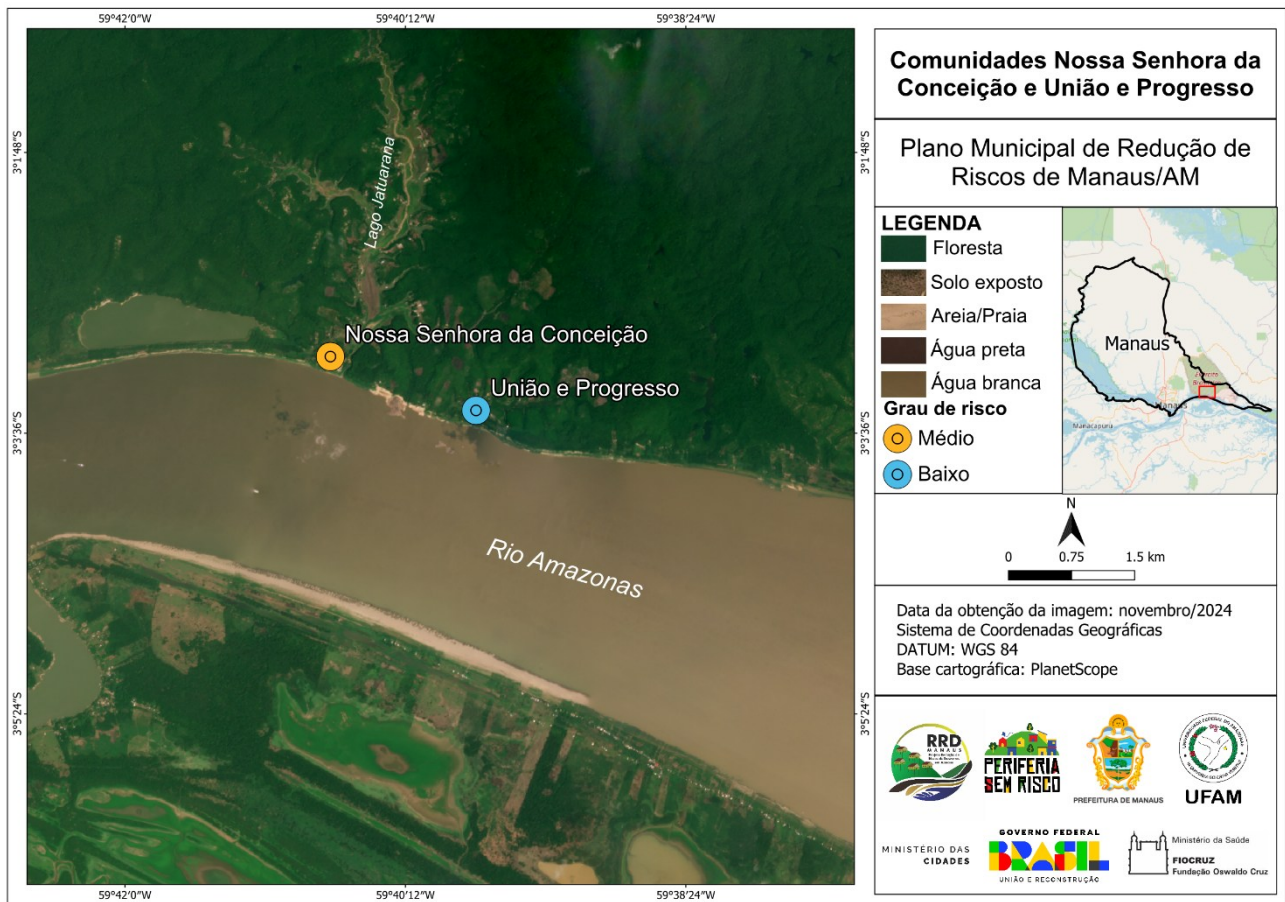


Figura 54 – Localização da Comunidade União e Progresso.

SÃO FRANCISCO DO TABOCAL

FICHA GERAL		
ID: 52R1	Nome: São Francisco do Tabocal	Famílias: 50
Latitude	-3.087698	Longitude
Localização: Rio Amazonas		
Caracterização geral: Comunidade situada na margem esquerda do Rio Amazonas, distante 43 km do Porto da Vila Puraquequara. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 0,14 km. Classificação do grau de risco climático: Baixo (R1)		

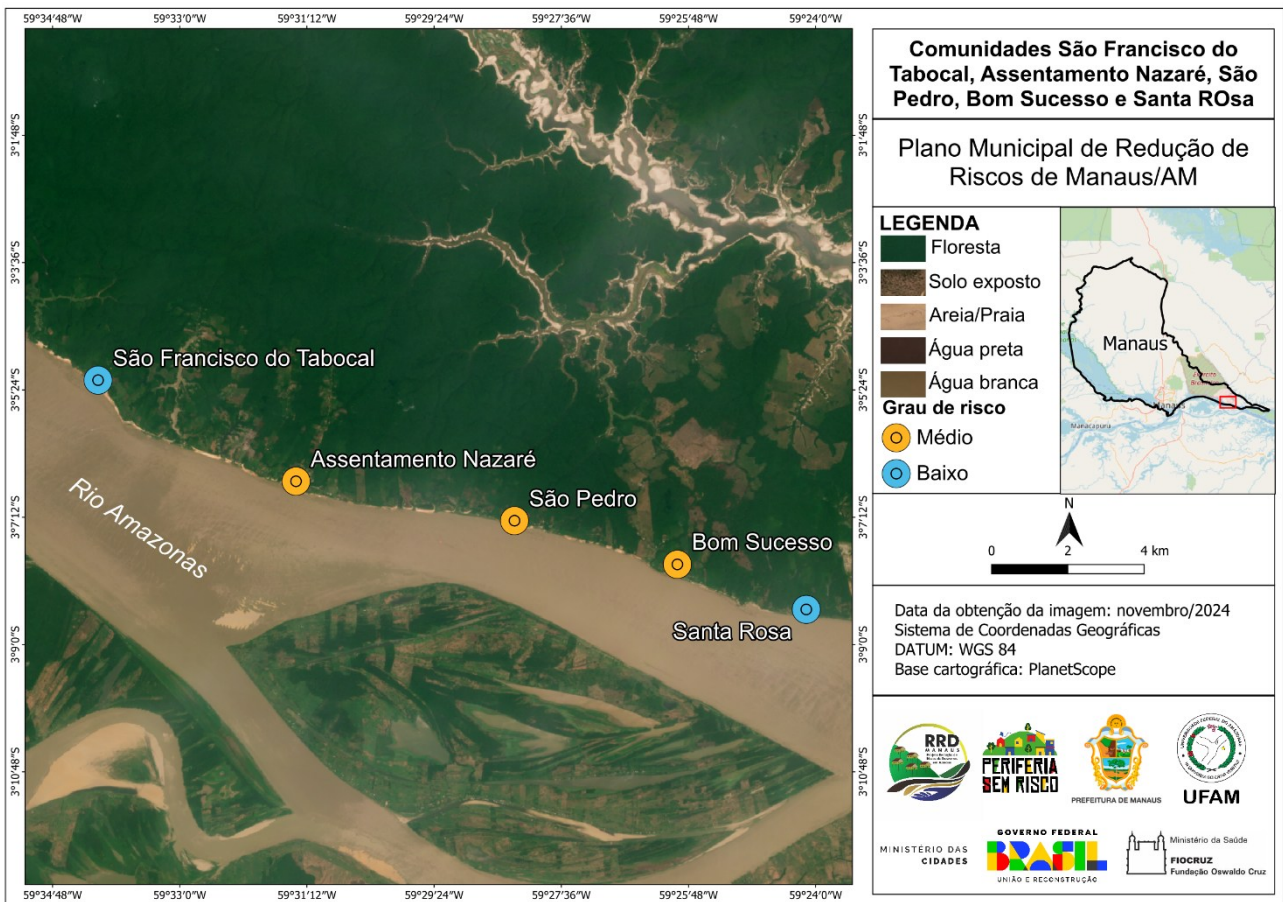


Figura 55 – Localização da Comunidade São Francisco do Tabocal.

ASSENTAMENTO NAZARÉ

FICHA GERAL		
ID: 53R2	Nome: Assentamento Nazaré	Famílias: 169
Latitude	-3.111524	Longitude
Localização: Rio Amazonas		
Caracterização geral: Comunidade situada na margem esquerda do Rio Amazonas, distante 49 km do Porto da Vila Puraquequara. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 0,22 km. Classificação do grau de risco climático: Médio (R2).		

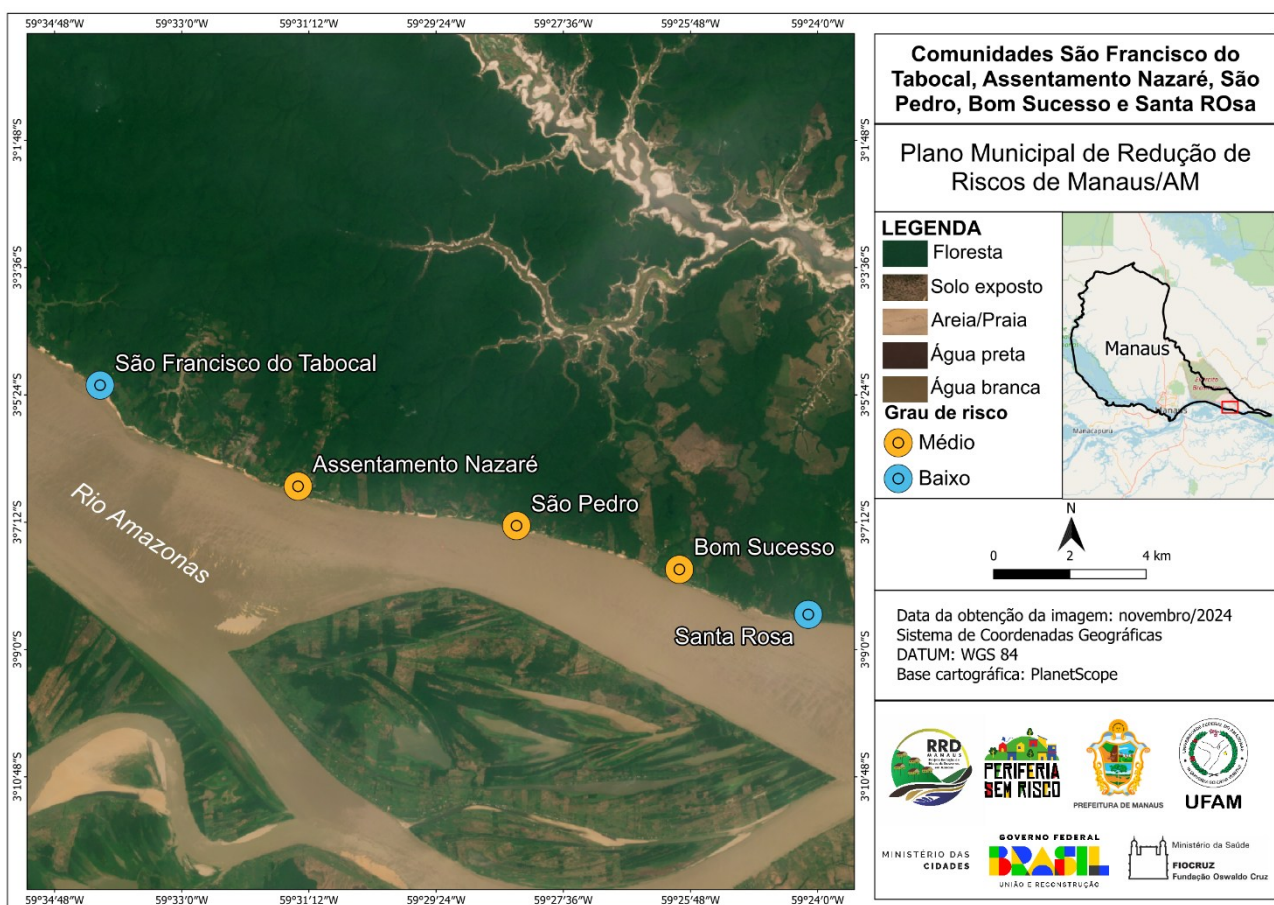


Figura 56 – Localização da Comunidade Assentamento Nazaré.

SÃO PEDRO

FICHA GERAL			
ID: 54R2	Nome: São Pedro		Famílias: 62
Latitude	-3.120814	Longitude	-59.471004
Localização: Rio Amazonas			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Amazonas, distante 55 km do Porto da Vila Puraquequara. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 0,16 km. Classificação do grau de risco climático: Médio (R2).			

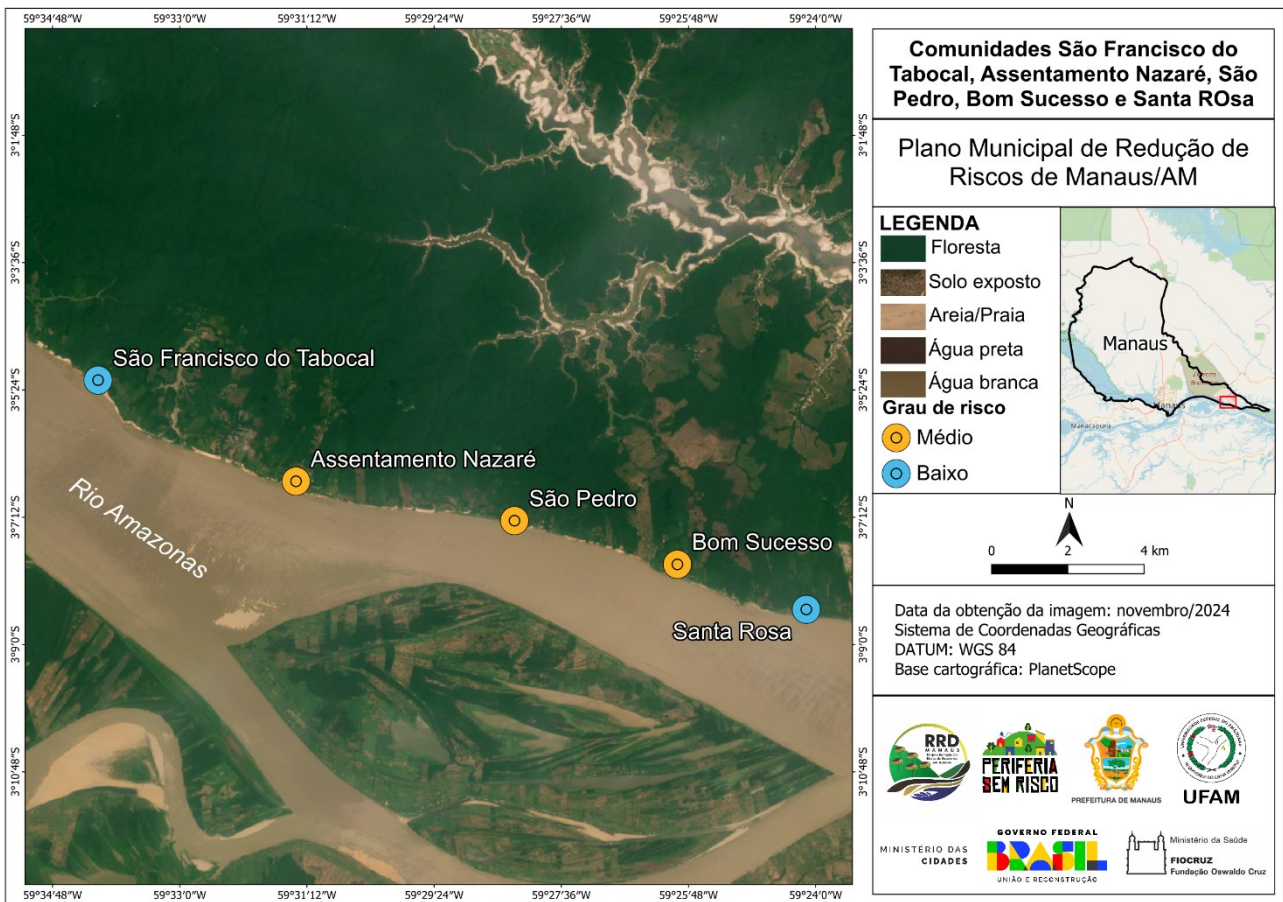


Figura 57 – Localização da Comunidade São Pedro.

BOM SUCESSO

FICHA GERAL			
ID: 55R2	Nome: Bom Sucesso		Famílias: 63
Latitude	-3.131112	Longitude	-59.432580
Localização: Rio Amazonas			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Amazonas, distante 59 km do Porto da Vila Puraquequara. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 0,12 km. Classificação do grau de risco climático: Médio (R2).			

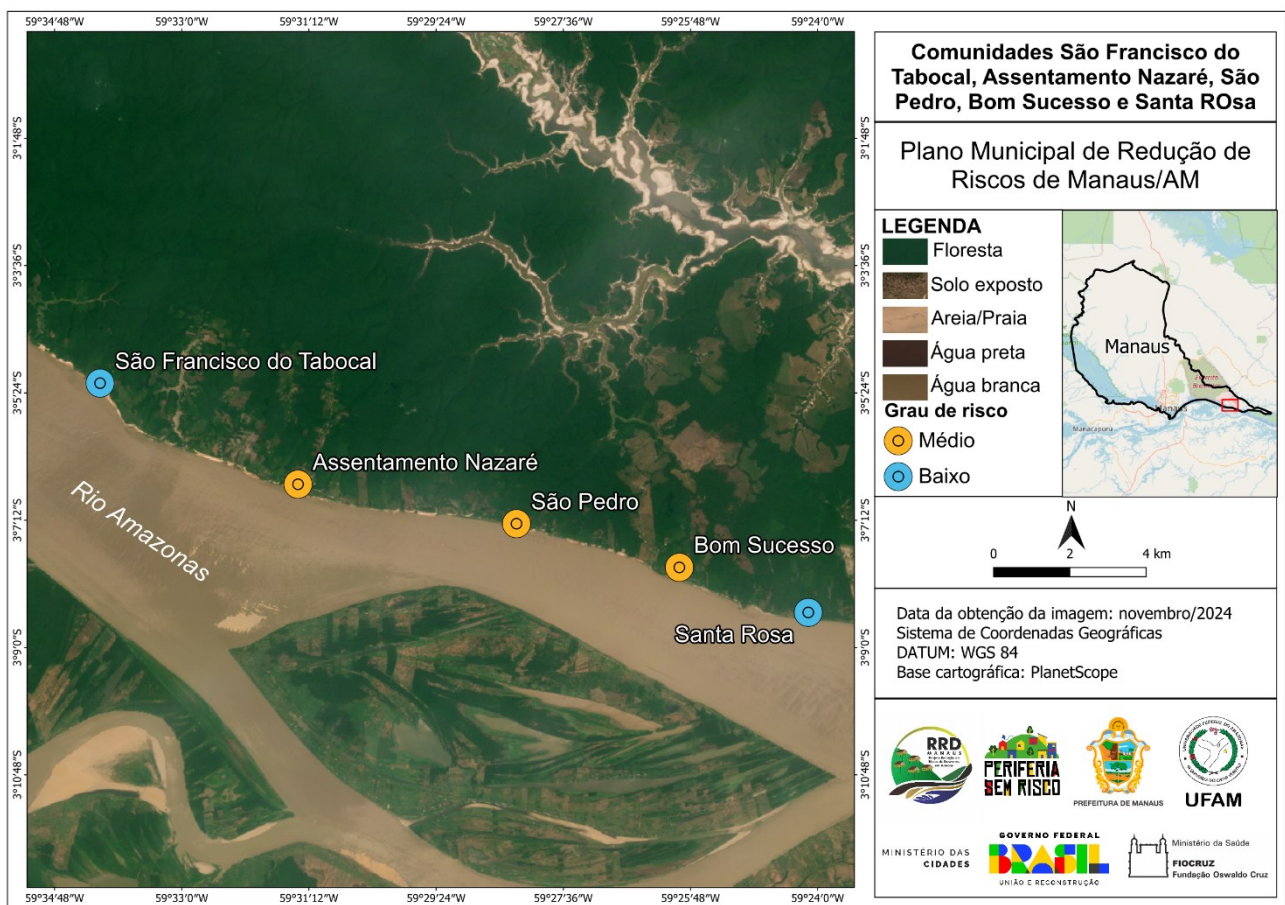


Figura 58 – Localização da Comunidade Bom Sucesso.

SANTA ROSA

FICHA GERAL			
ID: 56R1	Nome: Santa Rosa		Famílias: 26
Latitude	-3.141730	Longitude	-59.402163
Localização: Rio Amazonas			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Amazonas, distante 63 km do Porto da Vila Puraquequara. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 0,18 km. Classificação do grau de risco climático: Baixo (R1).			

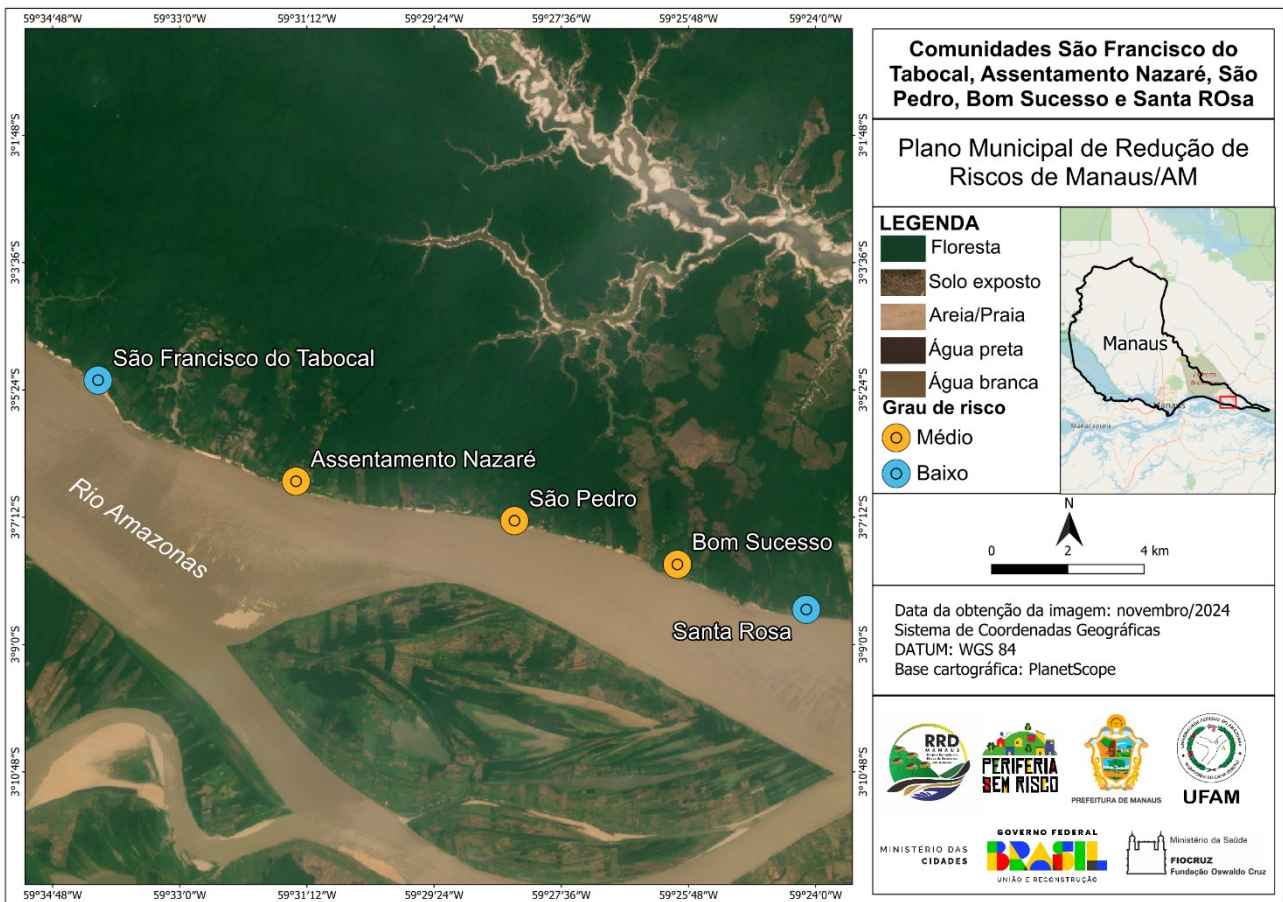


Figura 59 – Localização da Comunidade Santa Rosa.

NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO

FICHA GERAL		
ID: 57R2	Nome: Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	Famílias:
Latitude	-3.144843	Longitude
Localização: Paraná da Eva		
Caracterização geral		
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Amazonas (Paraná da Eva), distante 69 km do Porto da Vila Puraquequara. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 2,63 km. Classificação do grau de risco climático: Médio (R2).		

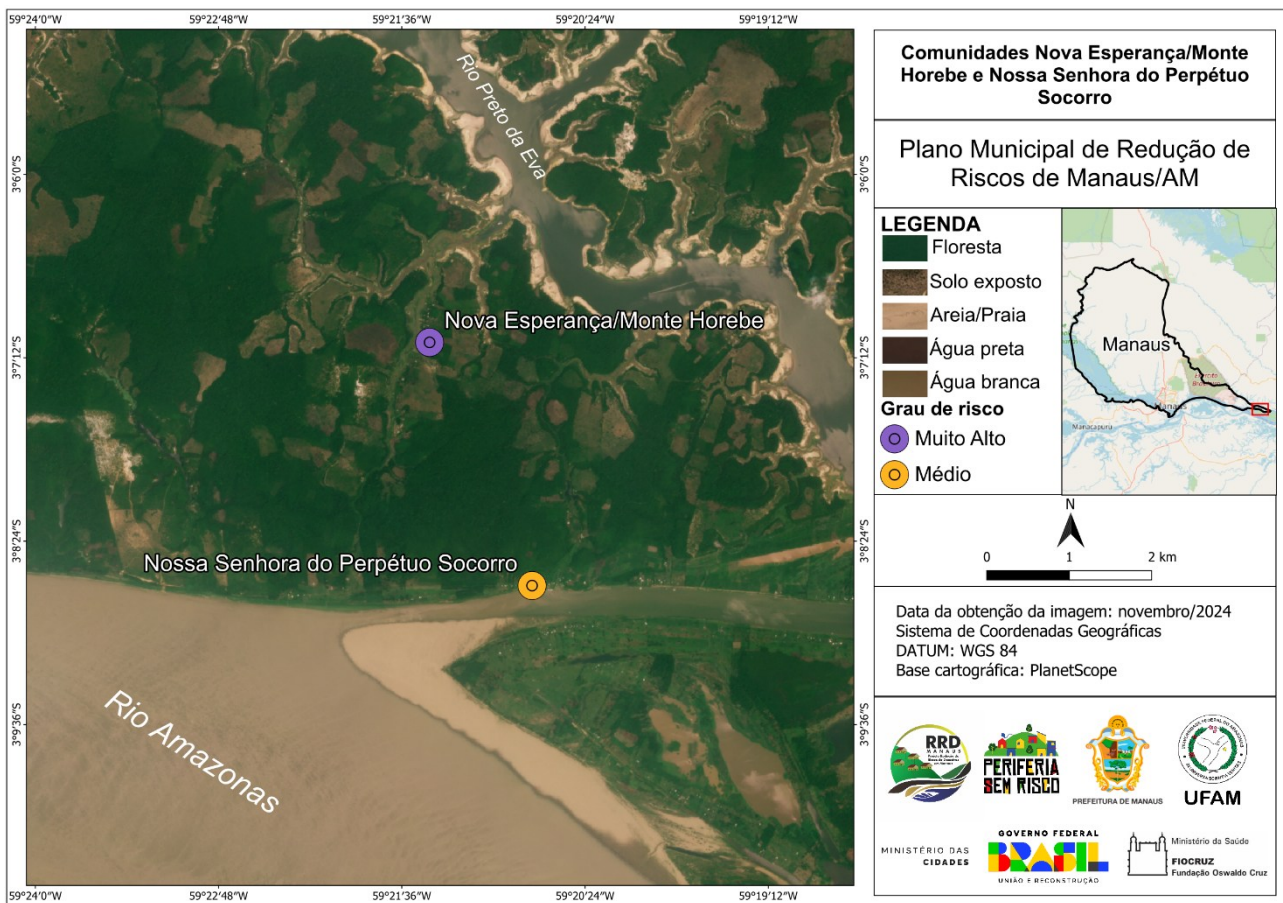


Figura 60 – Localização da Comunidade Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

CANAÃ

FICHA GERAL			
ID: 58R3	Nome: Canaã		Famílias: 38
Latitude	-3.146840	Longitude	-59.302474
Localização: Paraná da Eva			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Amazonas (Paraná da Eva), distante 74 km do Porto da Vila Puraquequara. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 7,41 km. Classificação do grau de risco climático: Alto (R3).			

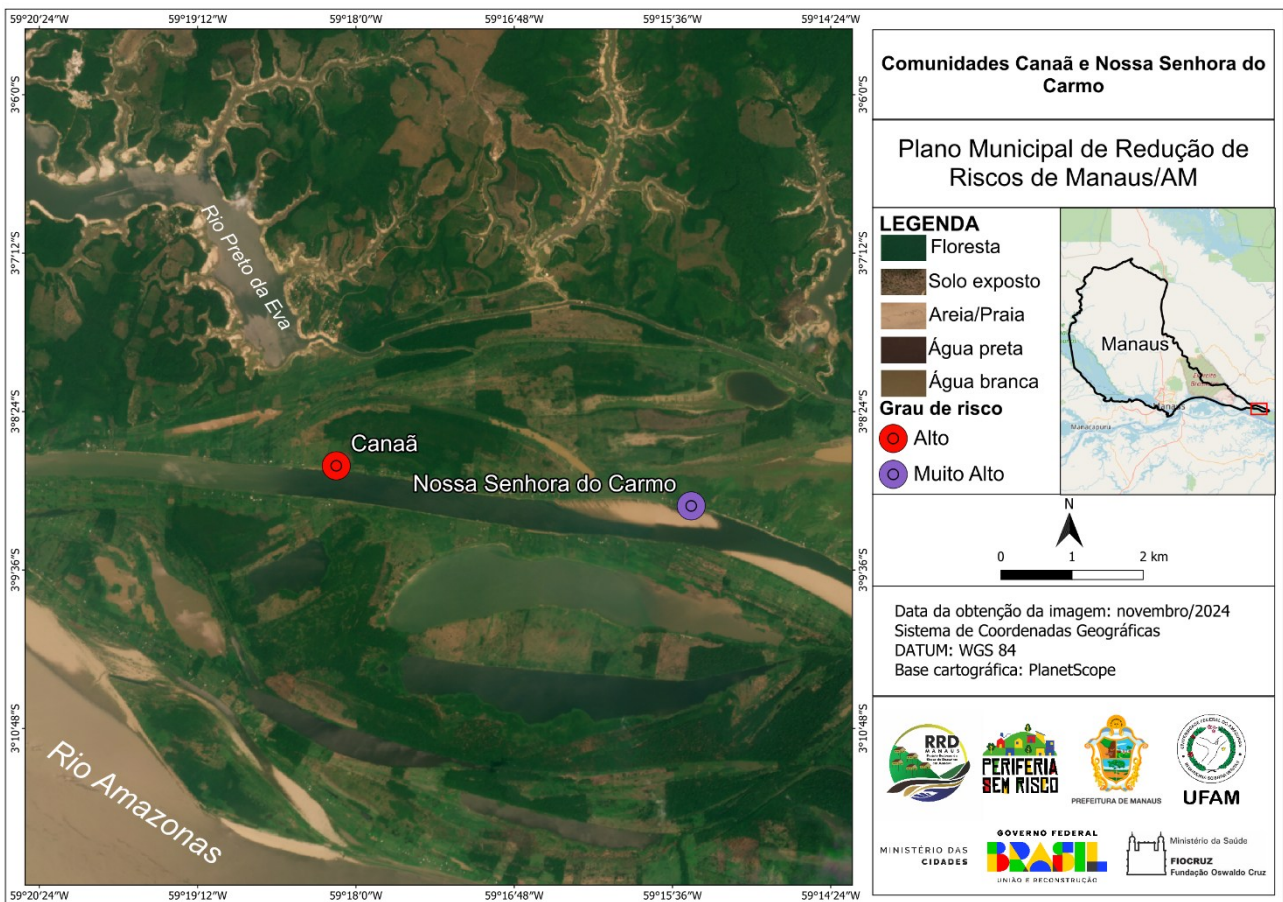


Figura 61 – Localização da Comunidade Canaã.

NOSSA SENHORA DO CARMO

FICHA GERAL		
ID: 59R4	Nome: Nossa Senhora do Carmo	Famílias: 36
Latitude	-3.151903	Longitude
Localização: Paraná da Eva		
Caracterização geral		
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Amazonas (Paraná da Eva), distante 80 km do Porto da Vila Puraquequara. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 12,88 km. Classificação do grau de risco climático: Muito Alto (R4).		

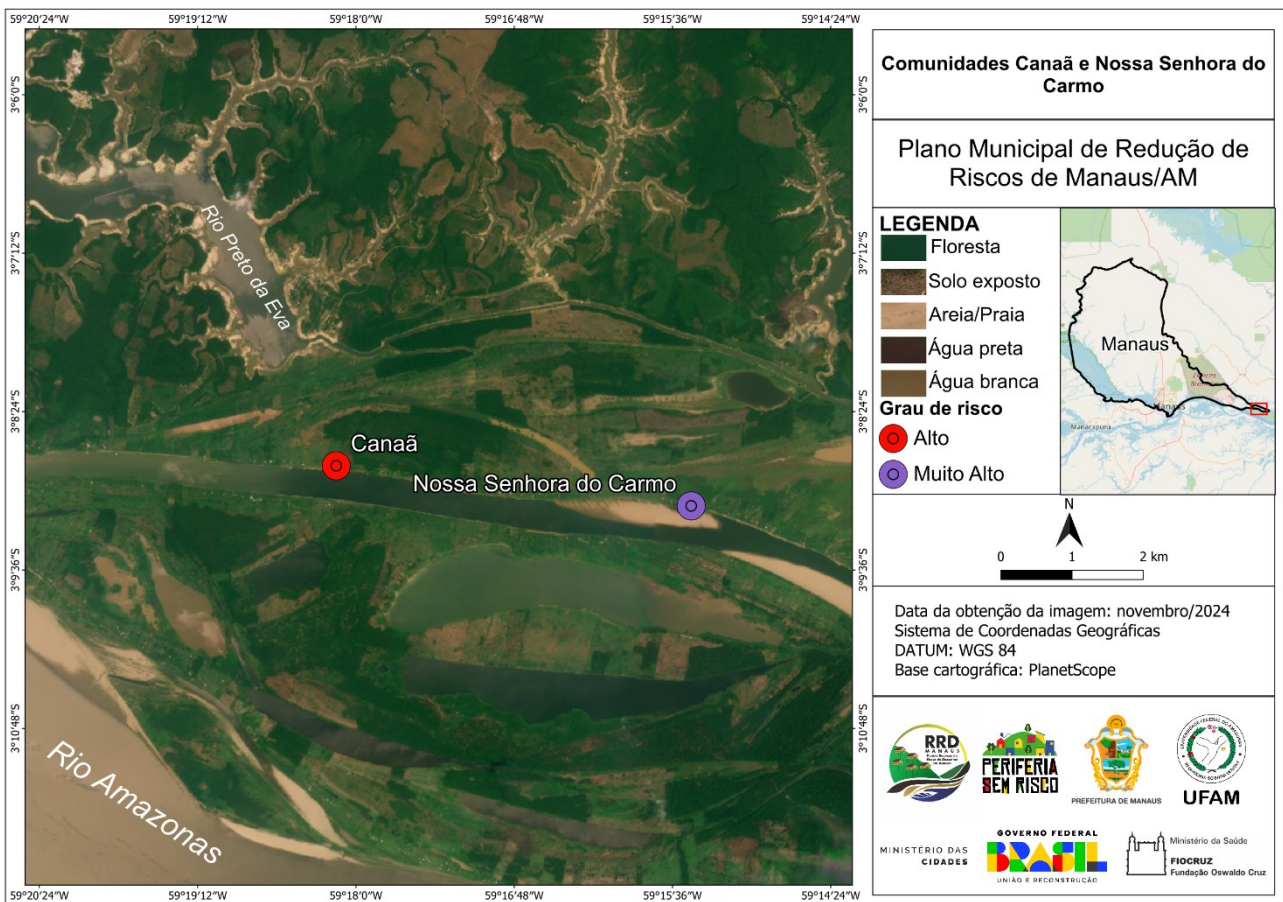


Figura 62 – Localização da Comunidade Nossa Senhora do Carmo.

NOVA ESPERANÇA / MONTE HOREBE

FICHA GERAL		
ID: 60R4	Nome: Nova Esperança/Monte Horebe	Famílias:
Latitude	-3.118318	Longitude
Localização: Rio Preto da Eva		
Caracterização geral		
Comunidade situada na margem direita do Rio Preto da Eva, distante 71 km do Porto da Vila Puraquequara. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 17,69 km. Classificação do grau de risco climático: Muito Alto (R4).		

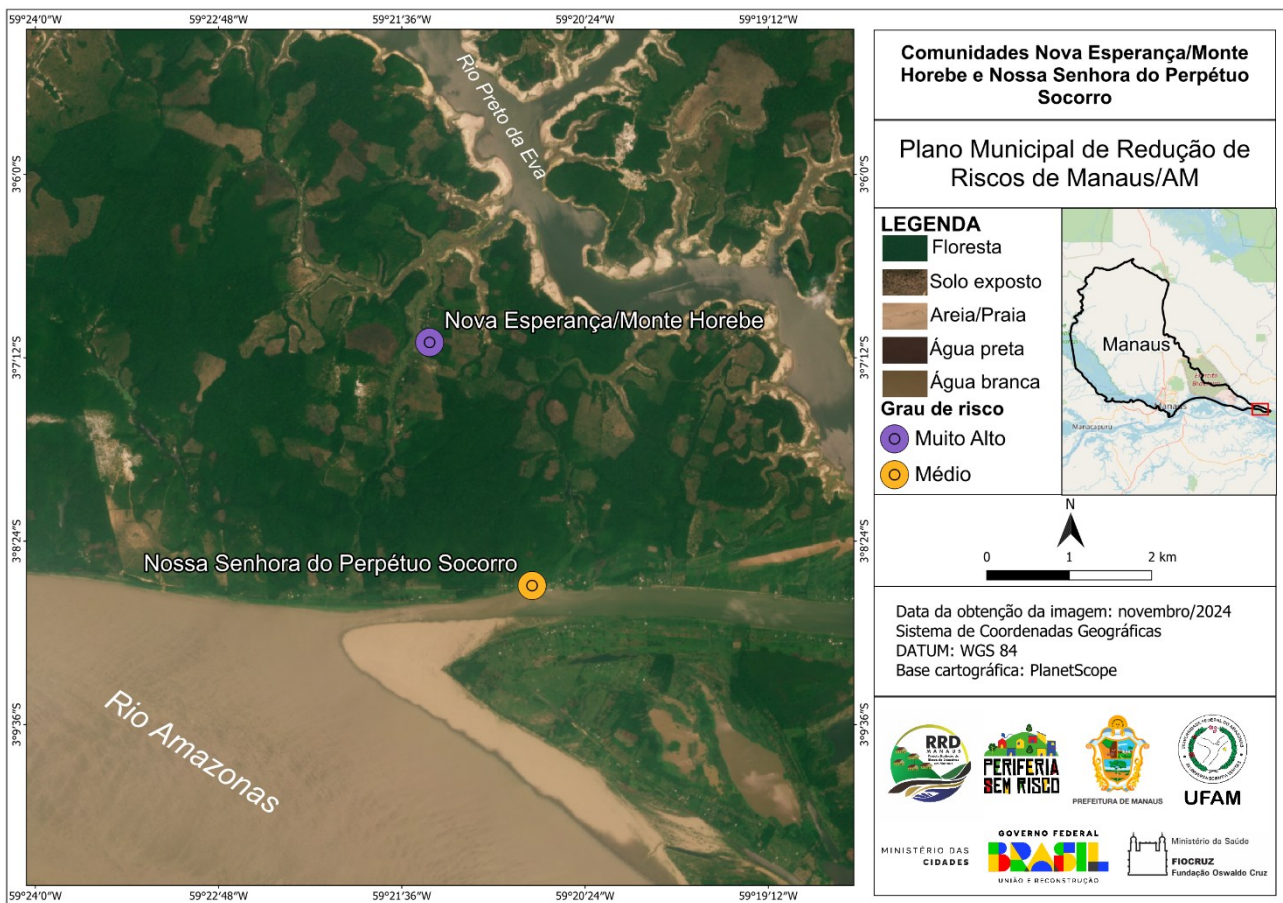


Figura 63 – Localização da Comunidade Nova Esperança/Monte Horebe.

MONTE SINAI

FICHA GERAL			
ID: 61R4	Nome: Monte Sinai		Famílias: 130
Latitude	-3.078314	Longitude	-59.331836
Localização: Rio Preto da Eva			
Caracterização geral			
Comunidade situada na margem esquerda do Rio Preto da Eva, distante 76 km do Porto da Vila Puraquequara. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 16,17 km. Classificação do grau de risco climático: Muito Alto (R4).			

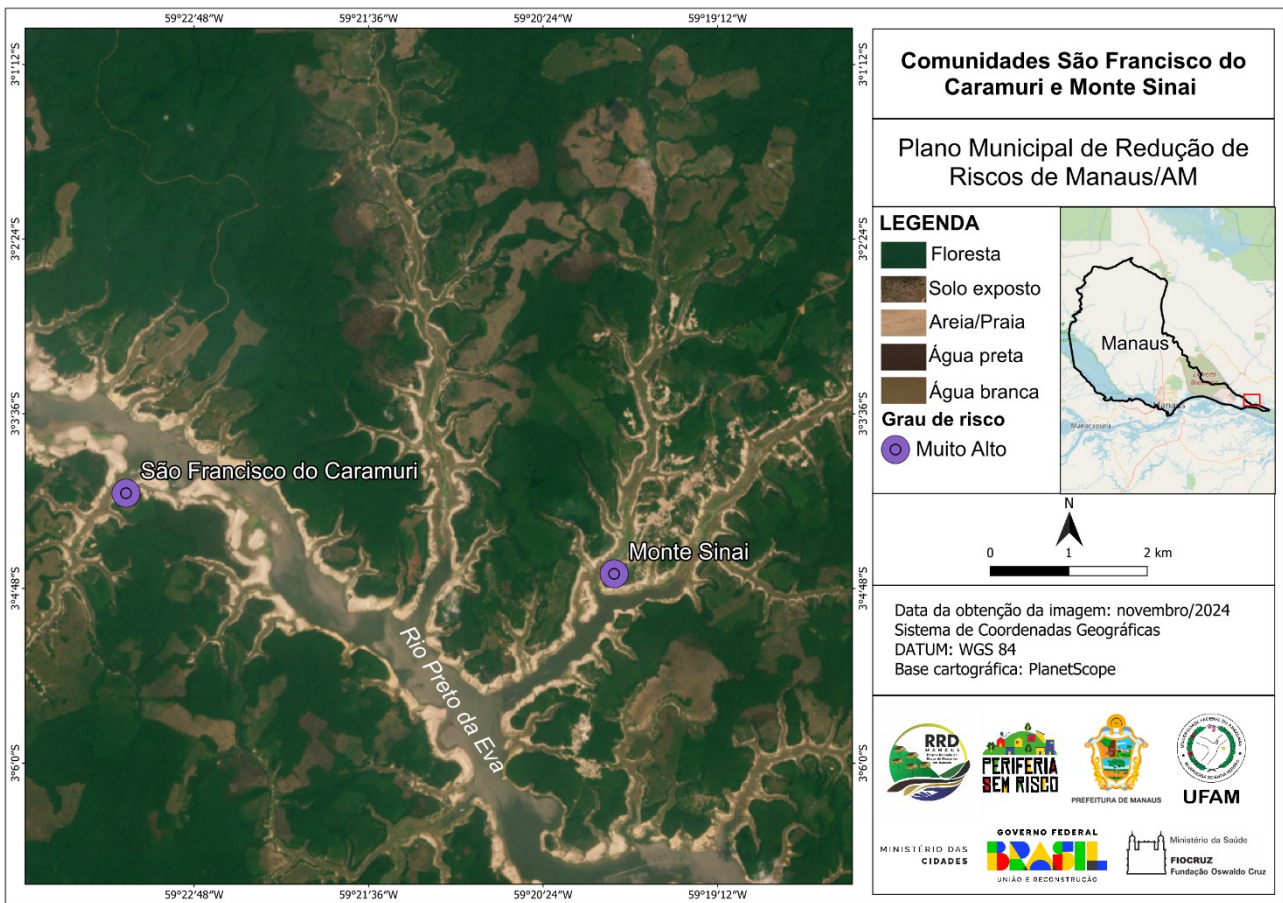


Figura 64 – Localização da Comunidade Monte Sinai.

SÃO FRANCISCO DO CARAMURI

FICHA GERAL		
ID: 62R4	Nome: São Francisco do Caramuri	Famílias: 73
Latitude	-3.069079	Longitude
Localização: Rio Preto da Eva		
Caracterização geral		
Comunidade situada na margem direita do Rio Preto da Eva, distante 85 km do Porto da Vila Puraquequara. Durante a seca de 2024 o recuo das águas para acesso a navegação foi de 20 km. Classificação do grau de risco climático: Muito Alto (R4).		

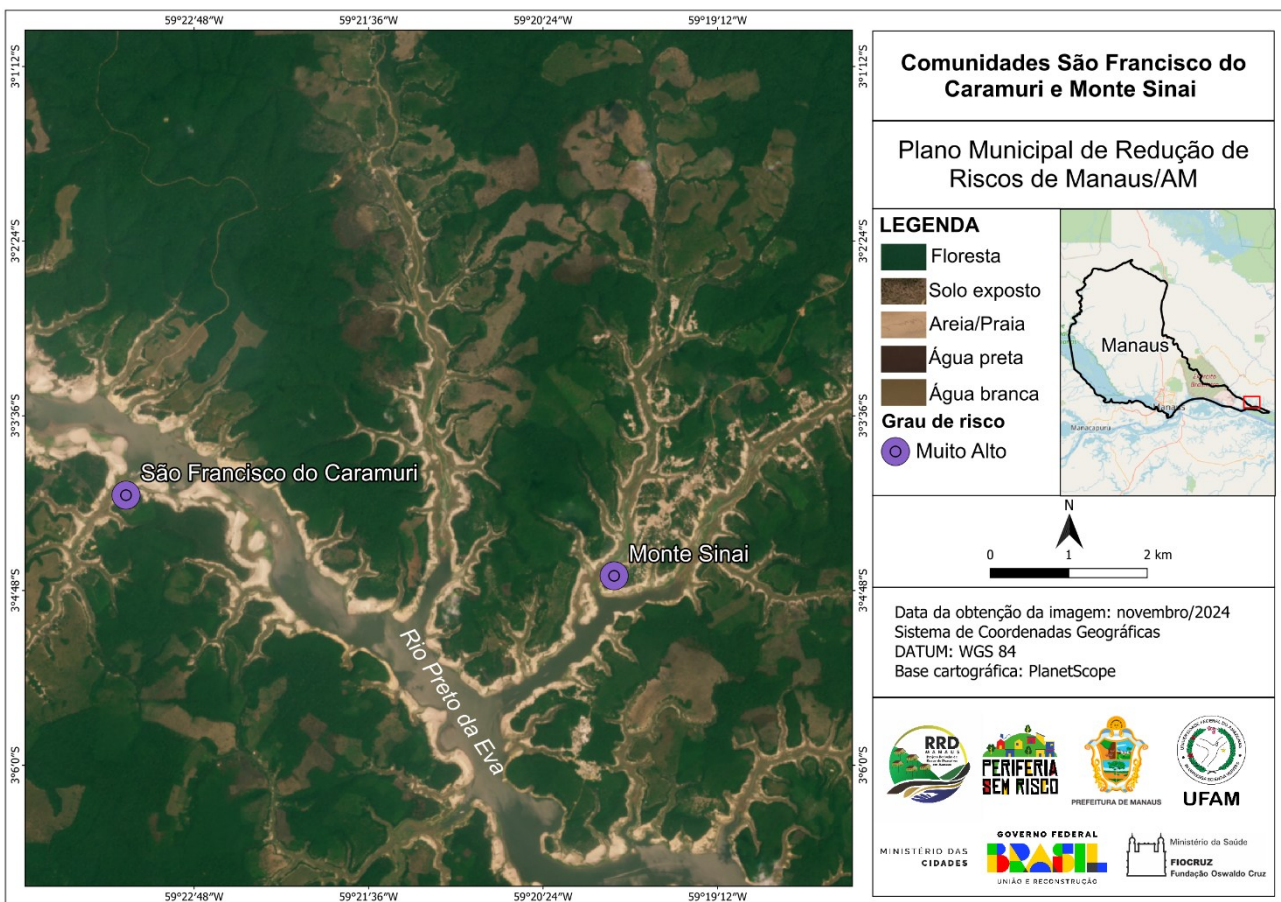


Figura 65 – Localização da comunidade São Francisco do Caramuri.

SÍNTESE DO MAPEAMENTO

O mapeamento de riscos realizado em 62 comunidades ribeirinhas revelou um cenário crítico de vulnerabilidade socioambiental. Do total de comunidades analisadas, 58% (36 comunidades) foram classificadas com graus de risco 3 e 4 (alto e muito alto), representando uma significativa exposição a eventos climáticos extremos (Figura 66). Essas comunidades abrangem um total de 2379 famílias (66% do total de famílias analisadas).

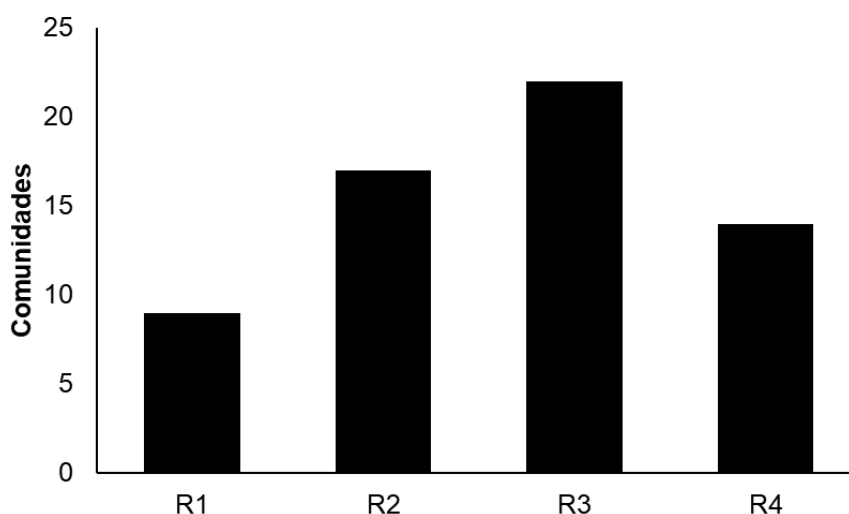


Figura 66 – Distribuição de comunidades em função do grau de risco.

Os principais riscos identificados incluem: isolamento geográfico, comprometimento da segurança alimentar, limitação no acesso a serviços essenciais de saúde e educação, e interrupção das atividades econômicas como turismo, pesca e agricultura de subsistência que são fortemente dependentes do transporte fluvial.

A distribuição dos riscos por calha de rio demonstra variações significativas: o Rio Negro apresenta 17 comunidades mapeadas, com predominância de riscos moderados; o Rio Amazonas conta com 7 comunidades, com menor grau de risco; o Rio Tarumã-Mirim concentra 8 comunidades, das quais 4 em grau de muito alto risco; o Rio Cuieiras tem 6 comunidades, com 3 em graus de risco muito alto (Figura 67).

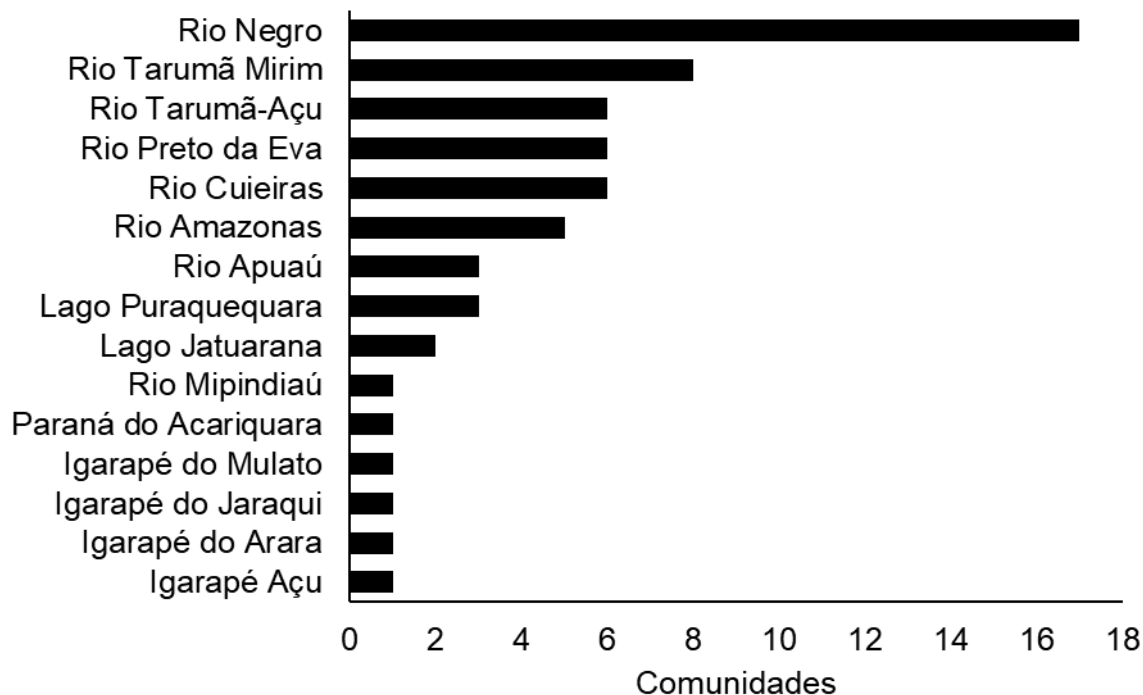


Figura 67 – Distribuição do número de comunidades por calha de rio.

Destaca-se que oito comunidades se autodeclararam indígenas, e apresentam perfis de risco diversificados, com algumas em situação crítica e outras com menor exposição, principalmente aquelas localizadas próximas aos canais principais. As comunidades com distância superior a 1 km dos corpos hídricos durante a seca de 2024 representam 74% do total, fator que destaca desafios de acessibilidade neste cenário de seca extrema.

Entre as comunidades com maior grau de risco, sobressaem-se Abelha (Grau 4, 120 famílias), Nossa Senhora de Fátima (Grau 4, 393 famílias), Monte Sinai (Grau 4, 130 famílias) e Jeferson Peres (Grau 4, 100 famílias). Essas localidades caracterizam-se pela combinação crítica de fatores como grande número de famílias, distância significativa dos rios, ausência de canais principais e limitação de acesso por via terrestre, configurando um quadro de maior risco de desastre socioambiental.

A distribuição espacial das 62 comunidades analisadas e seus respectivos graus de risco podem ser visualizados na Figura 68. O Quadro 2 a seguir sintetiza o resultado do mapeamento do risco de seca nas comunidades ribeirinhas para o município de Manaus, no âmbito do Plano Municipal de Redução de Risco.

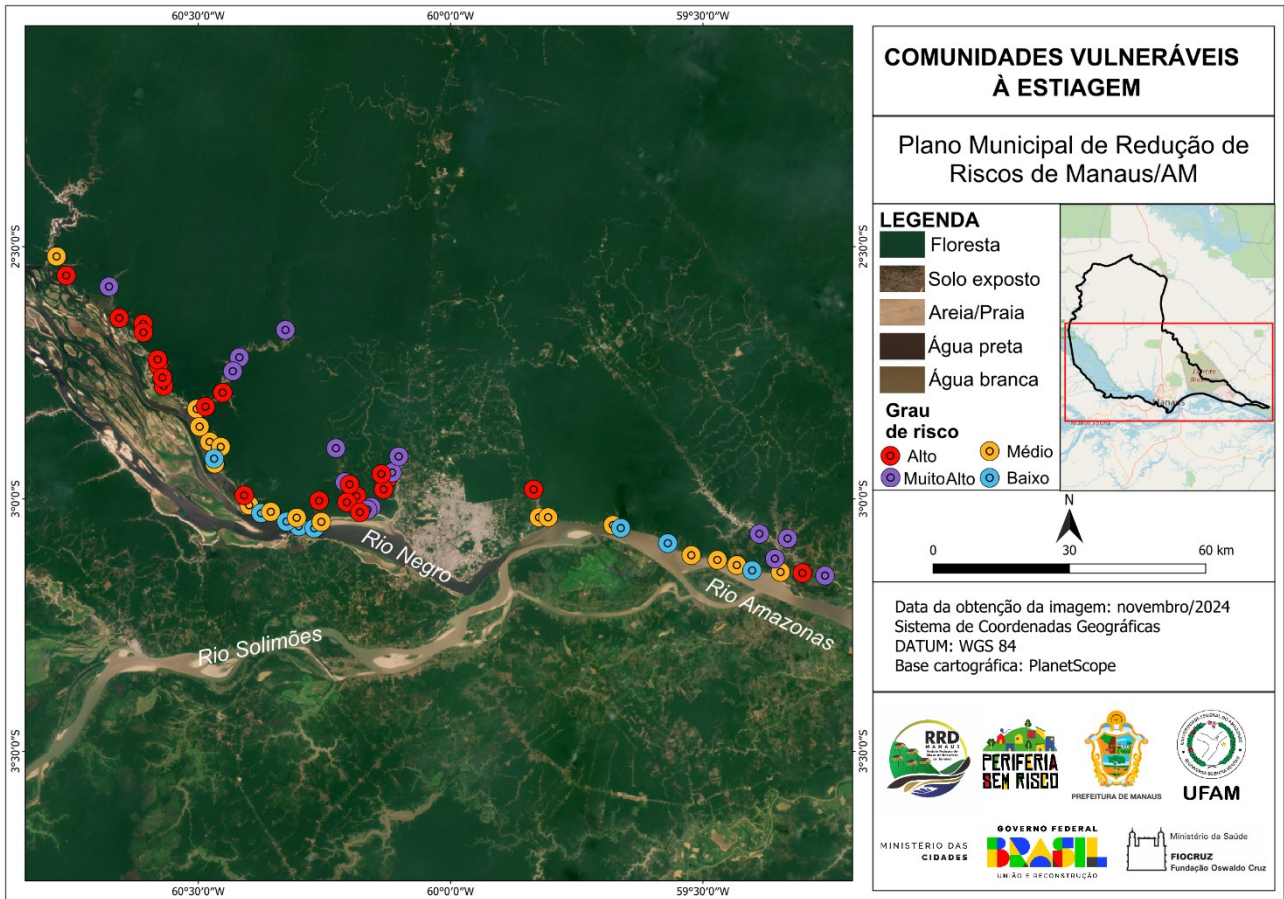


Figura 68 – Distribuição espacial das comunidades ribeirinhas sob risco de seca e graus de risco.

Quadro 2 - Síntese do Resultado do Mapeamento do Risco.

ID	DENOMINAÇÃO DO SETOR	GRAU DE RISCO	NÚMERO DE FAMILIAS	ZONA DE MAPEAMENTO
1R2	Nova Esperança do Apuaú	R2	32	Rio Apuaú
2R3	Santa Isabel do Acariquara	R3	53	Paraná do Acariquara
3R4	São Francisco do Aruaú	R4	65	Rio Aruaú
4R3	Nova Canaã do Aruaú	R3	74	Rio Aruaú
5R3	Comunidade Agrícola Lindo Amanhecer	R3	56	Igarapé do Mulato
6R3	Comunidade Agrícola Nova Jerusalém	R3	43	Rio Mipindiaú
7R3	Comunidade Coração de Maria	R3	27	Rio Negro
8R3	Monte Sinai do Igarapé Açú	R3	55	Igarapé Açú
9R3	Maravilha	R3	14	Rio Negro
10R3	Comunidade Indígena São Tomé	R3	10	Rio Negro
11R4	Barreirinha	R4	6	Rio Cuieiras
12R4	Boa Esperança do Cuieiras	R4	15	Rio Cuieiras
13R4	Nova Esperança do Cuieiras	R4	49	Rio Cuieiras
14R3	Nova Canã do Cuieiras	R3	46	Rio Cuieiras
15R3	São Sebastião do Cuieiras	R3	105	Rio Cuieiras
16R2	Comunidade Indígena Três Unidos	R2	34	Rio Cuieiras
17R2	São Francisco do Solimõesinho	R2	25	Rio Negro
18R2	Pagodão	R2	39	Rio Negro
19R2	São Francisco do Chita	R2	47	Rio Negro
20R1	Terra Preta	R1	48	Rio Negro
21R2	Santa Maria	R2	62	Rio Negro
22R3	Bela Vista do Jaraqui	R3	119	Igarapé do Jaraqui
23R2	Costa do Arara	R2	30	Igarapé do Arara



Departamento de Mitigação e Prevenção de Risco

Secretaria Nacional de Periferias

Ministério das Cidades



ID	DENOMINAÇÃO DO SETOR	GRAU DE RISCO	NÚMERO DE FAMILIAS	ZONA DE MAPEAMENTO
24R1	Baixote	R1	23	Rio Negro
25R2	Caioé	R2	13	Rio Negro
26R1	Comunidade Indígena Tatuyo	R1	10	Rio Negro
27R2	Tatulândia	R2	27	Rio Negro
28R1	Comunidade Indígena Tuyuka	R1	5	Rio Negro
29R1	Comunidade Indígena Diakuru	R1	6	Rio Negro
30R2	São João do Tupé	R2	70	Rio Negro
31R4	Comunidade Novo Paraíso/Vai quem Quer	R4	25	Rio Tarumã Mirim
32R1	Comunidade Indígena Cipiá	R1	11	Rio Negro
33R4	Comunidade Agrovila	R4	146	Rio Tarumã Mirim
34R3	São Sebastião do Tarumã-Mirim	R3	25	Rio Tarumã Mirim
35R3	Comunidade Colônia Central	R3	8	Rio Negro
36R3	Ebenezer	R3	66	Rio Tarumã Mirim
37R3	Julião	R3	63	Rio Tarumã Mirim
38R3	Nossa Senhora do Livramento	R3	150	Rio Tarumã Mirim
39R4	Nossa Senhora de Fátima	R4	393	Rio Tarumã Mirim
40R4	Abelha	R4	120	Rio Tarumã Mirim
41R4	São Sebastião do Tarumã-Açu	R4	25	Rio Tarumã-Açu
42R4	Jeferson Peres	R4	100	Rio Tarumã-Açu
43R3	Nova Esperança do Tiú	R3	96	Rio Tarumã-Açu
44R3	Aldeia do Gavião	R3	7	Rio Tarumã-Açu
45R3	Comunidade Indígena Inhaâbé	R3	14	Rio Tarumã-Açu
46R3	Igarapé do Branquinho	R3	25	Rio Tarumã-Açu
47R2	Santa Luzia	R2	59	Lago Puraquequara
48R2	São Francisco do Mainã	R2	60	Lago Puraquequara
49R3	São Luiz Gonzaga do Puraquequara	R3	52	Lago Puraquequara



Departamento de
Mitigação e
Prevenção de Risco

Secretaria
Nacional de
Periferias

Ministério das
Cidades



ID	DENOMINAÇÃO DO SETOR	GRAU DE RISCO	NÚMERO DE FAMILIAS	ZONA DE MAPEAMENTO
50R2	Nossa Senhora da Conceição	R2	110	Lago Jatuarana
51R1	União e Progresso	R1	42	Lago Jatuarana
52R1	São Francisco do Tabocal	R1	50	Rio Amazonas
53R2	Assentamento Nazaré	R2	169	Rio Amazonas
54R2	São Pedro	R2	62	Rio Amazonas
55R2	Bom Sucesso	R2	63	Rio Amazonas
56R1	Santa Rosa	R1	26	Rio Amazonas
57R2	Nossa Senhora do Perpétuo Socorro	R2	76	Rio Preto da Eva
58R3	Canaã	R3	38	Rio Preto da Eva
59R4	Nossa Senhora do Carmo	R4	36	Rio Preto da Eva
60R4	Nova Esperança/Monte Horebe	R4	50	Rio Preto da Eva
61R4	Monte Sinai	R4	130	Rio Preto da Eva
62R4	São Francisco do Caramuri	R4	73	Rio Preto da Eva
TOTAL	62		3578	

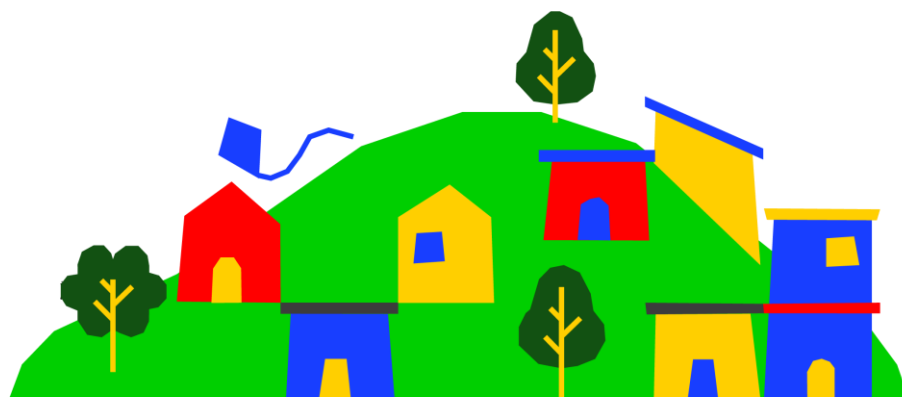


Departamento de
Mitigação e
Prevenção de Risco

Secretaria
Nacional de
Periferias

Ministério das
Cidades





PERIFERIA SEM RISCO



**Periferia
Viva**

Departamento de
Mitigação e
Prevenção de Risco

Secretaria
Nacional de
Periferias

Ministério das
Cidades

